



ANAIS - XXVI Jornada Odontológica de
Anápolis

SCIENTIFIC INVESTIGATION IN DENTISTRY

Investigação Científica em Odontologia

UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Resumos da XXVI Jornada Odontológica de Anápolis (JOA 2017) - 10 a 12 de abril de 2017

Presidente Docente do evento:

Prof. Dr. Marcondes Sena Filho

Presidente Discente do evento:

Acadêmico Paulo Victor Barreto da Hora

Coordenador Docente da Comissão Científica:

Prof. Dr. Brunno Santos de Freitas Silva

Coordenador Discente da Comissão Científica:

Acadêmica Cássia Aparecida Nogueira

ADENOMA PLEOMÓRFICO DE GLÂNDULA SALIVAR: UM RELATO DE CASO

Categoria: Fórum

Apresentador(a): ANDRESSA RIBEIRO ARAUJO

Co-Autores: Jéssica De Almeida Andrade, Karyne Victória Ribeiro, Katia Bacani De Moraes Coura, Paulo Eduardo Coura, Ítalo Cordeiro de Toledo

O Adenoma Pleomórfico é a neoplasia de glândulas salivares de maior incidência, tendo uma taxa de malignização em torno de 5%. Quando as glândulas menores são acometidas, têm como sítios de predileção, por ordem, a junção dos palatos duro e mole, lábios, língua, bochechas e assoalho da boca. Um paciente do gênero feminino, leucoderma, 21 anos, procurou o serviço de cirurgia bucomaxilofacial da UFBA com queixa principal de “caroço no céu na boca”. Ao exame intraoral observou-se lesão nodular, com cerca de 3,5 cm em seu maior diâmetro, de consistência firme, imóvel, bem delimitada, localizada no palato duro e com ulceração na porção central. Foi solicitado exame complementar (tomografia) e as hipóteses de diagnóstico levantadas foram: carcinoma mucoepidermóide ou adenoma pleomórfico. O planejamento consistiu em biópsia incisional, tendo como diagnóstico adenoma pleomórfico com ulceração. Optou-se por enucleação

cirúrgica da lesão, encaminhamento para análise histopatológica e acompanhamento clínico. O prognóstico ocorreu dentro do esperado, não ocorrendo formação de fístula buconasal ou recorrência um ano após a cirurgia.

Palavras-Chaves: Adenoma pleomórfico, Glândulas salivares, Palato duro.

ANÁLISE ÉTICA E LEGAL DOS ATESTADOS E RECEITAS ODONTOLÓGICAS EMITIDOS NA CLÍNICA DE CIRURGIA DA FO-UFG

Categoria: Fórum

Apresentador(a): LÍVIA GRAZIELE RODRIGUES

Co-Autores: Carolinne Montemezzo, Guilherme Gomes dos Reis, Pedro Henrique Moreira Paulo Tolentino, Michelle Gouveia Benício de Araújo Andrade, Rhonan Ferreira Silva

O prontuário odontológico é o conjunto de toda documentação obtida durante o tratamento de um paciente, sendo fundamental em processos judiciais e na identificação humana. É imprescindível que a correta elaboração e preenchimento de todos os campos do prontuário, bem como o arquivamento de cópias dos documentos emitidos, como de atestados e receitas, respeitem as orientações éticas e legais vigentes para atender aos critérios administrativos e legais. A presente pesquisa buscou avaliar se os atestados e receitas emitidos em decorrência dos atendimentos clínicos ambulatoriais da FO-UFG atendiam aos critérios éticos e legais para uma prática odontológica segura. Foram analisados os prontuários das clínicas de cirurgia, entre os anos de 2010 a 2015, verificando se havia registro no campo de evolução de prescrições e atestados, e se havia presença das segundas vias desses documentos em anexo, observando em quais deles o acadêmico teve o cuidado de solicitar a

assinatura do paciente. Dos 1607 prontuários analisados, 71,3% (1145) possuíam o registro ou segunda via do receituário, 34,8% (559) dos prontuários tinham atestados, sendo 14 (0,9%) assinados pelos pacientes. Foi possível constatar que os acadêmicos negligenciam o preenchimento do prontuário, deixando de relatar a prescrição ou emissão de atestados, bem como o arquivamento desses documentos. Essa conduta pode prejudicar não só o acompanhamento clínico do paciente, mas também fazer com que esse prontuário não ofereça respaldo legal à instituição de ensino, ao professor e ao acadêmico, caso sejam acionados judicialmente. Número CEP: 1.609.763; Número da CAAE: 56977816.6.0000.5083.

Palavras-Chaves: Prontuários, Odontologia Legal, Cirurgia Odontológica, Estudantes de Odontologia.

A OBRIGAÇÃO NOS TRATAMENTOS ORTODÔNTICOS É DE MEIO OU RESULTADO? ANÁLISE DA INTERPRETAÇÃO JUDICIAL EM ÂMBITO NACIONAL

Categoria: Fórum

Apresentador(a): MILENA MORAES DE OLIVEIRA LENZA

Co-Autores: Fernando Fortes Picoli, Pedro Henrique Moreira Paulo Tolentino, Michelle Gouveia Benício De Araújo Andrade, Mauro Machado do Prado, Rhonan Ferreira Silva

Ortodontia é uma das especialidades mais questionadas judicialmente tendo como principais causas: falhas no diagnóstico, planejamento, execução e acompanhamento dos casos. Falhas técnicas e de informação podem acarretar indenizações cíveis, desde que haja culpa do profissional e que os danos sejam indenizáveis, caracterizando a responsabilidade

profissional, cuja obrigação pode ser de meio ou resultado. Este trabalho teve como objetivo um levantamento nacional sobre o tipo de obrigação apontada pelo julgador nos tratamentos ortodônticos que foram questionados judicialmente. Foram analisadas todas as decisões de segunda instância disponíveis nos sites dos tribunais de justiça brasileiros que se encontravam em inteiro teor até dezembro de 2015. Este estudo foi aprovado pelo CEP-UFG sob número CAAE 52857116.2.0000.5083. Trezentos e dezenove acórdãos preencheram os critérios de inclusão e 42% foi possível determinar qual o tipo de obrigação contratual assumida pelo prestador de serviço na interpretação do julgador. Em 69,4% dos casos a obrigação contratual foi considerada como sendo de resultado, enquanto em 30,6% de meio. Com estes resultados, verifica-se que a prática ortodôntica não é exata e nem todos os atos estão sob controle profissional. O ortodontista está sendo cobrado pelo resultado final dos seus trabalhos. O paciente nem sempre entende as limitações técnicas ou biológicas do caso, especialmente quando a natureza dos tratamentos ortodônticos é estética. Portanto, cabe ao cirurgião-dentista estabelecer adequada comunicação com os pacientes, planejar e executar os planos de tratamento para evitar em questionamentos judiciais que a obrigação profissional seja de resultado e passe a ser de meio.

Palavras-Chaves: Odontologia Legal, Ortodontia, Responsabilidade Profissional, Compensação, Reparação.

CONTROLE MEDICAMENTOSO DA DOR E INFLAMAÇÃO

Categoria: Fórum

Apresentador(a): LETICIA CAMPELO ENGLEITNER

Co-Autores: Anna Karolyna Cintra Silva, Evelin Soares de Oliveira, Geraldo José de Oliveira, Larissa Santana Arantes Elias Alves

A dor é considerada pessoal e subjetiva e representa uma "experiência sensitiva e emocional desagradável que resulta em dano real ou potencial dos tecidos, ou é descrita em tais termos". Representa, na fase aguda, uma das alterações provocadas pelo processo inflamatório juntamente com edema, aumento da temperatura local, vermelhidão e perda da função. O objetivo desse trabalho é descrever o controle medicamentoso da dor. Em todo processo inflamatório ocorre a liberação de mediadores químicos que excitam e sensibilizam as terminações dos nervos periféricos resultando em dores espontâneas e no aumento da sensação da dor após estímulo. Dentre os mediadores destaca-se a bradicinina e a prostaglandina, sendo esta última derivada da quebra do ácido araquidônico, exacerbando o processo inflamatório e, conseqüentemente, a dor. As dores orofaciais apresentam um amplo espectro de alterações as dores dentárias são denominadas de odontalgias e apresentam características variadas. Para o controle medicamentoso da dor pode ser utilizado os analgésicos e anti-inflamatórios que atuam diretamente na inflamação inibindo a liberação dos mediadores químicos. Dentre os analgésicos disponíveis temos os de ação periférica (não opióides) e de ação central (opióides). Os anti-inflamatórios são divididos em esteróides e não esteróides (AINEs). A escolha da medicação adequada é feita considerando o mecanismo de ação, indicações e contra-indicações de cada fármaco. Portanto, o profissional deverá

conhecer a etiopatogenia da dor e a farmacocinética e farmacodinâmica das medicações para realizar a prescrição medicamentosa de forma adequada e eficiente proporcionando alívio dos sintomas e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-Chaves: Dor Facial, Inflamação, Terapêutica.

CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL ATRAVÉS DE GENGIVECTOMIA- RELATO DE CASO

Categoria: Fórum

Apresentador(a): GEÍZA DE SÁ OLIVEIRA

Co-Autores: Cynthia Peixoto Coutinho, Lara Lislie Moreira Santiago, Paula Gabrielle Naves Freitas, Luiz Guilherme Freitas de Paula

Em busca de um sorriso perfeito, um grande número de pacientes tem procurado tratamentos estéticos nas clínicas odontológicas. A discrepância entre estética branca dentária e estética vermelha gengival são alterações comuns, que podem interferir significativamente na harmonia do sorriso. Desta forma este relato de caso clínico de tratamento de sorriso gengival através de procedimento cirúrgico de gengivectomia. Paciente L.L.M.S, do gênero feminino, 20 anos de idade, sem comprometimento sistêmico, não fumante, apresentando uma excessiva faixa tecido gengival. Após o exame de sondagem periodontal e radiográfico periapical, o caso foi classificado como erupção passiva alterada do tipo IA (Classificação McGuire, 1998). A técnica de gengivectomia foi realizada dos dentes 15 a 25, através de incisões em bisel interno contornando a margem cervical. Em seguida o tecido gengival foi removido com auxílio de curetas. Os resultados obtidos após 70 dias de

acompanhamento pós cirurgia, atingiram expectativas e exigências estéticas da paciente.

Palavras-Chaves: Estética dentária, Gengivectomia, Periodontia, Sorriso.

OS CONTEÚDOS PUBLICADOS PELOS USUÁRIOS DA MÍDIA SOCIAL IDENT ESTÃO DE ACORDO COM O CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICA?

Categoria: Fórum

Apresentador(a): MATHEUS FELTER ROCHA

Co-Autores: Pedro Henrique Moreira Paulo Tolentino, Lívia Grazielle Rodrigues, Michelle Gouveia Benício de Araújo Andrade, Mauro Machado do Prado, Rhonan Ferreira Silva

A mídia social iDent se autodescreve como a rede profissional do dentista, restringindo seu acesso a profissionais e estudantes da Odontologia. Seus usuários podem publicar conteúdos que, a princípio, são visualizados apenas pelos demais membros da rede. O objetivo deste trabalho foi analisar o teor e a medida de segurança existente relacionados a essas publicações, buscando verificar se elas poderiam infringir ou não o Código de Ética Odontológica (CEO). As 10 últimas publicações de cada categoria de conteúdo disponibilizada na mídia foram selecionadas para amostra, contabilizando 190 artigos e casos clínicos. Destes, 130 (70%) apresentaram abordagem técnico-científica, porém sem referência disponível. Somado a isso, encontrou-se 820 imagens, das quais 738 (90%) expunham imagens de pacientes. Embora de forma limitada, elas podiam ser visualizadas pelo público leigo. Os achados deste trabalho apontam, portanto, afronta dos conteúdos publicados pelos usuários da mídia social iDent ao CEO.

Palavras-Chaves: Mídias sociais, Ética odontológica, Odontologia legal.

REMOÇÃO DE ARMA BRANCA EM REGIÃO DE ÓRBITA – RELATO DE CASO

Categoria: Fórum

Apresentador(a): NATHANNY FRANÇA SANTOS

Co-Autores: Alinne Preciliano Pereira, Jamil Elias Dib, Maria Alves Garcia Santos Silva, Mariana Rodrigues Oliveira, Mário Serra Ferreira

Agressões físicas são uma das causas mais prevalentes em atendimento de urgência. Em sua maioria acometem pacientes jovens do sexo masculino, sendo, respectivamente, as armas de fogo e armas brancas os objetos mais utilizados. Este trabalho tem como propósito apresentar um relato de caso no qual houve fratura de uma faca no interior da cavidade orbitária. Paciente FMPR, sexo masculino, 26 anos de idade, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo-facial da Santa Casa de Misericórdia de Anápolis relatando que sofreu agressão física resultando em fratura de uma faca dentro da cavidade orbitária que não foi diagnosticada no atendimento primário de emergência. Nove meses após o atendimento primário, como consequência do quadro de infecção, o paciente desenvolveu fístula e, foi solicitado tomografia computadorizada para o diagnóstico final. Utilizou-se anestesia geral para realização da cirurgia de remoção do corpo estranho. O objeto foi removido através de acesso subtarsal sem acarretar danos estruturais ao paciente. Após cicatrização tecidual o paciente recebeu alta do tratamento. Devem ser tomados cuidados para afastar hipóteses de lesões vasculares, neurológicas e oftalmológicas. Portanto é importante ressaltar que exame clínico adequado juntamente com exames complementares por imagem são de suma importância para

identificação e localização de corpos estranho, haja vista a possibilidade de ferimentos penetrantes sem sinais clínicos evidentes permanecerem sem diagnóstico.

Palavras-Chaves: Corpos Estranhos, Agressão, Traumatismos Maxilofaciais.

RESINA COMPOSTA INDIRETA PARA HARMONIZAÇÃO DO SORRISO

Categoria: Fórum

Apresentador(a): CAROLINA CRISTINA SILVA VASCONCELOS

Co-Autores: Maria Geovânia Ferreira, Fernanda Rocha Vasques Damázio, Ana Paula Rodrigues de Magalhães, Pedro Luis Alves de Lima, Paula Carvalho Cardoso

O uso das resinas compostas na Odontologia tornou-se uma opção restauradora altamente estética, conservadora e que exige do profissional conhecimento apurado sobre da anatomia dental, planejamento adequado e seleção correta de cor. O objetivo deste trabalho é descrever o passo a passo da técnica indireta com resina composta para harmonização do sorriso. Após obtenção do protocolo fotográfico e planejamento digital, o tratamento proposto foi a confecção de facetas pela técnica indireta com resina composta. Foi realizada moldagem dupla com silicone de adição para obtenção dos modelos de gesso. Confeccionou-se dez facetas superiores de pré a pré-molar por um único operador no modelo de gesso pela técnica estratificada. As resinas compostas reproduziram o esmalte palatal (translúcido CT, 3M Espe), dentina (body A2 terço cervical e body A1 no terço médio, 3M Espe), mamelos (body A1, 3M Espe), bordo incisal (translúcido CT, 3M Espe) e esmalte vestibular (enamel WE, 3M Espe). Previamente à cimentação, as facetas foram

reembasadas em boca com resina Flow (A1, 3M Espe), e posteriormente cimentadas com cimento resinoso fotopolimerizável (A1 Variolink N, Ivoclar Vivadent). O acabamento foi realizado com ponta diamantada tronco cônica de ponta fina nas granulações F e FF e o polimento com borrachas, escova de carbetto de silício e pasta para polimento. Conclui-se que a técnica indireta para confecção de facetas em resina composta é uma opção viável que possui características óticas excelentes, adesão e adaptação satisfatórias, mínimo desgaste dentário, valor mais acessível que as facetas cerâmicas sendo altamente reproduzível.

Palavras-Chaves: Resina composta, Facetas dentárias, Estética dentária.

TRATAMENTO DE CISTO RADICULAR EXTENSO EM MAXILA: RELATO DE CASO

Categoria: Fórum

Apresentador(a): RICARDO NATÃ FONSECA SILVA

Co-Autores: Ítalo Cordeiro de Toledo, Alexandre Belloti de Toledo, Eneida Franco Vêncio, Daniel de Almeida Decúrcio, Nádia do Lago Costa

O objetivo deste trabalho é descrever o caso clínico de um cisto radicular extenso em maxila. Paciente do gênero masculino, feoderma, 28 anos de idade, foi encaminhado ao serviço de estomatologia queixando-se de “uma bolha no dente”. O paciente relatou tempo de evolução da lesão de 15 dias e ter sido submetido a um tratamento endodôntico prévio no dente 21. Ao exame físico intraoral foi observado um discreto aumento de volume em palato anterior na região do dente 21. Os dentes ântero-superiores responderam negativamente ao teste de vitalidade pulpar (TVP). A radiografia panorâmica e tomografia computadorizada odontológica revelaram uma imagem hipodensa expansiva

unilocular estendendo-se da região do dente 16 até o 25 com limites parcialmente definidos e rechaçamento do soalho do seio maxilar direito e cavidade nasal. Foi realizada biópsia incisional sendo o resultado do exame anatomopatológico sugestivo de um cisto radicular. A abordagem terapêutica inicial foi o tratamento endodôntico dos dentes que apresentaram necrose pulpar, preconizando a utilização de curativo de demora com o uso de hidróxido de cálcio. Após o tratamento endodôntico foi realizada a marsupialização da lesão com o intuito da descompressão cística. Após 3 meses novos exames imagiológicos revelaram uma pequena regressão da lesão, no entanto, não satisfatória. Optou-se por realizar a curetagem da lesão em ambiente hospitalar sob anestesia geral, confirmando-se novamente o diagnóstico de cisto radicular. Atualmente, 18 meses após a cirurgia, novos exames radiográficos mostraram o processo de neoformação óssea no local da lesão.

Palavras-Chaves: Cisto radicular, Descompressão cirúrgica, Diagnóstico bucal, Cirurgia bucal.

A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA EM UTI: A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULTIDISCIPLINAR EM AMBIENTE HOSPITALAR

Categoria: Painel

Apresentador(a): KAREN CARDOSO DE CARVALHO

Co-Autores: Larissa Stival Candido, Laurisleidy Leal Ferreira, Leticia Dias de Moraes, Dayane de Almeida Brandão

As unidades de terapia intensiva (UTIs) são direcionadas a pacientes em estado de completa observação e assistência dos profissionais de saúde. Diante da susceptibilidade existente em pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI),

constatou-se que a higiene bucal desses pacientes geralmente não é realizada efetivamente. Com o comprometimento do seu estado clínico e devido à impossibilidade do autocuidado, a higiene bucal torna-se precária levando esse paciente a um maior risco de infecções. Essa revisão de literatura tem o intuito de apresentar a relevância da prática odontológica em ambiente hospitalar intervindo na manutenção da saúde bucal, que é imprescindível no tratamento global do paciente. Em pacientes hospitalizados, patógenos regularmente responsáveis por pneumonia e outras doenças respiratórias são encontrados colonizando mucosa bucal e placa dental destes pacientes. A pneumonia nosocomial recebe essa denominação por ser desenvolvida após 48h de internação hospitalar sendo que, não estavam presentes no paciente no momento da entrada no hospital. Além de ser uma das infecções hospitalares (IH) mais prevalentes nas unidades de terapia intensiva, ela está associada a um aumento significativo no período de hospitalização e índices de morbidade e mortalidade. Observa-se então, a relevância da Odontologia na avaliação da presença de biofilme bucal, doença periodontal, presença de cáries, lesões bucais como prognóstico de infecções virais e fúngicas sistêmicas, lesões traumáticas e outras alterações bucais que representem risco ou desconforto aos pacientes enfermos. Realizando efetivamente seu trabalho em ambiente hospitalar, o cirurgião dentista (CD) tem importância primordial na terapêutica e na qualidade de vida dos pacientes hospitalizados.

Palavras-Chaves: Higiene Bucal, Saúde Bucal, Unidade de Terapia Intensiva.

AGENESIA DE CANINOS E INCISIVO LATERAL SUPERIORES ASSOCIADA À MICRODONTIA DE INCISIVO LATERAL SUPERIOR

Categoria: Painel

Apresentador(a): JÉSSICA KARLA MAIA ZAGO

Co-Autores: Cristhiane Werley de Brito Moraes, Maurício Guilherme Lenza, Milena Moraes de Oliveira Lenza, Andreia Assis Carvalho, João Batista de Souza

Em pacientes com hipodontia sindrômica ou não, os caninos estão entre os dentes menos afetados na dentição humana, sendo sua agenesia considerada rara. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de agenesia bilateral de caninos e incisivo lateral direito associada à microdontia do incisivo lateral esquerdo, em uma paciente não sindrômica com histórico familiar. Paciente gênero feminino, 09 anos, cuja queixa principal era: “a mordida está torta e os dentes não encaixam direito”. Na radiografia panorâmica confirmou-se a ausência congênita dos dentes 12, 13 e 23. O tratamento eleito foi a manutenção dos dentes decíduos, com aumento da coroa desses dentes e reanatomização do 22 com material restaurador resinoso. O alinhamento e nivelamento foi realizado com aparelho fixo, prescrição MBT e nos dentes decíduos braquetes Edgwise, com a finalidade de manter o espaço dos dentes para realização futura do implante. Essa etapa do tratamento ortodôntico foi realizada em 1 ano e 6 meses, após esse período foi indicado o uso de contenção removível superior (placa de Hawley) e contenção fixa inferior 3 x 3 com alívio para fio dental. Em etapa futura, serão realizados implantes e reabilitação protética, após cessado o pico de crescimento. A paciente foi orientada a manter acompanhamento regular a cada seis meses. O diagnóstico precoce dessas anomalias é imperativo ao sucesso do tratamento,

restaurando a estética, função e oclusão dentária e minimizando o risco de possíveis complicações.

Palavras-Chaves: Anodontia, Dente canino, Ortodontia.

A IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO DE UM PROFISSIONAL: UMA EXPERIÊNCIA DA LAPEC

Categoria: Painel

Apresentador(a): ISABELA LAMONIER LINO

Co-Autores: Isabella Christtina Sousa Gonçalves, Bruno Gonçalves Andrade, Julianna Amaral Cavalcante

As ligas acadêmicas são entidades sem fins lucrativos, criadas e organizadas por estudantes, sob a orientação de um ou mais professores, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre um tema específico. Funcionam a partir do tripé pesquisa, ensino e extensão. A liga de atenção básica a pessoas especiais nos ciclos de vida (LAPEC) foi criada visando a aquisição de conhecimentos, atitudes e práticas que capacitam o futuro profissional a promover a saúde, prevenir doenças e lidar com pacientes com necessidades especiais. A LAPEC realizou projetos de extensão, no interior do estado de Goiás e da Bahia, no ano de 2015, realizando tanto a prevenção e promoção de saúde aos pacientes através de palestras, rodas de conversas como intervenções odontológicas básicas com dentística, periodontia, cirurgia simples, aplicação tópica de flúor e profilaxia. Nos projetos desenvolvidos pela LAPEC, foram efetuados 268 atendimentos clínicos, além das palestras e orientações sobre higiene oral a mais de 250 pessoas. Dessa forma, a LAPEC contribuiu para a formação cidadã dos futuros profissionais de saúde, estimulando o interesse pela especialidade, assim como contribuiu para a

educação permanente, conforme recomendam as diretrizes curriculares nacionais. Este trabalho visa relatar a importância de ligas acadêmicas na formação de discentes do curso de odontologia, do centro universitário de Anápolis-GO e as experiências por eles vivenciadas.

Palavras-Chaves: Estudantes, Ensino, Pesquisa, Extensão.

A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO PLANEJAMENTO DE EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR SUPERIOR – UM RELATO DE CASO

Categoria: Painel

Apresentador(a): KAREN CARDOSO DE CARVALHO

Co-Autores: Larissa Stival Cândido, Letícia Dias de Moraes, Laurisleidy Leal Ferreira, Rogério Ribeiro de Paiva, Carolina Cintra Gomes

A exodontia do terceiro molar é um procedimento indicado quando não há espaço suficiente para a erupção do dente, por mau posicionamento ou risco de formação de cisto ou tumor odontogênico, reabsorções ósseas, entre outras indicações.¹ A avaliação pré-operatória deve incluir uma análise morfológica detalhada do terceiro molar e sua relação com estruturas adjacentes.² Esse relato de caso tem o intuito de alertar os cirurgiões-dentistas quanto à importância do exame por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na avaliação dos terceiros molares superiores quanto à sua morfologia e posição em relação às estruturas adjacentes. Paciente, sexo masculino, 20 anos, compareceu à Clínica Odontológica de Ensino do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA com queixa de falha de erupção dos terceiros molares. Solicitou-se assim a

radiografia panorâmica para avaliação do quadro clínico. Na radiografia panorâmica observou-se retenção de quatro elementos dentários e proximidade com o dente superior direito retido com o seio maxilar. A TCFC foi indicada para avaliação da relação do dente com as estruturas adjacentes e então foi observado que o dente retido se tratava do elemento 17 e o dente 18 estava no arco dentário. Observou-se ainda dilacerção radicular do elemento 17 com proximidade da região periapical com o seio maxilar direito e a reabsorção radicular do elemento 18. Assim, em casos em que há dúvidas quanto à relação com estruturas anatômicas adjacentes, a TCFC é indicada, sendo importante no diagnóstico minucioso e sucesso cirúrgico na exodontia de terceiros molares.

Palavras-Chaves: Tomografia Computadorizada, Exodontia, Terceiros Molares.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA DETECÇÃO PRECOCE DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Categoria: Painel

Apresentador(a): VÍCTOR AUGUSTO DE PAULA LOBATO

Co-Autores: João Batista de Souza, Hianne Miranda de Torres

A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é a doença mais grave relacionada aos distúrbios do sono e é considerada um problema de saúde pública. Esta síndrome é ocasionada devido ao estreitamento ou obstrução da via aérea superior (VAS) e tem seu diagnóstico inicial observado em exames de imagem como a telerradiografia em norma lateral ou tomografia computadorizada. Estes exames são comumente solicitados pelos cirurgiões-dentistas e devem ser cuidadosamente avaliados quanto às dimensões da VAS, além de

analisadas as características faciais e intraorais de um clássico portador de SAOS. Diante disto, esta revisão de literatura buscou elucidar a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce da SAOS. Uma vez que, a observação da inter-relação entre a diminuição das dimensões da VAS, uma série de problemas de saúde em geral e a SAOS vem sendo discutida nas últimas décadas. Desta forma, o cirurgião-dentista é o profissional que mais deve detectar pacientes com SAOS, pois além de lidar rotineiramente com os exames de imagem capazes de detectar alterações nas estruturas da VAS, é o profissional que avalia a face dos pacientes de uma forma em geral e ainda realiza o exame intraoral. Portadores da SAOS apresentam características faciais e intraorais típicas, e uma avaliação detalhada dos pacientes deve ser realizada a fim de se estabelecer um diagnóstico precoce dos portadores da SAOS e o direcionamento para o tratamento mais adequado. Desta forma, o cirurgião-dentista contribuirá para o diagnóstico precoce da SAOS e para a diminuição dos efeitos colaterais que esta síndrome ocasiona.

Palavras-Chaves: Apneia do Sono Tipo Obstrutiva, Odontologia, Diagnóstico precoce.

APLICABILIDADE DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA AVALIAÇÃO DE REABSORÇÃO DENTÁRIA.

Categoria: Painel

Apresentador(a): ANA KAROLYNNE BARBOSA DE SOUZA

Co-Autores: Livia Pereira Rocha, Amanda Letícia Beltério, Andra Natielly de Pina Pinho, Mayara Barbosa Viandelli Mundim Picoli

A reabsorção dentária é um processo multifatorial que representa o mecanismo pelo qual os tecidos mineralizados são desmontados

estruturalmente, resultando na perda de estrutura dentária. Ela pode ser estimulada por um tratamento ortodôntico, dentes impactados e tumores, além de infecções pulpares e traumas. O diagnóstico precoce, realizado por exames radiográficos precisos e de excelência, garante eficácia e sucesso na gestão clínica e no tratamento dessa reabsorção, quando necessário. O presente estudo teve como objetivo fazer uma revisão bibliográfica acerca das contribuições da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) nos diversos casos de reabsorções dentárias. Foram selecionados artigos científicos da base de dados PubMed, de Nov/2005 a Jan/2016. Concluiu-se que a TCFC tem grande potencial e desempenho superior no diagnóstico e avaliação dos diversos casos de reabsorção.

Palavras-Chaves: Reabsorção dentária, Tomografia computadorizada, Feixe cônico, Endodontia, Ortodontia, Dente impactado

ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS RELACIONADOS AO CONTROLE DE FALTAS EM ORTODONTIA.

Categoria: Painel

Apresentador(a): IZABELA RODRIGUES DOS SANTOS

Co-Autores: Christiana Mamede Carvalho, Pedro Henrique Moreira Paulo Tolentino, Michelle Gouveia Benício de Araújo Andrade, Livia Grazielle Rodrigues, Rhonan Ferreira Silva

No contexto de maior reivindicação dos direitos por parte dos pacientes, o Cirurgião-dentista passou a se resguardar melhor quanto a eventuais processos, reconhecendo a importância da documentação clínica completa e detalhada de seus pacientes. Um fator de grande significância para a duração do tratamento

ortodôntico é a assiduidade do paciente. É dever deste comparecer às consultas e obrigação do profissional fiscalizá-lo e decidir sobre continuidade ou interrupção do tratamento. Este trabalho visou avaliar o conhecimento dos especialistas em Ortodontia sobre os aspectos éticos e legais envolvidos no controle da assiduidade em tratamentos ortodônticos. Utilizou-se um questionário autoaplicável aos especialistas em Ortodontia e Ortopedia Facial em Goiânia-GO, presencial ou online. Dos 97 questionários respondidos, 86,6% (84) dos profissionais registram as faltas de todos os pacientes; 3,1% (3) não registram por considerarem obrigação do paciente comparecer. Para registrar, 83,5% (81) utilizam o prontuário; 29,9% (29), a agenda (digital ou física). 85,6% (83) dos Cirurgiões-dentistas consideram ética a interrupção do tratamento na falta de assiduidade, destes, 25,8% (25) consideram 5 faltas suficiente e 16,5% (16) consideram 3 faltas. Quando houve a interrupção, 41,2% (40) fizeram de 1 a 5 casos, 13,4% (13), de 6 a 10 casos. Na ausência do paciente, 92,8% (90) entram em contato tentando marcar um novo horário. Destes, 89,7% (87) utilizam telefone celular ou fixo e 32% (31), carta com AR. Sendo assim, há necessidade de aprimorar o conhecimento dos profissionais quanto aos casos passíveis de interrupção do tratamento e sobre a importância do registro das faltas no prontuário.

Palavras-Chaves: Ortodontia, Documentação, Prontuários, Ética odontológica.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA ANTECEDENDO A CIRÚRGIA ORTOGNÁTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Painel

Apresentador(a): JESSICA DE ALMEIDA ANDRADE

Co-Autores: Andressa Ribeiro Araújo, Karyne Victoria Ribeiro, Katia Bacani de Moraes Coura, Ítalo Toledo, Paulo Eduardo Coura

O sorriso gengival é causado por excesso de tecido gengival com recobrimento parcial da coroa anatômica dos dentes (também causada pela erupção passiva alterada ou por crescimento vertical) sendo preconizada a cirurgia ressectiva gengival. O presente trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico de aumento de coroa clínica, antecedendo a cirurgia ortognática para impactação adequada da maxila. Paciente de 24 anos, gênero feminino, apresentou durante exame clínico: excesso gengival ao sorrir, prognatismo mandibular (Classe III) e perfil dólico-facial. Assim, quando diagnosticado o excesso vertical da maxila houve a necessidade de tratamento ortodôntico, cirurgia periodontal e ortognática associadas. Foi realizado o aumento de coroa clínica com elevação de um retalho para exposição da crista óssea e subsequente osteotomia e osteoplastia. Aguardou o período de 90 dias para estar realizando a cirurgia ortognática. A finalidade do procedimento cirúrgico é recuperar o espaço biológico, que consiste em 3 mm da margem gengival até o limite ósseo. Os resultados da técnica são previsíveis e esteticamente favoráveis, desde que se respeite as indicações e obedeça criteriosamente ao protocolo de execução. Pôde-se concluir que um diagnóstico correto associado a um planejamento bem estabelecido e execução adequada da técnica são fundamentais para que resultados estéticos e funcionais sejam alcançados.

Palavras-Chaves: cirurgia, sorriso gengival, gengivoplastia.

A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTA DIGITAL NO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DA REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Categoria: Paineis

Apresentador(a): ALINNE PRECILIANO PEREIRA

Co-Autores: Arthur Andrade Vieira, Brenda de Brito Alves, Camila Alves Marinho, Nathanny França Santos, Paulo Henrique de Souza Pereira.

A utilização do planejamento digital associado a fotografias odontológicas tem se tornado, atualmente, uma ferramenta eficaz no planejamento e execução de reabilitações orais. Este trabalho tem como escopo mostrar o uso da ferramenta de diagnóstico digital do sorriso (DSD) como um auxílio para fortalecer a visão do diagnóstico, melhorando a comunicação e aumentando a previsibilidade ao longo do tratamento. Paciente 60 anos desejava melhorar as dimensões, os contornos e cor dos dentes. No exame clínico intraoral observou-se perda de dimensão vertical de oclusão, desgastes dos dentes superiores e inferiores, presença de coroas dentais metalocerâmica nos incisivos superiores e as restaurações em resina composta nos dentes anteriores apresentavam-se de maneira insatisfatória. Constatou-se uma assimetria métrica nos comprimentos dos dentes anteriores levando a um prejuízo estético dos mesmos. No exame clínico extraoral observou-se assimetria facial acompanhada de uma ptose labial direita inferior, o que prejudicava o grau de exposição dos incisivos inferiores. A criação de um protocolo fotográfico intra e extraoral associado ao planejamento digital do sorriso e confecção do mock up antes da execução do tratamento pode mostrar ao paciente como seria o planejamento e o aspecto final das restaurações em porcelana metal free. A utilização desse protocolo orienta o profissional a realizar os passos que estão relacionados a

execução de uma reabilitação oral, além de auxiliar a comunicação com o laboratório de prótese e facilitar o entendimento do paciente sobre as etapas e condutas tomadas pelo profissional, diminuindo a ansiedade criada por um tratamento extenso e melhorando a relação paciente/profissional.

Palavras-Chaves: Planejamento, Fotografia, Estética Dentária

AVALIAÇÃO DA AUTO-ESTIMA DO IDOSO E SUA PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Paineis

Apresentador(a): Reuber Mendes Rocha

Co-Autores: Isadora Oliveira Costa, Laura Pacheco Dias, Gisela De Martins Souza Pina, Lila Louise Moreira Martins Franco, Regina Mota Carvalho

Trata-se de um relato de experiência vivenciada no estágio da disciplina de projeto interdisciplinar de políticas públicas em saúde - curso de odontologia do centro universitário unievangélica, realizado na unidade de saúde santa maria de nazareth - anápolis-goias. O objetivo da ação foi fortalecer a autoestima do idoso fazendo-o perceber sua importância para a sociedade. Como estratégia empregou-se roda de conversa, reunindo os idosos que participavam de atividades no local. Cada um, individualmente, abriu uma caixa que continha um aparelho celular com câmera frontal ligada, visualizando sua própria imagem na tela. Ao vislumbrarem-se foram motivados a dizer espontaneamente, três características positivas sobre si, sensibilizando-os a perceberem seu corpo e resgatarem sua identidade e história de vida, apesar das marcas do tempo. Pôde-se reconhecer acanhamento, dificuldade em

definirem-se, esboçando baixa confiança e autoestima. Afirmaram ser mais fácil exibirem suas características negativas em relação às positivas. Conclui-se ser necessário implementação e manutenção de ações públicas voltadas a valorização e fortalecimento do amor próprio do idoso diante do envelhecimento para sua melhor inserção em sociedade.

Palavras-Chaves: Saúde, Autoimagem, Idoso

AVALIAÇÃO DA SINCONDROSE ESFENO-OCCIPITAL COMO MÉTODO DE ESTIMATIVA DA IDADE UTILIZADO EM ANTROPOLOGIA FORENSE

Categoria: Painel

Apresentador(a): KLEBER VINICIUS RODRIGUES DOS SANTOS

Co-Autores: Igor Henrique Dias Alves, Mariana De Castro Clementino, Lucas Dos Reis Oliveira, Lucas Ferreira Demetrio, Rhonan Ferreira Silva

O exame antropológico forense possibilita a determinação do sexo, estimativa da idade, estatura, determinação da ancestralidade. A estimativa da idade é feita através de exame pericial e tem finalidade legal, abordagem multidisciplinar e tem por objetivo determinar o intervalo de tempo que compreende a idade cronológica do indivíduo. A sincondrose esfeno-occipital é o local de união entre os ossos occipital e esfenóide, situados na área clivus na base do crânio, anterior ao buraco occipital e inferior a fossa pituitária. O conhecimento atual a respeito do fechamento da sincondrose esfeno-occipital é insuficiente e pouco detalhado para fins de estimativa de idade apresentando considerável variação quanto ao tempo de início e fim de sua fusão. Uma razão para esta grande variação na fusão dos ossos entre estudos são os diferentes métodos de análise utilizados pelos

diferentes investigadores. Crânios secos, cortes histológicos, radiografia convencional e tomografia computadorizada podem eventualmente, ser interpretados de forma diferente. Esse trabalho tem por objetivo avaliar um dos principais métodos utilizados em Antropologia Forense para determinação da estimativa de idade de indivíduos post-mortem ou ante-mortem. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura especializada. Ao avaliar a sincondrose esfeno-occipital como método de estimativa da idade utilizado em antropologia forense, observa-se que é um método que apresenta suas particularidades, e não apresenta consenso entre os pesquisadores quanto ao intervalo de tempo em que ocorre o seu fusão.

Palavras-Chaves: Sincondrose Esfeno-Occipital, Antropologia Forense, Exame Pericial

AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO TEMPORIZADO COMPARTILHADO POR CIRURGIÕES-DENTISTAS EM UMA REDE SOCIAL.

Categoria: Painel

Apresentador(a): MARIANA BARBOSA GUIMARÃES

Co-Autores: Lauanne Andressa Silva Santos, Mauro Machado do Prado, Leandro Brambilla Martorell

Ultimamente os cirurgiões-dentistas (CD) passaram a utilizar perfis do Facebook, Instagram, e, mais recentemente, do Snapchat, como ferramentas para interagir com os pacientes e realizar a publicidade e propaganda dos seus serviços. Este trabalho objetiva identificar potenciais infrações éticas e legais na utilização do Snapchat por CD. Para tanto, optou-se por uma seleção intencional da amostra: foram avaliados quatro perfis de CD no Snapchat,

em um total de 45 postagens: 18 no formato de fotografias e 27 no de vídeos. As fotografias apresentaram faces de pacientes (38,8%); tecidos removidos (22,2%); “antes e depois” (16,7%); marcas e produtos odontológicos (16,7%); e sorriso de pacientes (5,6%). Já nos vídeos, a exibição mais constante (59,2%) era de transoperatório; em 22,2% os CD explicavam o procedimento realizado; em 11,1% o CD exibia o resultado final. Um dos vídeos mostrava a receita prescrita ao paciente; em outro se questionava a opinião do paciente sobre o produto utilizado para a realização do procedimento. O uso das ferramentas virtuais pode contribuir para o aumento de conhecimento da população a respeito dos cuidados com saúde bucal, para desmitificar a profissão e facilitar a relação profissional paciente, entretanto, os resultados do estudo apontam que os CD desrespeitam as normas éticas e legais da profissão quando publicam imagens expondo trabalhos odontológicos. Em alguns casos pode se identificar divulgação de informação sigilosa, artifícios de propaganda para granjear clientela e concorrência desleal. Por trabalhar com informação efêmera, o aplicativo dificulta o trabalho de fiscalização da ética profissional, ofício dos Conselhos de Odontologia.

Palavras-Chaves: Ética Odontológica, Rede Social, Ética Profissional, Bioética

A VIVÊNCIA NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE COMO METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM DE FUTUROS CIRURGIÕES-DENTISTAS

Categoria: Painel

Apresentador(a): LUCAS VINICIUS OLIVEIRA MOURA

Co-Autores: Bianca Thuany Maciel, Matheus Soares Ferreira, Mirelly Lorryne Soares, Maria

Luisa Fernandes Oliveira, Monarko Nunes de Azevedo

A oportunidade de vivência da realidade da saúde pública constitui uma importante estratégia que permite aos acadêmicos experimentarem um novo espaço de aprendizagem, que é o cotidiano de trabalho das organizações de saúde, e desenvolver protagonismo na sua própria formação. Sabendo disso, o presente relato de experiência propôs uma imersão na realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) na qual os estudantes pudessem ter a oportunidade de vivenciar a realidade do sistema público de saúde vigente e assim se qualificarem para atuação como futuros cirurgiões-dentistas. Um grupo de alunos do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) realizaram, durante a disciplina de Projeto Interdisciplinar de Políticas Públicas de Saúde, visitas na Unidade Básica de Saúde da Família da Vila União onde puderam, através de uma metodologia ativa de ensino-aprendizado, caracterizar a interação de equipes multidisciplinares, entender o funcionamento da Unidade, acompanhar o serviço de Odontologia e, além disso, realizar visitas domiciliares aos usuários. Como conclusão, este trabalho ressalta a importância da aproximação do estudante com o SUS não apenas como futuro profissional, outrossim como agente transformador de mudanças na saúde e na sociedade, levantando a bandeira da Reforma Sanitária como ideário de luta. Facilitando assim, o entendimento do cotidiano de trabalho da gestão e dos serviços de saúde, do diálogo com os usuários, impulsionando assim o debate acerca da integração entre educação e trabalho na saúde e sobre as necessidades de qualificação e reflexão crítica na formação de trabalhadores para o SUS.

Palavras-Chaves: Vivências e estágios, Ensino das profissões da Saúde, Ensino das profissões da Saúde, Odontologia

CANAL NUTRÍCIO MIMETIZANDO REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA

Categoria: Painel

Apresentador(a): LAURA PACHECO DIAS

Co-Autores: Andressa Vieira Melo, Pedro Augusto Dos Santos Silva, Vanessa Stefany Ferreira Rodrigues, Giulliano Caixeta Serpa, Carolina Cintra Gomes

A reabsorção radicular externa (RRE) é um fenômeno tridimensional e ocorre em toda superfície radicular, sendo necessária uma investigação detalhada para obter dados fidedignos quanto a sua frequência e o local em que ocorre. Acredita-se que a RRE em dentes permanentes resulta de fatores mecânicos ou inflamatórios, forças ortodônticas, traumatismo dentário, cistos ou tumores, periodontite crônica periapical e deficiência na regeneração do periodonto no reimplante ou transplante dentário. O objetivo nesse relato de caso é apresentar para o cirurgião-dentista a importância da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na investigação de imagem suspeita de RRE. Paciente B.A.F., 72 anos, gênero feminino, compareceu à Clínica Odontológica de Ensino da UniEVANGÉLICA com a seguinte queixa principal: “quero trocar minha prótese” (sic). Após exame clínico foram realizadas radiografias periapicais dos dentes remanescentes suspeitando-se de RRE no terço apical de dente 31, na face mesial. Realizou-se então teste de sensibilidade pulpar que apresentou resposta positiva. Na história odontológica pregressa a paciente negou presença de sintomatologia dolorosa, traumatismo dentário ou tratamento ortodôntico. Para esclarecer a suspeita, indicou-

se a TCFC por meio da qual descartou-se a hipótese de RRE. Verificou-se então a presença de um canal nutrício na região mesial do dente 31, que na imagem periapical formou uma imagem radiolúcida que mimetizou a RRE. Acredita-se que quando a RRE é confirmada, o cirurgião-dentista deve avaliar criteriosamente e considerar o tratamento endodôntico, restaurador, ressecção da raiz envolvida e exodontia, se necessário. Sendo assim, a TCFC foi essencial para o correto diagnóstico impedindo um procedimento invasivo desnecessário.

Palavras-Chaves: Reabsorção da Raiz, Radiografia Dentária, Tomografia Computadorizada De Feixe Cônico.

CAPEAMENTO PULPAR DIRETO - PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DIANTE DE UMA EXPOSIÇÃO ACIDENTAL. RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Painel

Apresentador(a): NATHANNY FRANÇA SANTOS

Co-Autores: Jéssica de Oliveira Luiz Damasceno, Vanessa Costa Azevedo, Gilzele Nascimento Melazo Ribeiro, Helder Fernandes de Oliveira

O medo de expor a polpa dentária nas situações de remoção de cárie profunda, pode levar o clínico a condenar o tecido remanescente de forma muitas vezes, equivocada e injustificável, principalmente quando não estabelece um critério bem definido de análise das características clínicas do tecido. O propósito do trabalho é de apresentar um caso clínico do qual foi realizado um capeamento pulpar direto após a remoção total do tecido cariado enfatizando a importância dessa modalidade terapêutica. Paciente compareceu à clínica do curso de Odontologia da UniEvangélica relatando dor provocada no 37. Ao exame intrabucal verificou-

se a presença de cárie profunda, porém sem envolvimento pulpar. Ao exame radiográfico não foram observadas nenhuma alteração periapical. O dente respondeu de forma positiva ao TVP. Durante a remoção do tecido cariado, houve uma área de exposição pulpar, com sangramento vermelho vivo, e o tecido pulpar consistente. Realizou-se o capeamento pulpar direto. Inicialmente, irrigou-se abundantemente o tecido e a cavidade com solução fisiológica e posteriormente colocou-se uma bolinha de algodão embebida com Otosporin® por três minutos. Em seguida, aplicou-se a pasta de hidróxido de cálcio sobre a exposição. O cimento de hidróxido de cálcio (Dycal) foi colocado em cima da pasta e o dente restaurado com cimento de ionômero de vidro. Após 45 dias, paciente não apresentou relato de dor e respondeu de forma positiva ao exame de vitalidade pulpar. Pode-se concluir que o capeamento pulpar direto é uma modalidade de tratamento conservador extremamente previsível quando se realiza um minucioso diagnóstico e correta execução técnica.

Palavras-Chaves: Polpa dentária, Diagnóstico, Capeamento da polpa dentária, Endodontia

GRANULOMA PIOGÊNICO EM PALATO DURO: RELATO DE UMA OCORRÊNCIA INCOMUM

Categoria: Painel Científico

Apresentador(a): CHARLIANE ALVES DOS SANTOS

Co-Autores: Brunno Santos de Freitas Silva, Satiro Watanabe, Simone Sousa Silva Sant'Ana, Mário Serra Ferreira, Wilson José Mariano Júnior,

Granuloma piogênico representa um crescimento tecidual, consistindo em uma reação excessiva dos tecidos conjuntivo e vascular que pode advir de corpos estranhos, cálculo e trauma. Apesar de

se assemelhar a uma neoplasia, é de natureza reativa não-neoplásica. Essa lesão tende a ocorrer com mais frequência na gengiva, entretanto, alguns casos extra-gengivais já foram relatados. O objetivo deste trabalho foi de relatar um caso de uma paciente de 55 anos de idade, encaminhada a clínica de Estomatologia do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, com uma lesão nodular exóftica em região de palato duro. Apesar de a paciente ter sugerido uma evolução rápida, a mesma não soube precisar o tempo de desenvolvimento da lesão, relatando apenas não apresentar quadro álgico e discreto sangramento. Em virtude da ser uma lesão pediculada com similaridade clínica com o granuloma piogênico, optou-se por realizar a excisão cirúrgica e o envio do material para exame histopatológico. O exame em questão descreveu um espécime tecidual com características compatíveis com as de um granuloma piogênico, e assim, o diagnóstico final foi estabelecido. Conclui-se que o granuloma piogênico pode ser incluído no diagnóstico diferencial de lesões nodulares pediculadas na região do palato, e que a sua análise microscópica é imprescindível para afastar a possibilidade de lesões neoplásicas.

Palavras-Chaves: Granuloma piogênico, cavidade oral, palato duro.

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PROBLEMATIZADORA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE JOVENS ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA

Categoria: Painel Científico

Apresentador(a): LUIS DIEGO DIAS DE OLIVEIRA

Co-Autores: Hádilla Maria Duarte, Aime Ueda, Nayara Gomes, Stefany Mendes, Monarko Nunes de Azevedo

A saúde bucal está intimamente relacionada às condições socioeconômicas e culturais da população. Bem como às condições de alimentação, moradia, trabalho, renda, meio ambiente, transporte, lazer, liberdade, acesso a serviços de saúde e informação. Nesse sentido, a luta pela saúde bucal está, fundamentalmente, ligada à luta pela melhoria dos determinantes sociais, políticos e econômicos. O presente relato de experiência teve como objetivo, instruir adolescentes da rede pública de ensino a respeito da promoção e prevenção saúde bucal e dos agravos mais frequentes na faixa etária. A intervenção foi realizada por acadêmicos do 5º período do curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) com adolescentes de ambos os sexos entre 12 e 15 anos de idade do Colégio Estadual Carlos de Pina, no município de Anápolis- GO. Foram realizadas ações de promoção e prevenção em seis dias diferentes contemplando cinco temáticas: abordagem sobre a cárie dentária mostrando seu desenvolvimento e sua prevenção; relação da má alimentação e seus impactos na cavidade bucal; importância do flúor na dentição permanente e técnica de escovação; importância das atividades físicas para os adolescentes; traumatismo dentário na adolescência. Por fim, a oportunidade dos alunos de graduação trabalharem com a comunidade possibilita enxergar a Odontologia de uma ótica diferente. Com experiências fora da sala de aula os acadêmicos ficam mais próximos da realidade e se tornam profissionais mais humanizados e sensíveis às mazelas da saúde bucal brasileira, além de entender a relação dos problemas de saúde com fatores socioeconômicos culturais.

Palavras-Chaves: Promoção da saúde, Escolar, Adolescente, Traumatismo, Cárie.

CINCO ANOS DE ACOMPANHAMENTO CLÍNICO DO PROCEDIMENTO DE CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO

Categoria: Paineis

Apresentador(a): JÉSSICA KARLA MAIA ZAGO

Co-Autores: Amanda Pedrosa Oliveira, Francisco Antônio Uchoa-Junior, Andreia Assis Carvalho, Lawrence Gonzaga Lopes, Terezinha Jesus Esteves Barata

O clareamento de dentes vitais tornou-se um dos tratamentos estéticos odontológicos mais realizados na rotina clínica diária, por ser conservador e eficaz na devolução da estética almejada pelo paciente. Este relato de caso apresenta o acompanhamento clínico de cinco anos de um tratamento de clareamento dental caseiro. Paciente gênero feminino, 20 anos, queixa principal de “insatisfação com a cor dos dentes”, após anamnese, inventário de saúde e exames clínico-radiográficos observou-se boa saúde sistêmica, adequada higiene oral e ausência de lesões cariosas. A paciente relatou ter observado o escurecimento dental após a remoção do aparelho ortodôntico. O plano de tratamento proposto consistiu no clareamento dental caseiro por meio da aplicação do agente clareador a base de peróxido de hidrogênio 7,5% (White Class com cálcio, FGM, Brasil) por 16 dias, 1 hora de uso diária, com moldeiras individuais. O clareamento caseiro foi recomendado, pois a paciente apresentava leve recessão gengival nos caninos e primeiros pré-molares superiores e relatou sensibilidade dentária ao ingerir frutas cítricas. O agente clareador foi escolhido por ter na sua composição nitrato de potássio e fluoreto de sódio. Ao final do tratamento observou-se uma alteração de A3 para B1 na escala de cor Vita Classical e a paciente reportou satisfação com o resultado estético obtido, bem como ausência de sintomatologia dolorosa durante o tratamento. Após 5-anos de acompanhamento observou-se

leve grau de escurecimento dentário (B1 para B2). A paciente relatou satisfação estética e ausência de necessidade de se submeter a novo procedimento clareador até o presente momento.

Palavras-Chaves: Clareamento Dental, Peróxido de Hidrogênio, Estética Dentária.

CISTO DENTÍGERO NA INFÂNCIA TRATADO POR MARSUPIALIZAÇÃO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Painei

Apresentador(a): JÉSSICA CRISTINA CASTELO DA SILVA

Co-Autores: Bruna Cangussu Alves Freitas, Cláudia Daniella Costa Chaves, Itana Amaral Souza, Mayara Tasso Versan, Julianna Amaral Cavalcante

O cisto dentígero (CD) é definido como um cisto que se origina pela separação do folículo pericoronário de um dente incluso devendo estar associado a coroa do mesmo e unido à junção cimento-esmalte. É o cisto odontogênico mais frequente e está normalmente associado a um dente incluso, não irrompido ou impactado. O cisto dentígero é uma lesão de importante significado clínico na odontopediatria, pois acomete um número considerável de pacientes jovens. Radiograficamente, o cisto dentígero costuma-se apresentar como uma imagem radiolúcida, de limites definidos, delimitados por halo radiopaco. O presente trabalho relata um caso clínico de paciente infantil de sete anos de idade com presença de cisto dentígero na mandíbula do lado direito, envolvendo o germe do segundo pré-molar (45). A opção de tratamento, de acordo com as características das lesões e a idade do paciente, foi a marsupialização e o acompanhamento clínico e

radiográfico, a fim de evitar recidiva e permitir a conservação e a erupção do dente permanente envolvido no processo.

Palavras-Chaves: Cirurgia oral, Marsupialização, Cisto dentígero.

CLAREAMENTO DENTAL COM FITAS BRANQUEADORAS – RELATOS DE CASOS CLINICOS.

Categoria: Painei

Apresentador(a): JOSIVANE DA PENHA SOUZA RODOVALHO

Co-Autores: Charliane Alves dos Santos, Hester de Oliveira Santos, Lúcia Coelho Garcia Pereira

Com a busca crescente do tratamento clareador dos dentes, a mídia tem investido pesado na disseminação da estética dental através do clareamento. Os produtos clareadores passaram a ser não só restritos aos dentistas, mas também tiveram seu acesso liberado ao público, que os adquirem sem muitas vezes saber das indicações, contraindicações e limitações destes. As fitas branqueadoras possuem o peróxido de hidrogênio impregnado em tiras plásticas de polietileno, finas e flexíveis, que se adaptam ao formato dos dentes anteriores. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos de dentes vitais escurecidos clareados através do sistema clareador de fitas, Crest Whitestrip, mostrando sua eficácia e simplicidade de uso. No primeiro caso clínico será apresentado a utilização das fitas nos arcos superior e inferior em um paciente com coloração dos dentes A3.5 e o resultado satisfatório obtido após 14 dias de tratamento. No segundo caso clínico, será abordado o uso da tira branqueadora apenas nos caninos superiores escurecidos, por uma semana. Após acompanhamento por 20 meses ainda pode-se notar a manutenção do resultado obtido. A utilização de das fitas Crest Whitestrips como alternativa de clareamento dental se mostrou

eficiente. Nenhum incômodo foi relatado pelos pacientes durante o tratamento. O presente trabalho evidencia a eficiência da técnica e comprova as vantagens relatadas na literatura podendo perfeitamente ser, dentro de suas limitações, uma alternativa viável e segura para o clareamento dental. Apesar de ser facilmente obtido pelo paciente, este método requer acompanhamento do cirurgião-dentista, a fim de assegurar o sucesso da técnica.

Palavras-Chaves: Clareamento Dental, Clareadores, Peróxido de Hidrogênio.

COLAGEM DE FRAGMENTO EM DENTES FRATURADOS

Categoria: Painei

Apresentador(a): THAÍS SILVA MENDONÇA

Co-Autores: Thais Ferreira Brito, Andréia Assis Carvalho, Juliane Guimarães de Carvalho, Gustavo Adolfo Martins Mendes

O traumatismo em dentes anteriores permanentes são comuns e representam um problema para o paciente e para os pais, e o cirurgião-dentista deve estar apto a solucioná-lo. Os incisivos centrais superiores são os mais acometidos e são aqueles que dominam a aparência física do paciente e, portanto, os responsáveis pela primeira impressão. O restabelecimento da estética e função de um dente fraturado pode ser conseguido através de diversos tipos de restaurações e dentre eles, a colagem do fragmento dentário vem se destacando pelo seu caráter conservador. Várias técnicas aliadas a diferentes materiais como selantes, resina composta, ionômero de vidro e sistemas adesivos tipo dual não contendo acetona, tem sido recomendada para a colagem de dentes. No entanto, apesar de toda tecnologia que subsidia a ciência dos materiais dentários,

ainda não há um material restaurador capaz de superar as características inerentes ao tecido dentário. Desta forma, quando o paciente ou seus pais apresentarem o fragmento fraturado ao cirurgião-dentista, o procedimento restaurador ideal é a colagem do fragmento dentário, sendo uma alternativa estética e conservadora, uma vez que apresenta menor custo, melhor estética, rapidez na execução. A técnica de colagem melhor é a realizada com ausência de bisel, e sem proteção pulpar (casos de ausência de exposição pulpar) para não alterar a adaptação do fragmento e, não aumentar a linha de fratura e/ou reduzir a estética. A colagem de fragmento com a utilização dos modernos sistemas adesivos é capaz de manter a função e a estética do elemento dentário fraturado por períodos de aproximadamente 3 a 7 anos.

Palavras-Chaves: Adesão, Fragmento dentário, Trauma.

CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO CÂNCER BUCAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Categoria: Painei

Apresentador(a): KÊMILLY MIRELLE BATISTA CÉSAR

Co-Autores: Ester Aquino de Sousa, Jeane Katiúscia Silva, Mariane de Oliveira Bento Ferreira, Thaís Lima Lemes, Constanza Thaise Xavier Silva

O câncer bucal afeta os lábios e o interior da cavidade oral. Na região intraoral devem ser observados gengivas, mucosa jugal, palato duro, língua e assoalho bucal. O câncer bucal está entre as dez neoplasias malignas mais prevalentes que acometem os indivíduos (estimou-se 15.490 novos casos para o ano de 2016 no Brasil). Este

trabalho teve por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a importância do cirurgião-dentista em promover o diagnóstico precoce e a prevenção do câncer de boca. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: LILACS, SciELO e Medline. Foram utilizados para busca dos artigos nos últimos cinco anos os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: “câncer bucal”, “cirurgião-dentista”, “odontologia” e “quimioterapia”. A amostra final desta revisão foi constituída por quinze artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Destes, seis foram encontrados na base de dados LILACS, seis no SciELO e três no Medline. O cirurgião-dentista exerce um papel primordial na prevenção do câncer de boca, principalmente quando atua nos níveis de prevenção primária e secundária, ao propor ações que facilitem o reconhecimento dos indivíduos pertencentes ao grupo de risco e ao realizar práticas que busquem diagnosticar precocemente as lesões suspeitas. O panorama atual do conhecimento e a atitude dos cirurgiões-dentistas sobre o câncer bucal apontam para a necessidade de reformulação do ensino em odontologia, de forma a capacitar os profissionais para a prevenção e o diagnóstico precoce da doença.

Palavras-Chaves: Câncer bucal, Cirurgião-dentista, Odontologia, Quimioterapia

CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS CLÍNICO GERAL EM RELAÇÃO AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PACIENTES COM HALITOSE EM ANÁPOLIS-GO

Categoria: Painel

Apresentador(a): ISABELA LAMONIER LINO

Co-Autores: Isabella Christtina Sousa Gonçalves, Isabella de Oliveira Toccafondo, Bruno Alves Borba, Dayane de Almeida Brandao, Paula Renata Damaceno Oliveira

A halitose é uma alteração de odor emanado da cavidade oral, de origem multifatorial, podendo envolver condições orais e extra orais. O cirurgião dentista possui um importante papel no diagnóstico e tratamento dessa condição, devendo avaliar criteriosamente o paciente e oferecer um tratamento multifatorial quando o mesmo se fizer necessário. Este estudo teve como objetivo verificar o conhecimento e a atuação dos cirurgiões-dentistas da cidade de Anápolis-GO, através de um questionário contendo 11 perguntas referente a halitose. Trata-se de uma pesquisa observacional transversal que avaliou 128 cirurgiões-dentistas de diversas especialidades, cadastrados no CFO (Conselho Federal de Odontologia) no ano de 2016. Dentre os entrevistados, 47,65% relataram constar na anamnese perguntas relacionadas a qualidade do hálito de seus pacientes, e 52,34% não. Com o objetivo de observar a causa da halitose assim como a conduta dos profissionais perante a mesma, foi proposto que respondessem a mais de uma alternativa. O jejum prolongado (50,78%), a falta de higiene bucal (74,21%) e a doença periodontal (64,84%) foram as causas mais frequentemente citadas. Quanto ao tratamento, a maioria dos participantes, 55,46%, mencionou fazer ou encaminhar o paciente para o tratamento periodontal, além de orientar a higienizar a língua e beber mais água. Com os resultados dessa pesquisa, observou-se que embora os profissionais apresentem interesse em realizar o tratamento da halitose, muitos não possuem perguntas inerentes a qualidade do hálito em seu questionário de saúde. Financiamento próprio. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

local, sob o parecer CAAE: 38764814.2.0000.5076.

Palavras-Chaves: Halitose, Dentista, Diagnóstico.

DESAFIO NO TRATAMENTO CANINO SUPERIOR RETIDO COM DILACERAÇÃO RADICULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Painel

Apresentador(a): VANESSA LUCINDO DA SILVA

Co-Autores: Lara Lislie Moreira Santiago, Paula Gabrielle Naves Freitas, Wandria Ferreira de Souza Silva, Wilson Martinez Júnior

O processo de erupção dental e o percurso do dente a sua disposição funcional final na cavidade bucal advêm de uma série de eventos. Por razões multifatoriais na época de erupção, pode ocorrer do dente permanecer retido total ou parcialmente no interior do osso, com preservação ou não da integridade do saco pericoronário. O canino superior é o segundo dente em que decorre a maior incidência a impacção, sendo superado pelos terceiros molares, ocorrendo na proporção de 1 a 2% em cada 100 casos examinados, podendo encontrar-se vestibularizado, trans alveolar e palatinizado. Um dos motivos capazes de desencadear essa anomalia é a dilaceração radicular, tendo em vista que dentes dilacerados e retidos se tornam um desafio clínico colossal tanto para cirurgiões buco maxilofaciais quanto para ortodontistas. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de insucesso no tracionamento dental do canino superior direito, vestibularizado, impactado com dilaceração radicular. Após dois anos de tratamento ortodôntico evidenciou-se o insucesso na tentativa de tracionamento e o mesmo foi reconduzido para exodontia. Devido a sua localização em área estética, a mesma foi realizada com preenchimento ósseo alveolar pós

cirúrgico, sendo utilizado como material de preenchimento Bio-Oss, mais membrana de colágeno de reabsorção lenta BioGide. A partir de então viabilizando posteriormente a reabilitação com implante dentário. Para uma intervenção terapêutica apropriada, é indispensável optar por um planejamento coeso, entre mover o dente até sua posição correta no arco dentário ou extraí-lo.

Palavras-Chaves: Cirurgia bucal, Dente impactado, Caninos.

DISCOPEXIA PARA TRATAMENTO DE DESLOCAMENTO ANTERIOR DE DISCO ARTICULAR

Categoria: Fórum

Apresentador(a): THAIS GOUVEIA DA CUNHA

Co-Autores: Leticia Guedes, Raianne Martins, Alberto Ferreira Da Silva Junior

O sistema mastigatório é composto pela articulação temporomandibular (ATM), ossos, músculos, dentes e ligamentos. A articulação temporomandibular (ATM) é uma área onde a mandíbula se articula com o crânio e é uma das articulações mais complexas do corpo. Ela é complexa pois vai relacionar dois ossos que não pode se encontrar. Esse estudo é de grande relevância por apresentar aspectos importantes sobre a articulação temporomandibular e a técnica que tem como objetivo o tratamento da luxação mandibular crônica que ocorre devido o deslocamento anterior do disco articular. Esse tratamento é feito através de uma técnica chamada Discopexia, onde é utilizado dispositivos endósseos para o reposicionamento do disco, esses dispositivos são as Mini âncoras "MITEK". As mini âncoras é fixada com fio de sutura absorvível, e essas âncoras são bioabsorvível. O objetivo principal de fazer a fixação dessas mini âncoras no côndilo é que depois de

reposicionado o paciente consegue realizar funções sem interferências por exemplo abrir a boca sem sentir dor na articulação. Essas mini-âncoras devem ser bioabsorvível pois assim oferece estabilidade da posição do disco, tendo possibilidade de problemas futuros muito pequeno, ou seja, torna o índice de sucesso maior. Será demonstrado nesse estudo a aplicação das mini-âncoras, vantagens, desvantagens, indicações e possíveis complicações que pode vir a acontecer no procedimento, além de um relato de caso cirúrgico onde o paciente foi submetido a uma cirurgia optando pela técnica da discopexia. Como resultado o paciente apresentou pós operatório sem nenhuma sintomatologia dolorosa e abertura bucal satisfatória que foram suas queixas principais relatada no pré operatório.

Palavras-Chaves: Articulação temporomandibular, Transtornos da articulação temporomandibular, Procedimentos cirúrgicos bucais

ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CMEI- MANUEL BANDEIRA DE ANÁPOLIS

Categoria: Fórum

Apresentador(a): JOÃO OSMÁRIO MARIANO ROSA

Co-Autores: Joaquim Augusto Silva Gomes, Luciana Fernandes Lima, Jessyka Magela Coelho, Geovanna Morais Cintra, Francielle Nunes De Azevedo Romanowski

A atividade cariogênica na cavidade oral de crianças tem envolvimento multifatorial, sendo a má higienização um fator agravante. A escovação é a forma mais amplamente usada e socialmente aceita de higiene bucal. No entanto, para torná-la

eficaz no combate a placa deve ser orientada e supervisionada pelo profissional associada a motivação do paciente. A escovação feita em grupos pode apresentar uma maior eficiência devido ao apoio e a motivação coletiva, surtindo um interesse maior por parte dos orientados. Ao analisarmos o nível de higiene dos alunos do CMEI - Centro Municipal de Educação Infantil Manuel Bandeira de Anápolis, concluímos que era necessário ensiná-los a usar técnicas corretas de *higiene* bucal. O principal objetivo foi capacitar as crianças do CMEI a realizarem a própria higiene oral, buscando reduzir o acúmulo de placa e índices de cárie. Foi utilizada como metodologia para instrução a linguagem infantil, por meio de teatro de fantoches, pinturas de imagens que remetesse ao tema e criação de histórias que demonstrassem os movimentos necessários para uma efetiva escovação. Em seguida, acompanhamos os alunos no escovódromo para a realização da técnica ensinada didaticamente em sala de aula. Como resultados obtivemos o comprometimento dos profissionais participantes e também a aceitação dos novos métodos ensinados aos alunos, possibilitando que este aprendizado possa atingir novos públicos.

Palavras-Chaves: Saúde Pública, Saúde da Criança, Higiene Bucal, Escovação Dentária, Saúde Bucal, Educação Infantil

REMOÇÃO DE DENTE NO INTERIOR DO SEIO MAXILAR - RELATO DE CASO

Categoria: Fórum

Apresentador(a): FERNANDA CUNHA FELIX

Co-Autores: Wilson José Mariano Júnior, Simone Sousa Silva Sant'Ana, Satiro Watanabe, Brunno Santos de Freitas Silva, Mário Serra Ferreira

Uma possível complicação da exodontia de terceiros molares superiores impactados é a migração do dente para o interior do seio maxilar, gerando uma comunicação buco-sinusal que pode trazer inúmeros prejuízos a saúde do paciente. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso da paciente de 21 anos de idade, gênero feminino, que compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Centro de Especialidades Odontológicas com queixa principal de dor de cabeça constante após exodontia em outra unidade de saúde. Após avaliação radiográfica, verificou-se a presença de um elemento dentário no seio maxilar direito que fora acidentalmente deslocado posteriormente a uma cirurgia mal sucedida. O tratamento cirúrgico foi realizado através do acesso de Caldwell-Luc, exposição do seio maxilar, incisão da membrana sinusal, curetagem e remoção do dente com o aspirador cirúrgico. Após a sutura, paciente recebeu orientação pós-operatória e prescrição de fármacos, recebendo alta após uma semana de acompanhamento e relatando a ausência de sintomatologia dolorosa. Conclui-se que o tratamento deste acidente deve ser realizado o mais rápido possível, através de um planejamento preciso, evitando assim complicações como sinusite e fístula buco-sinusal.

Palavras-Chaves: Dente Supranumerário, Seio Maxilar, Sinusite Maxilar, Cirurgia Bucal

O IMPACTO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTE COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Categoria: Painel

Apresentador(a): LETÍCIA CAMPELO ENGLEITNER

Co-Autores: Anna Karolyna Cintra e Silva, Gisela de Martins Souza Pina.

Levando em consideração a exigência da sociedade pela estética, é relevante a reabilitação de perdas dentárias e essa reabilitação oral exige intervenções multidisciplinares, tornando possível o paciente reverter um prejuízo fisiológico, e ter um ganho em sua aparência bucal. Pacientes com déficits cognitivos podem apresentar dificuldades em compreender instruções bem como realizar tarefas, necessitando de um apoio do responsável. O objetivo desse trabalho foi relatar a importância do restabelecimento de uma mastigação mais confortável, sorriso harmônico e estética facial satisfatória através da confecção de prótese parcial removível provisória em paciente com necessidades especiais com baixa estima após perda dos elementos dentais como vítima de um acidente de trânsito. Quanto antes este paciente tiver acesso ao serviço odontológico, mais cedo será incluído numa abordagem preventiva, garantindo-lhe uma melhoria na qualidade de vida. Devido a higiene bucal insatisfatória e dificuldade de promoção de saúde, decorridas do declínio das funções cognitivas é necessário a participação direta dos responsáveis na supervisão da saúde bucal. O paciente deve se sentir incluído nas decisões e responsabilidade de manutenção da própria saúde bucal, afim de estimular sua participação e autonomia. Esse relato de caso traz uma reabilitação oral de caráter provisório e imediato como determinante na mudança de conduta e adesão de uma paciente com necessidades especiais. O cirurgião dentista deve ter conhecimento não só de técnicas reabilitadoras mas também da percepção dos seus pacientes como indivíduos, afim de realizar tratamentos que buscam o atendimento global de suas necessidades.

Palavras-Chaves: Reabilitação oral, Estética facial, Necessidades especiais.

REMOÇÃO CIRÚRGICA TARDIA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO INCLUSO EM CRIANÇA: UM RELATO DE CASO

Categoria: Painel

Autor: CÍNTIA LORENNIA SILVA RAMOS

Co-autores: Ana Carolina Santos Frauzino, Juliana Nascimento de Oliveira, Karina Dayane Gonçalves Moreira, Wilson Martinez Júnior; Regina Mota Carvalho.

Dentes supranumerários são distúrbios de desenvolvimento responsáveis pela formação de elementos dentários além do número normal presente nos maxilares. Sua ocorrência pode causar erupção retardada ou ectópica, impacção dentária, cistos, apinhamentos, reabsorções e abscessos periodontais. Este trabalho visa relatar um caso de erupção retardada do sucessor permanente em decorrência da presença de um supranumerário diagnosticado apenas aos 12 anos de idade. Paciente do gênero masculino, leucoderma, 12 anos de idade, compareceu à Clínica do curso de especialização em Odontopediatria da Associação Brasileira de Odontologia Regional Anápolis (ABO-Anápolis), com queixa de atraso na erupção do dente 21, e ausência do elemento 61, motivo pelo qual sofria bullying na escola. Após anamnese e exames complementares, foi diagnosticado dente supranumerário incluso em região anterior do palato. Foi realizada exodontia do supranumerário sob anestesia local com articaína 4% com epinefrina na concentração de 1:100.000. A incisão linear em rebordo alveolar palatino estendeu da mesial do dente 12 até mesial do dente 24. Após descolamento mucoperiosteal com espátula 7, localizou-se a borda incisal do supranumerário, que foi osteotomizada com broca esférica em alta rotação. Luxação com alavanca permitiu a exodontia propriamente dita. Limpeza e sutura foram realizadas com remoção dos pontos 8 dias da intervenção.

Acompanhamento de um ano evidenciou erupção quase completa do dente 21. Diagnóstico precoce e tratamento oportuno são fundamentais para reduzir impacto negativo na estética e danos futuros à oclusão dos pacientes infantis, devendo-se dar importância ao acompanhamento e evolução clínica do caso.

Palavras-chave: Dente supranumerário, Procedimentos cirúrgicos operatórios

AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Painel

Apresentador(a): JULIE ANE GONCALVES

Co-Autores: Ana Lúcia Machado Maciel, Mônica Misae Endo, Virgílio Moreira Roriz, Helder Fernandes de Oliveira

O autotransplante dentário é uma técnica que vem sendo realizada há alguns anos, que envolve a substituição imediata de um dente por um transplantado, geralmente um terceiro molar para um alvéolo preparado ou um já existente ocupado por um dente perdido. É um procedimento realizado para reabilitação oral, como alternativa ao implante dentário por ser biologicamente viável, seguro, econômico e que substitui elementos indicados para extração em pacientes jovens. Nessa faixa etária é possível realizar os autotransplantes dentários devido ao fato da cronologia de erupção, sobretudo aos terceiros molares, terem sua fase final de formação radicular propícia para a realização do autotransplante. O critério para se indicar o autotransplante dentário frente ao implante recai: na idade do paciente, a disponibilidade de um dente doador com anatomia favorável, a condição da área receptora, a possibilidade ou não de se restabelecer a função e a estética, o tempo e o custo do tratamento. O propósito do

presente estudo é relatar um caso clínico de autotransplante dentário de um terceiro molar inferior para o alvéolo de um primeiro molar inferior, com indicação de exodontia devido à lesão cariada extensa, em um paciente de vinte anos de idade. O prognóstico foi favorável no momento da avaliação, pós-operatório imediato da cirurgia e no período de acompanhamento de 15 meses através de radiografias periapicais, testes de vitalidade pulpar e sondagem periodontal.

Palavras-Chaves: Cirurgia bucal, Reimplante dentário, Implantação dentária

COMPARAÇÃO ENTRE OS APARELHOS BIONATOR E OCLUSO-O- GUIDE: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Categoria: Painel

Apresentador(a): JESSICA DE ALMEIDA ANDRADE

Co-Autores: Andressa Ribeiro Araújo, Karyne Victória Ribeiro, Luis Carlos Coura, Silvio Santana de Oliveira, Paulo Eduardo Coura

O aparelho Bionator é um aparelho ortopédico funcional, criado por Wilhelm Balters em 1952, para correção da classe II, 1ª divisão de Angel, com a finalidade de avançar a mandíbula reposicionando corretamente as bases ósseas, durante a fase de crescimento. O aparelho Ocluso-o- Guide®, se diferencia pelo uso precoce para correção de apinhamentos, trespases horizontais e verticais inadequados, pequenas atresias e além de corrigir as discrepâncias ósseas, atua na musculatura bucal guiando os dentes para uma posição correta. O presente trabalho tem por objetivo comparar o uso do aparelho Bionator (Balters) com o aparelho Ocluso-o-Guide®. O primeiro paciente do gênero feminino, com 12 anos de idade, classe II, 1ª divisão, com sobremordida de 4 mm e

sobressaliência de 9 mm, utilizou o aparelho Bionator por 1 ano. Observou-se selamento labial com melhora na condição gengival, correção da inclinação vestibular dos dentes superiores, vestibularização dos dentes inferiores e alterações positivas no perfil mole. O segundo paciente do gênero masculino, com 10 anos de idade, utilizou o aparelho Ocluso-o-Guide® também por 1 ano. Apresentava uma sobremordida de 6 mm e sobressaliência de 10 mm. Após o tratamento, constatou uma melhora expressiva no perfil e na correção da oclusão. Conclui-se que o aparelho Ocluso-o-Guide® foi tão eficaz como o Bionator na correção da mordida profunda e na harmonia das discrepâncias de bases ósseas nos casos supracitados.

Palavras-Chaves: Oclusão, Aparelhos Ativadores, Ortodontia.

ENTENDENDO O SISTEMA DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA DO SUS

Categoria: Painel

Apresentador(a): BEATRIZ SILVEIRA RAMOS

Co-Autores: Alessandra Jéssica Vieira, Ana Elisa da Silva Paula, Larissa Santana Arantes Elias Alves, Evelin Soares de Oliveira, Geraldo José de Oliveira

O Sistema Único de Saúde (SUS) possui uma estrutura hierárquica, definida por níveis de “complexidades” crescentes, sendo atenção primária, atenção secundária e atenção terciária. A Atenção Primária é caracterizada por ter o mais elevado grau de descentralização e capilaridade, cuja participação no cuidado se faz sempre necessária. É definida como a porta de entrada do sistema e sua integração com as demais redes de atenção dá-se por meio de ficha específica de referência e contra referência. O SUS é um sistema público, organizado e orientado no

sentido do interesse coletivo, e todas as pessoas, independente de raça, crenças, cor, situação de emprego, classe social, local de moradia, a ele têm direito. Nesta estrutura uma figura chave para organizar e intermediar o acesso da população aos serviços de saúde é o Agente Comunitário de Saúde. No primeiro momento ele é o responsável pelo cadastramento da população, levantando informações sobre quem são e onde estão os possíveis pacientes da região onde atua, sempre ficando atento para casos que demandam maior atenção como gestantes, idosos, doentes crônicos, etc. Depois de feito o cadastramento o agente continua visitando aquelas famílias periodicamente, e quando identifica alguma doença avisa aos demais profissionais da equipe e agenda consultas, que são realizadas na Unidade Básica de Saúde. O objetivo deste trabalho é apresentar a finalidade da referência e contrarreferência. A Odontologia integra esta rede regionalizada e hierarquizada da saúde com porta de entrada na Atenção Primária. Com a expansão do conceito de atenção primária, e o conseqüente aumento da oferta de diversidade de procedimentos, fizeram-se necessários, também, investimentos que propiciem aumentar o acesso aos níveis secundário e terciário de atenção. Para fazer frente ao desafio de ampliar e qualificar a oferta de serviços odontológicos especializados, o Ministério da Saúde contribuiu para a implantação e/ou melhoria de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) que constituem a atenção secundária em saúde bucal. A interface ideal entre atenção primária e secundária em saúde bucal acontece por meio de quatro características: a) acesso indiscriminado e sem barreiras à atenção especializada após encaminhamento; b) sistema de referência, em que todo serviço não disponível na atenção primária é ofertado na atenção secundária; c) encaminhamento ágil e adequado, com contra referência para a atenção primária ao final do

tratamento especializado; d) retorno facilitado ao nível secundário sempre que necessário.

Palavras-Chaves: Atenção primária, Atenção secundária, Atenção terciária, Sistema Único de Saúde, Referência, Contrarreferência

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DAS MANIFESTAÇÕES DA BULIMIA NO ÓRGÃO DENTAL.

Categoria: Paineis

Apresentador(a): DANIELLE BARROS XAVIER

Co-Autores: Bruno Hebert da Silva, Dayany Silvestre Campos, Dhainy Aguiar dos Santos, Denise Campos Amaral.

A bulimia nervosa é um transtorno alimentar que se caracteriza por uma grande ingestão de alimentos, frequentemente acompanhado da sensação de perda de controle. O apelo estético imposto pela mídia leva o paciente a fazer uso de métodos compensatórios inadequados para evitar o ganho de peso como vômitos auto induzidos, utilização de diuréticos, laxantes, seguir dietas extravagantes e/ou praticar exercícios em excesso pela preocupação excessiva com a magreza. O objetivo deste estudo foi identificar os efeitos destrutivos na estrutura dental decorrentes de práticas de pacientes bulímicos. Foi realizado um estudo a partir de revisão de literatura com base de pesquisa Pubmed, Scielo. Devido o pH ácido do suco gástrico que invade o ambiente bucal durante os frequentes vômitos ocorre a perda de substâncias do órgão dental causando a erosão, e decorrente dessa erosão, hipersensibilidade dentinária e possíveis lesões cáries. O cirurgião dentista é então um dos primeiros profissionais da área da saúde a conseguir diagnosticar um quadro de bulimia através de evidências de perda de tecido dental duro (erosão), bordas incisais

finas ou fraturadas, dor devido a exposição de dentina (hipersensibilidade) e também o processo cariogênico que é derivado de um ambiente ácido. O profissional deve estar apto a identificar tais sinais e realizar uma anamnese cuidadosa para ter um diagnóstico eficaz de um transtorno alimentar. Partindo disto, o Cirurgião Dentista terá papel importante para atuar sobre este paciente, alertando sobre os cuidados com a higienização e realizando os procedimentos necessários para reparar os danos causados pela doença.

Palavras-Chaves: Bulimia, Erosão dentária, Cárie Dentária.

RETRATAMENTO DE CIRURGIA PARENDODÔNTICA – RELATO DE CASO

Categoria: Paineis

Apresentador(a): LAUANNE ANDRESSA SILVA SANTOS

Co-Autores: Julio Almeida Silva, Daniel de Almeida Decurcio, Carolina Cristina Silva Vasconcelos, Orlando Aguirre Guedes, Gustavo Silva Chaves

Nos casos em que a periodontite apical persiste mesmo após a terapia endodôntica convencional ser devidamente executada, a cirurgia periapical deve ser considerada. Neste trabalho, cujo objetivo é apresentar o tratamento de uma lesão periapical persistente após cirurgia de apicetomia, será apresentado o caso do paciente E.A.S. que procurou a Associação Brasileira de Odontologia – seção Goiás para tratamento odontológico. Ao exame clínico, foi identificada a presença de fístulas na porção vestibular da maxila na região dos dentes 21 e 22. As análises das radiografias e da tomografia computadorizada de feixe cônico revelaram periodontite apical circundando as raízes dos

dentes 21 e 22 já tratados endodônticamente, e com material retrobturador no interior da lesão. Como tratamento, optou-se por realizar a remoção cirúrgica da lesão periapical e dos resquícios de amálgama, seguida da apicetomia e nova obturação retrógrada com cimento MTA com posterior preenchimento da cavidade cirúrgica com biomaterial como substituto ósseo. Os exames clínicos pós-operatórios não apresentaram sinais ou sintomas de alterações na região periapical, com cicatrização das fístulas. O acompanhamento radiográfico realizado após 4 meses do procedimento cirúrgico mostra o preenchimento da cavidade óssea com o biomaterial e correta adaptação do material retrobturador. Neste caso, podemos concluir que a cirurgia parendodôntica, apresentada como uma última tentativa precedente a indicação do elemento dentário para exodontia, é uma alternativa promissora desde que corretamente indicada e executada dentro de princípios técnicos e biológicos criteriosos.

Palavras-Chaves: Apicectomia, Endodontia, Obturação Retrógrada.

TRANSPOSIÇÃO DE CANINO INFERIOR ASSOCIADA À AGENESIA DE INCISIVO CENTRAL: RELATO DE CASO

Categoria: Paineis

Apresentador(a): LEANDRO ALMEIDA NASCIMENTO BARROS

Co-Autores: Carolina Ferrari Piloni de Oliveira. José Valladares Neto

A transposição dentária é a anomalia de posição caracterizada pela inversão na posição entre dentes adjacentes. Estudos epidemiológicos evidenciam a baixa prevalência desta condição e a maior distribuição para a arcada superior. Na arcada inferior, a limitação física de espaço

comumente conduz à necessidade de extração do dente transposto. O objetivo deste estudo é relatar a abordagem de diagnóstico e tratamento atípico adotado em caso de transposição de canino associada à agenesia de incisivo central, ambas na arcada inferior. A paciente, devidamente acompanhada pelos pais, buscou avaliação ortodôntica com a queixa principal de dente permanente ausente na arcada inferior. Ao exame clínico, constatou-se que a paciente se encontrava no estágio da dentadura mista com relação canino em Classe I e ausência do incisivo inferior permanente. Os exames complementares, incluindo exame tomográfico, confirmaram a agenesia do dente 41 e a impacção com transposição completa do dente 43 para o sítio do 41. O plano de tratamento consistiu em promover a abertura ortodôntica de espaço e manter o canino na posição transposta do incisivo, para posterior reanatomização estética. O tratamento ortodôntico também considerou a necessidade de disjunção maxilar seguida pela extração de quatro primeiros pré-molares para corrigir, respectivamente, a atresia maxilar e a severa discrepância osseodentária negativa. Conclui-se que uma das opções do tratamento ortodôntico para a transposição dentária na arcada inferior é a manutenção do dente transposto, seguido pelo ajuste na posição dos demais dentes e reanatomização estética e funcional do dente transposto.

Palavras-Chaves: Dente canino, Anodontia, Ortodontia

UM SISTEMA ADESIVO UNIVERSAL APLICADO EM SEUS DIFERENTES PROTOCOLOS

Categoria: Painel

Apresentador(a): JÉSSICA KARLA MAIA ZAGO

Co-Autores: Andreia Assis Carvalho, Murillo Martins Leite, Gersinei Carlos de Freitas, Terezinha Jesus Esteves Barata, Lawrence Gonzaga Lopes

Os sistemas adesivos dentários atuais buscam uma adesão duradoura juntamente com a simplificação da técnica adesiva. Os sistemas convencionais necessitam da desmineralização dos substratos dentários, esmalte e dentina, por meio do condicionamento ácido antes da aplicação do adesivo. Os adesivos autocondicionantes apresentam monômeros ácidos que desmineralizam e infiltram, simultaneamente, o substrato dentário. Os adesivos multimodo ou universal representam a última geração de adesivos no mercado, podendo ser usados tanto após o condicionamento ácido ou sem a necessidade do mesmo. Este trabalho tem o objetivo descrever três técnicas para a utilização de um sistema adesivo universal. A série de casos foi realizada em dentes molares que necessitavam de restaurações Classe I e II, devido à presença de lesões cariosas e/ou devido à restauração preexistente com recidiva de lesão de cárie (CEP: 981.402). O adesivo Single Bond Universal (3M ESPE) foi utilizado em três técnicas: caso 1- condicionamento ácido total + adesivo; caso 2- condicionamento seletivo em esmalte + adesivo; caso 3- somente adesivo. As restaurações foram feitas com a resina composta Filtek Z350 XT (3M ESPE) na técnica incremental. Após 7 dias (baseline), as restaurações foram avaliadas segundo os critérios FDI e USPHS. Não houve diferença estatística entre as restaurações ($p > 0.05$). Os adesivos universais são projetados sob o conceito "all-in-one" de adesivos autocondicionantes já existentes de um passo, mas incorporando a versatilidade de se adaptar a situação clínica podendo ser aplicado em três protocolos diferentes.

Palavras-Chaves: Materiais dentários, Adesivos, Infiltração dentária, Adaptação marginal dentária.

VIVENDO E APRENDENDO NO ARCO DA VIDA

Categoria: Painel

Apresentador(a): BEATRIZ SILVEIRA RAMOS

Co-Autores: Ana Elisa da Silva Paula, Liliane Braga Monteiro dos Reis

Para o adequado processo de planejamento, o início reside na obtenção de informações quantitativas e qualitativas adequadas, que permitam a correta compreensão da realidade. A proposta de Maguerez, através do método do Arco, da qual usou-se como base desse estágio, se dá pela observação da realidade (problema daquele local), os pontos-chave do mesmo, a teorização, visando encontrar hipóteses de solução, para aplicação à realidade (prática). A UBSF em questão, tem apoio do Núcleo de Saúde da Família (NASF). É relevante citar que a Portaria nº 2488, de 21 de outubro de 2011, aprova a Política de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a ESF. O objetivo do trabalho foi elaborar a compreensão da realidade da área de abrangência da estratégia Saúde da Família Arco Verde/Setor Sul. Utilizou-se a Técnica da Estimativa Rápida. Na primeira visita à Unidade foi identificado o mapeamento da área para compreensão do território de abrangência e observação do atendimento clínico odontológico; a fim de compreender como a saúde bucal se insere nos níveis de atenção do Sistema Único de Saúde. Nas visitas seguintes utilizou-se um roteiro de observação, entrevistas com informantes-chave e análise documental. Duas equipes de saúde são responsáveis pela área de abrangência, com suporte do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Trata-se de uma região com infraestrutura de água, energia e transporte público, presença de creche e escola, problemas

de segurança, certa degradação do meio ambiente e ausência de áreas coletivas para lazer. Tivemos algumas dificuldades, como a falta de Agentes Comunitários de Saúde para acompanhar e serem informantes-chaves, em função de ações preventivas da Dengue no município. A experiência foi importante para o crescimento e formação profissional. Fechada a primeira fase do planejamento, a compreensão da realidade, o grupo segue no processo com a escrita de um projeto de intervenção na realidade local.

Palavras-Chaves: Estratégia de Saúde da Família, Planejamento em Saúde, Serviços de saúde.

ANQUILOGLOSSIA E FRENECTOMIA LINGUAL: RELATO DE CASO EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Categoria: Painel

Apresentador(a): BRUNA LUÍSA BORGES TORRES ARAÚJO.

Co-autores: Eduardo Antônio Rosa; Julianna Amaral Cavalcante; Regina Mota de Carvalho

Anquiloglossia é uma anomalia de desenvolvimento caracterizada pela presença de freio lingual curto e espesso que resulta em fusão completa ou parcial da língua ao assoalho da boca. Na ausência do diagnóstico precoce, a criança pode apresentar dificuldades na deglutição ou dicção. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de anquiloglossia tratado pela técnica de frenectomia lingual em criança atendida na Clínica Odontológica da UniEVANGÉLICA. Paciente, 5 anos de idade, normosômico, melanoderma, sexo masculino, apresentou-se à Clínica Infantil com indicação de frenectomia lingual, sugerido pela fonoaudióloga da APAE-Anápolis. O exame clínico evidenciou freio lingual curto, dificuldade de dicção e

fonação associada à limitação de movimentos linguais, o qual permitiu confirmar o diagnóstico de anquiloglossia. Após planejamento cirúrgico, a técnica operatória foi iniciada com anestesia tópica com benzocaína a 2%, seguida pelo bloqueio regional pterigomandibular unilateral com lidocaína a 2% e infiltrativa complementar ao longo do freio e ponta da língua. Tracionamento e imobilização lingual foi realizado por fio de sutura agulhado, transfixado em ápice permitindo exposição e prensagem do freio com pinça hemostática reta. Incisão do freio foi realizada com lâmina de bisturi número 15, junto a região pinçada. Tecido fibromucoso foi divulsionado com tesoura romba, seguido de irrigação com soro fisiológico e sutura simples ao longo do freio e assoalho lingual. Remoção de sutura foi realizada após 7 dias. A frenectomia lingual se mostrou efetiva em sua indicação ao término do tratamento, apresentando boa cicatrização e melhora da dicção e fonação.

Palavras-Chaves: Frenectomia, Língua, Cirurgia

FECHAMENTO DE DIASTEMA COM RESINA COMPOSTA PARA OTIMIZAÇÃO DA ESTÉTICA E HARMONIA DENTAL

Categoria: Painel

Apresentador(a): BRUNA LUÍSA BORGES TORRES ARAÚJO

Co-autores: Rayane Alves Rodrigues, Thaís Ferreira de Brito; Eduardo Antônio Rosa; Lucivânia Oliveira Pires; Pollyana Sousa Lôbo El Zayek

A desarmonia dental influenciada por apinhamentos, diastemas, agenesias que resultam em mesializações, desgastes fisiológicos e patológicos, e diferenças em relação ao tamanho dos dentes, são queixas frequentes entre os pacientes. Este trabalho teve o objetivo

de restabelecer a morfologia dental pelo uso da técnica restauradora direta com resina composta no fechamento de diastemas. Paciente J.N., 30 anos, sexo masculino, compareceu a Clínica Odontológica do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, relatando como queixa principal “espaços entre os dentes anteriores” que o incomodava. O exame clínico intrabucal evidenciou a presença de diastemas entre os incisivos centrais e laterais e também pequena fratura da borda incisal do elemento 21. O tratamento proposto foi o fechamento dos diastemas e o aumento das incisais com resina composta na técnica direta, sem a necessidade de qualquer desgaste nos elementos dentais. A sessão restauradora foi realizada sob isolamento absoluto do campo operatório, com a utilização de resina composta microhíbrida, segundo o protocolo clínico: condicionamento ácido; utilização de primer/adesivo; finos incrementos de resina composta, até se conseguir fechar os diastemas e aumentar as incisais dos elementos anteriores. Em outra sessão foi realizado o acabamento final e o polimento das resinas. O uso de resinas compostas na técnica direta para as plásticas dentais é uma excelente opção a se empregar, em razão do custo-benefício, do menor tempo clínico, da reversibilidade do procedimento e da conservação da estrutura dental.

Palavras-chaves: Diastema; Estética Dentária; Resinas Compostas; Dentística Operatória.

PROTOCOLO DE DESCONTAMINAÇÃO DE BOCA TODA ASSOCIADO AO USO DE ANTIBIÓTICO SISTÊMICO PARA O TRATAMENTO DE PERIODONTITE AGRESSIVA.

Categoria: Painel

Apresentador(a): EDUARDO ANTÔNIO ROSA

Co-autores: Luiz Guilherme Freitas de Paula; Paula Renata Damaceno Oliveira; Dayane de Almeida Brandão

Periodontite agressiva é uma doença caracterizada por rápida e severa perda de inserção e destruição óssea e juntamente com eventos inflamatórios, levam à reabsorção do osso alveolar, possuindo elevadas proporções de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, tendo também componente hereditário. A terapia periodontal convencional baseia-se na remoção do biofilme dental e o cálculo através da raspagem e alisamento corono-radicular, mas em alguns casos não é capaz de devolver a saúde, pela recolonização e persistência do microorganismo. Esse relato objetiva apresentar tratamento de Periodontite Agressiva utilizando-se protocolo de descontaminação de boca toda (DBT) associado a antibióticos. Paciente do sexo feminino, 22 anos, se apresentou à Clínica Integrada do Centro Universitário de Anápolis com queixa de “dor de dentes”. Na anamnese, relatou apresentar boa saúde e não-fumante. Ao exame clínico, notou-se sangramento à sondagem generalizado e bolsas profundas localizadas nos molares. Radiograficamente, observou-se perda óssea vertical, chegando-se ao diagnóstico de periodontite agressiva. O tratamento foi realizado com orientação de higiene oral, raspagem e alisamento radicular em duas sessões, com intervalo de 48 horas, irrigação subgingival e higiene da língua com gel de clorexidina a 2%, limpeza das tonsilas (gargarejo), e bochecho diário com clorexidina 0,12%, 2x/dia, durante duas semanas, associado à Amoxicilina 500mg e Metronidazol 250mg, 3x/dia, sete dias. Após 1 mês de tratamento notou-se redução nas profundidades de sondagem e sangramento gengival. A paciente encontra-se em fase de terapia de suporte. O tratamento mostrou-se efetivo, obtendo vantagens como diminuição do tempo proposto

para tratamento, menor desconforto e prevenção de reinfecção por bolsas não tratadas.

Palavras-chave: Periodontite Agressiva, Raspagem Subgingival, Antibióticos.

ANGINA DE LUDWIG DECORRENTE DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO POR FALSO PROFISSIONAL – RELATO DE CASO PERICIAL.

Categoria: Fórum

Apresentador(a): PEDRO HENRIQUE MOREIRA PAULO TOLENTINO

Co-Autores: Lívia Grazielle Rodrigues, Matheus Felter, Michelle Gouveia Benício de Araújo Andrade, Mauro Machado do Prado, Rhonan Ferreira Silva

Angina de Ludwig é uma infecção bilateral dos tecidos moles do pescoço e assoalho de boca que provoca inchaço progressivo nos mesmos, podendo levar a um deslocamento posterior da língua e consequente obstrução das vias aéreas, sendo que suas causas mais comuns são as infecções odontogênicas, que nem sempre podem ser evitadas ou controladas. Segundo a Lei 5.081/1966 os cirurgiões-dentistas são os únicos profissionais responsáveis pelo diagnóstico e tratamento dessas infecções, pois possuem conhecimentos técnicos e habilitação legal para estabelecer a melhor terapêutica necessária a cada caso. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de exame pericial criminal realizado em uma vítima que foi submetida a cirurgia odontológica executada em consultório odontológico privado e teve como consequência o estabelecimento de um quadro infeccioso grave (Angina de Ludwig), ficando internado em âmbito hospitalar por 2 semanas. Durante as investigações, constatou-se que o “profissional” em questão se tratava de um falso dentista,

sendo o mesmo denunciado e processado por lesão corporal e exercício ilegal da Odontologia. As infecções odontogênicas são complicações que podem acometer qualquer paciente que tenha sido operado, mas o cirurgião dentista é o único profissional que possui formação técnica e científica para evitar, diagnosticar e tratar as mesmas. Apesar de o Brasil ainda ser o país com o maior número de dentistas em atividade no mundo, ainda é frequentemente observada a atuação de falsos profissionais na odontologia, que colocam em risco a saúde e vida dos pacientes, cabendo a denúncia destes falsos profissionais às autoridades competentes.

Palavras-Chaves: Angina de Ludwig, Procedimentos Cirúrgicos Buciais, Odontologia Legal.

RECUPERAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL POR MEIO DE CERÂMICA A BASE DE DISSILICATO DE LÍTIO - RELATO DE CASO

Categoria: Paineis

Apresentador(a): KLEBER VINICIUS RODRIGUES DOS SANTOS

Co-Autores: Lucas Dos Reis Oliveira, Paula Orlana Alves Brito, Eduardo Fernandes de Castro, João Batista de Souza, Fernanda Maria De Castro

Têm-se empregado no cotidiano da prática clínica odontológica diversos materiais que apresentam propriedades ópticas semelhantes à dentição natural, dentre eles temos o sistema à base de uma cerâmica vítrea de dissilicato de lítio. O presente relato apresenta um tratamento pelo qual utilizou-se o material metal free para a realização do caso com resultado estético-funcional satisfatório. Paciente adulta, sexo feminino, procurou atendimento odontológico com a queixa "Quero colocar faceta, porque não estou feliz com o meu sorriso"

SIC. Os achados clínicos obtidos pelo exame intra-oral, observou-se desgastes incisais e manchamentos interproximais. Foi realizado o planejamento virtual do sorriso por meio dos achados clínicos e pela obtenção de fotografias. Favorecendo a reabilitação estético-funcional com facetas cerâmicas, então foi proposto o mesmo e obtido o consentimento para a realização. O plano de tratamento proposto seguido foi: o enceramento diagnóstico; preparos minimamente invasivos nos dentes: 11, 12, 13, 14, 15, 21, 22, 23, 24, 25 e 26; moldagem com silicone de adição; provisórias com resina bisacrílica; confecção das peças cerâmicas; e cimentação adesiva com sistema adesivo convencional e cimento resinoso dual. O resultado obtido alcançou uma excelente estética demonstrando que o dissilicato de lítio é um sistema cerâmico que une a sua alta resistência e aparência e permite melhor interação efetiva entre o dente e a peça cerâmica aumentando sua longevidade, diante disso é visto como material restaurador adicional ao atual arsenal terapêutico odontológico.

Palavras-Chaves: Facetas Dentárias, Porcelana Dentária, Dentística Operatória.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE ANQUILOGLOSSIA E INTERVENÇÃO CIRÚRGICA EM RECÉM NASCIDO PARA AMAMENTAÇÃO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Paineis

Apresentador(a): PATRICK BORGES DE MELO

Co-Autores: Cristiana Marinho De Jesus França; Lucas Dos Reis Oliveira; Rayssa Kathleen Constante; Regina Mota De Carvalho; Julianna Amaral Cavalcante.

O freio lingual é uma estrutura anatômica composta por tecido conjuntivo, fibras colágenas e musculares, além de vasos sanguíneos e células gordurosas. Quando este se insere no assoalho da boca, ponta da língua ou na parte anteroposterior do rebordo gengival, denomina-se clinicamente pelo termo anquiloglossia. Esta alteração no recém-nascido, causa problemas de amamentação, os quais favorecem o desmame precoce quando a frenotomia não é realizada precocemente. O aleitamento materno é um fator determinante na prevenção da morbidade e mortalidade infantis, além de promover a saúde da criança, reduzindo a taxa de aparecimento de muitas doenças habituais na infância. Este trabalho tem como objetivo demonstrar intervenção cirúrgica (frenotomia) frente à anquiloglossia em indivíduo no período neonatal. Paciente com 7 dias de idade foi encaminhado à odontopediatra pela equipe de fonoaudiologia da Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, o mesmo apresentava dificuldade de amamentação com consequente e progressiva perda de peso. A liberação cirúrgica do frênulo através da frenotomia, criteriosamente indicada, promoveu melhora na sucção e alimentação do bebê, intervindo positivamente no ganho de peso do mesmo, além de promover uma importante medida preventiva de futuras deformidades na língua e alterações na motricidade e na fala da criança.

Palavras-chave: Diagnóstico Precoce; Aleitamento Materno; Fala; Freio Lingual

ABORDAGEM DE EDUCAÇÃO DE SAÚDE EM ODONTOLOGIA EM GRUPO DE HIPERTENSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Painel

Apresentador(a): JÉSSICA FERREIRA DA SILVA

Co-Autores: Jessica Lauana De Jesus Aguiar, Magdelyny Ferreira Melo, Tamires Souto Almeida, Thainara Tavares Peres, Monarko Nunes De Azevedo

A hipertensão arterial constitui um dos problemas de saúde de maior prevalência na atualidade. É uma das doenças mais comuns, e consiste em um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de aterosclerose e trombose, que se externam, predominantemente, por acometimento cardíaco, cerebral, renal e vascular periférico devido à dificuldade em seu controle, sendo uma das causas de maior redução de qualidade e expectativa de vida. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi proporcionar programas educativos sobre hipertensão arterial, estimulando a interação dos idosos. As atividades de educação em saúde foram realizadas com um público de 15 adultos hipertensos de ambos os sexos, com idade entre 35 a 70 anos que frequentavam a Unidade Básica de Saúde da Família do setor Santo Antônio na cidade de Anápolis-GO. Assuntos pertinentes à doença foram abordados por meio de palestras, dinâmicas, roda de dança, exercícios e estímulo à alimentação saudável. Foram realizados seis dias de atividades observando-se uma resposta positiva por parte dos participantes que se mostraram interessados nas atividades propostas e nos temas abordados. Concluímos que o projeto foi de grande valia para despertar nos integrantes um interesse maior no cuidado da saúde e na mudança de hábitos, promovendo assim, uma melhora na qualidade de vida dos mesmos, além de contribuir positivamente para a formação dos acadêmicos, permitindo, a partir das vivências na realidade do Sistema Único de Saúde, desempenhar papéis de pró-atividade, acolhimento e fortalecimento da prática multiprofissional e interdisciplinar.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Hipertensão; Sistema Único de Saúde; Odontologia.

CANDIDÍASE HIPERPLÁSICA EM LÍNGUA: RELATO DE CASO

Categoria: Painel

Apresentador(a): CYNTHIA PEIXOTO COUTINHO

Co-Autores: Jacks Jorge Junior, Pablo Agustin Vargas, Oslei Paes de Almeida, Marcondes Sena-Filho

Candidíase Hiperplásica (CH) é uma forma menos frequente da candidíase. Clinicamente, a CH varia de lesões nodulares pequenas a placas brancas homogêneas não removíveis à raspagem. Paciente do sexo feminino, normossistêmica, leucoderma, 30 anos de idade, queixou-se de lesão em borda lateral de língua. Ao exame clínico intra oral, foi observado uma placa branca medindo 6 x 5 x 0,5cm em borda lateral esquerda de língua, não removível à raspagem. Sob suspeita clínica de leucoplasia, foi realizada biópsia incisional. Ao exame histopatológico, observou-se epitélio estratificado acantótico, hiperqueratinizado, apresentando microabscessos neutrofílicos em seu interior, além de intenso infiltrado inflamatório no conjuntivo subjacente. Na superfície do epitélio, notou-se a presença de estruturas tubulares e segmentadas, as quais foram evidenciadas pela coloração de P.A.S. Tais achados foram compatíveis com o diagnóstico final de Candidíase Hiperplásica. A paciente foi submetida a tratamento antifúngico sistêmico, o qual levou a regressão da lesão por completo após 2 semanas de uso do medicamento. Após 1 ano de preservação, não foi notado sinais de recidiva da lesão.

Palavras-chave: Candidíase, Língua, Tratamento Farmacológico

CONCEPÇÕES IMPORTANTES DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA ESCOLA MUNICIPAL RAYMUNDO PAULO HANGREAVES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Categoria: Painel

Apresentador(a): LORENA BORGES

Co-autores: Paula Gabrielle Naves Freitas; Sara Lia Gonçalves; Vanessa Lucindo Da Silva; Wandria Ferreira De Souza Silva; João Batista De Souza; Monarko Nunes De Azevedo.

A educação em saúde realizada no ambiente escolar pode favorecer o envolvimento da criança e adolescente ao construir novos conhecimentos, facilitando assim a mudança de hábitos. Dentre os problemas de saúde bucal, a cárie e o traumatismo dentário estão entre os principais agravos à saúde dessas faixas-etárias. Apesar da prevalência de cárie ter sido reduzida nas últimas décadas nos países desenvolvidos, nota-se diferenças na incidência por haver uma significativa desigualdade em saúde. O traumatismo dentário expressa grande importância epidemiológica de modo que, é muito presente na infância ocorrendo em duas a cada três crianças antes da idade adulta. Diante disso, as alunas do 6º período do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica, realizaram atividades preventivas na Escola Municipal Raymundo Paulo Hangreaves com crianças e adolescentes amparadas pela Unidade Básica de Santo Antônio, com intuito de promover saúde dentro do ciclo de vida infantil e adolescente. As crianças foram orientadas quanto ao processo etiológico da cárie e a importância da alimentação no desenvolvimento da doença. Enquanto os professores estavam sendo

instruídos sobre os fatores de risco do trauma dental, os adolescentes foram esclarecidos quanto ao processo cariioso juntamente com os males do álcool e tabaco na saúde bucal. Dessa forma, as atividades educativas baseadas em instrumentos lúdicos e procedimentos simples e eficazes podem promover melhorias consideráveis nos níveis de saúde bucal, permitindo assim, que as acadêmicas envolvidas tivessem êxito em suas estratégias.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Saúde escolar; Assistência odontológica

CONDILOMA ACUMINADO E PARACOCCIDIOIDOMICOSE: UM RELATO DE LESÕES ORAIS COINCIDENTES EM UM PACIENTE HIV+

Categoria: Painel

Apresentador(a): ROBERTA SOARES

Co-Autores: Amanda Castro Carrijo; Bruna Maria Xavier Santos; Jessyka Magela Coelho; Fernanda Paula Yamamoto-Silva; Brunno Santos de Freitas Silva.

Condiloma acuminado é uma proliferação epitelial benigna, sendo considerada uma doença sexual transmissível, relacionada à infecção pelo papiloma vírus humano (HPV). A paracoccidioidomicose é uma infecção fúngica sistêmica, endêmica na América latina, podendo estar associada a um estado de imunossupressão. O objetivo deste trabalho foi de apresentar um caso incomum de lesões coincidentes de condiloma acuminado e paracoccidioidomicose em um paciente HIV+. O caso em questão refere-se a um paciente do gênero masculino, 34 anos, que procurou atendimento especializado por apresentar alguns “nódulos” indolores no lábio há aproximadamente 7 meses. O paciente revelou ser portador de HIV e Hepatite C. Ao

exame físico notou-se a presença de lesões nodulares confluentes que se estendiam desde a mucosa labial superior até o fundo de sulco anterior. As lesões exofíticas descritas exibiam inserção pediculada e superfície irregular, apresentando um aspecto semelhante a couve-flor. Foi observado também, próximo as lesões nodulares, a presença de uma lesão de aspecto moriforme, exibindo uma superfície granular e pontos hemorrágicos. Após a realização de biópsia incisional os espécimes histológicos revelaram características consistentes com o diagnóstico de condiloma acuminado e paracoccidioidomicose. Pela grande difusão da terapia antirretroviral altamente ativa, acredita-se que o presente relato tenha ilustrado uma ocorrência infrequente de lesões orais infecciosas coincidentes em um paciente portador do HIV.

Palavras-chave: Condiloma acuminado; Paracoccidioidomicose; Cavidade Oral; HIV.

CONEXÃO FILOSTRO

Categoria: Painel

Apresentador(a): ANNA KAROLYNA CINTRA E SILVA

Co-Autores: Cynthia Peixoto Coutinho; Luana Mariana Guimarães; Rafael Vieira de Almeida, Lúcia Maria Leite Cavalcanti de Moraes.

Saúde é um direito humano fundamental reconhecido por todos os foros mundiais e em todas as sociedades. Os cuidados integrais com a saúde implicam ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e fatores de risco e, depois de instalada a doença, o tratamento adequado dos doentes. A disciplina de Projeto Interdisciplinar de Políticas Públicas De Saúde – PIPPS - apresenta a nos acadêmicos a realidade do sistema de saúde público brasileiro sendo esse o maior empregador da área e se faz necessário o

conhecimento do funcionamento mesmo, em especial a Estratégia de Saúde da Família (ESF) que é uma das principais portas de entrada de todo esse sistema. Neste estágio buscamos priorizar famílias e nestas trabalhar temas específicos como higienização correta da prótese dentária orientar sobre o controle da pressão arterial, ensinar sobre as práticas saudáveis de exercícios físicos que podem ser realizados na própria residência e esclarecer sobre os riscos à saúde provocados pelo uso do tabaco. Podemos somar essas experiências a nossa vida acadêmica e levar os resultados positivos para nossa vida profissional.

Palavras-chave: Saúde pública; Estratégia Saúde da Família; Políticas Públicas de Saúde.

CRANIOPLASTIA DO OSSO FRONTAL

Categoria: Painei

Apresentador(a): Iago Bruno da Silva

Co-Autores: Mário Serra Ferreira.

O traumatismo crânio-maxilo-facial é frequente em grandes centros urbanos e o tratamento de suas sequelas constitui um desafio tanto para a equipe cirúrgica quanto para o paciente. O uso de metilmetacrilato como material reconstrutor é utilizado de forma eficaz devido as suas propriedades, dentre elas destaca-se a alta resistência à compressão e torção sendo mais forte que o próprio osso do crânio, é um material não biodegradável, desenvolve uma cápsula fibrosa, tem significada tolerância corpórea, todavia não é capaz de se incorporar ao tecido. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de Cirurgia reconstrutiva do osso frontal com o uso de prótese de metilmetacrilato fabricada através de uma moldagem do defeito ósseo com hidrocolóide irreversível. A perda de substância óssea frontal gera no paciente um

desconforto muito grande, atrapalhando totalmente no convívio social, haja vista que o paciente se mostra envergonhado pelo defeito ósseo, ainda se deve tomar cuidado com a região da fratura, pois o osso frontal tem como uma das funções a proteção de tecido neural, sem a presença de parte do osso o tecido neural estará mais exposto e susceptível a possíveis traumas neurológicos. As fraturas do osso frontal são originadas a partir de acidentes de grande intensidade e sua reconstrução é fundamental esteticamente e funcional buscando a proteção do tecido neural. O presente trabalho relata um caso clínico de reconstrução das sequelas de um traumatismo através da técnica indireta onde se molda a região traumática e se constrói uma prótese com material autógeno ou biomaterial, que neste caso foi utilizado o Polimetilmetacrilato (PMMA) um biomaterial que demonstra baixo custo, propriedades biológicas adequadas e uma facilidade de manipulação. O tratamento obteve sucesso, a técnica e o material utilizado promoveram um menor tempo cirúrgico influenciando no prognóstico positivo do paciente.

Palavras chaves: Cirurgia bucal, Polimetil Metacrilato, Fratura do osso frontal.

DETECÇÃO DE ALTERAÇÕES PRESENTES EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE – UMA COMPARAÇÃO ENTRE A RADIOGRAFIA PERIAPICAL DIGITAL E A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Categoria: Painei

Apresentador(a): JOHNATTA WALACE BASTOS TOLEDO

Co-Autores: Andréia Ludovina Silva Magalhães; Neurinelma da Silva Santos Freitas; Isabela Carvalho Pontes Rodrigues; Helder Fernandes de Oliveira; Carolina Cintra Gomes.

As patologias endodônticas são normalmente diagnosticadas com o auxílio de radiografias periapicais. Entretanto essas técnicas apresentam algumas limitações que impulsionaram a inclusão da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) como método de diagnóstico na endodontia. O objetivo nesse estudo foi comparar a precisão da TCFC e da radiografia periapical digital (RPD) na detecção de lesões periapicais de dentes tratados endodonticamente. A amostra foi constituída por 50 imagens de TCFC e 50 radiografias digitais, referentes aos mesmos dentes tratados endodonticamente. Três especialistas da área de Radiologia avaliaram as imagens quanto à presença ou ausência de lesão periapical, espessura do espaço do ligamento periodontal, integridade da lâmina dura, nível da crista óssea alveolar, condição de obturação dos canais radiculares. A avaliação das imagens mostrou presença de lesão periapical em 40% dos casos nas RPD's e em 50% nas TCFC's; aumento do espaço do ligamento periodontal em 50% dos casos nas RPD's e em 70% nas TCFC's, integridade da lâmina dura em 40% dos casos tanto das RPD's quanto das TCFC's; perda óssea alveolar em 10% dos casos nas RPD's e em 80% nas TCFC's; obturação dos canais radiculares insatisfatória em 10% dos casos nas RPD's e em 30% nas TCFC's. Assim, a TCFC foi considerada o método de imagem mais adequado na preservação do tratamento endodôntico, devido a sua maior acurácia, mostrando alterações mais discretas do que a RPD.

Palavras-chave: Radiografia Dentária; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Doenças Periapicais.

DISCUSSÕES SOBRE A DOR

Categoria: Painel

Apresentador(a): ANNA KAROLYNA CINTRA E SILVA

Co-Autores: Leticia Campelo Engleitner, Evelin Soares de Oliveira, Geraldo José de Oliveira, Larissa Santana Arantes Elias Alves.

A dor é definida como uma "experiência sensitiva e emocional desagradável que resulta em dano real ou potencial dos tecidos, ou é descrita em tais termos". É classificada em aguda, quando é o sintoma de lesões e doenças associadas, ou crônica onde não há uma clara ligação entre ela e a lesão tecidual ou a inflamação, sendo considerada a própria doença. Na odontologia, as dores orofaciais mais prevalentes são as dores alveolodentárias também denominadas de odontalgias. O objetivo desse trabalho é discorrer sobre a dor na odontologia. Na prática clínica o diagnóstico das odontalgias se torna um grande desafio e, para isso, é importante o conhecimento da anatomia, fisiologia, patologia e da semiologia. Inicialmente, as odontalgias apresentam causa inflamatória em resposta aos tecidos injuriados com o desenvolvimento de dor, edema, aumento da temperatura local, vermelhidão e perda da função. Os sintomas são variados e incluem: dor profunda ou superficial, mal localizada, difusa ou referida, espontânea ou provocada, contínua ou intermitente, entre outras. O profissional deverá pautar sua conduta com intuito de diminuir a inflamação e tem como objetivos: obter o controle da dor transoperatória, controlar o medo e ansiedade, diagnosticar as dores referidas à região de cabeça e pescoço, promover a terapêutica da dor aguda, dor crônica orofacial e proporcionar os cuidados paliativos no paciente com câncer de cabeça e pescoço. Dessa forma, o manejo dos pacientes com dor deve ser multidisciplinar e a odontologia atua com medidas preventivas, curativas e

paliativas visando melhorar a qualidade de vida do paciente.

Palavras-Chave: Dor facial; Odontalgia; Inflamação; Qualidade de vida.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BOA VISTA/SÃO CARLOS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Painel

Apresentador(a): MONIQUE EVA FERNANDES BARRA RODRIGUES

Co-Autores: Debora Curado Merguerditchian; Isabella Batista Rosa; Liliane Braga Monteiro dos Reis.

O Projeto Interdisciplinar de Políticas Públicas de Saúde visa estratégias de atividades educativas e/ou humanizadoras buscando trabalhar conteúdos relacionados à saúde bucal e geral, além da melhoria na qualidade de vida. O presente relato busca refletir sobre a ação de promoção de saúde bucal e geral, desenvolvidas pelas discentes do Curso de Odontologia do Centro Universitário UniEvangélica, na sala de espera da Unidade Básica de Saúde da Família Boa Vista/São Carlos, ao longo do segundo semestre de 2016. Na intervenção, foram criadas estratégias e ações problematizadoras para estimular o desenvolvimento da autonomia, emancipação e criticidade do público alvo por meio da participação dos usuários, abordando os seguintes temas: mitos e verdades sobre saúde bucal, doença periodontal, organização e descarte de medicamentos, exercício físico e higienização da prótese dentária. A participação ativa da população no aguardo do atendimento, assim como suas opiniões e dúvidas durante a ação, favoreceu o letramento em saúde. Diante do exposto, percebe-se que a sala de espera é um

ambiente em potencial para ações de educação em saúde e deve ser mais explorado pelos profissionais como instrumento para a promoção da saúde, a fim de estimular o desenvolvimento de habilidades pessoais e reforço de ação comunitária, alguns dos campos centrais da promoção da saúde proposto na Carta de Ottawa.

Palavras – chave: Educação em Saúde; Promoção da saúde; Odontologia.

IMPORTÂNCIA DE PROJETOS SOCIAIS PARA A MODIFICAÇÃO DA SOCIEDADE E PROMOÇÃO DE SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM ORFANATO

Categoria: Painel

Apresentador(a): YANKHA DA SILVA SANTANA

Co-Autores: Joyce Elliedrelli Ferreira Silva; Rebeca dos Santos Rocha; Thaynara de Alencar Braga; Yanna Santos Purcino; Heliel Gomes de Carvalho

A saúde não é apenas um dos atributos da vida, mas torna-se se próprio reflexo, uma vez que é construída e vivenciada pelas pessoas conforme o grau de inserção social. Essa construção se dá de forma interdisciplinar, pelo cuidado de cada um consigo mesmo e com os outros, pela capacidade de tomar decisões, de ter controle sobre as circunstâncias da própria vida, pela luta para que a sociedade ofereça condições que permitam a obtenção da saúde para todos. Objetiva-se com este, perceber a situação de crianças do Instituto Pequeno Abandonado Luz de Jesus - Anápolis-Go; instruí-las quanto à saúde bucal bem como diagnosticar possíveis alterações bucais e evidenciar que as condições de vida influenciam na saúde geral do indivíduo. Tendo assim uma percepção social e da cultura religiosa praticada no local. O projeto-piloto Experenciando, foi

desenvolvido com pessoas de 03 a 18 anos, para consecução do mesmo tivemos a colaboração dos professores de Diagnóstico e Cultura Religiosa do Centro Universitário de Ensino de Anápolis - UniEvangélica. No primeiro momento houve a capacitação dos acadêmicos quanto ao diagnóstico, maneira de abordagem da criança e metodologia utilizada. Posteriormente os acadêmicos arrecadaram doações úteis para o instituto e deram início às atividades de maneira didática, dando ênfase as dramatizações e atividades recreativas. Além dos benefícios do momento da visita, o projeto serviu como base para futuros acadêmicos desenvolverem atividades semelhantes em instituições carentes, esta iniciativa mostrou a importância de ajudar o próximo, ações dessa maneira edificam o ser humano e alegam a alma.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Serviço Social; Orfanatos; Atenção à saúde.

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA PREVENTIVA DE FRENECTOMIA LABIAL – RELATO DE CASO

Categoria: Paineis

Apresentador(a): THAINARA TAVARES PERES

Co-Autores: Jéssica Ferreira Da Silva, Lorena Borges De Carvalho, Sara Lia Gonçalves, José Cláudio Motão.

Os freios são estruturas anatômicas especificadas em labial e lingual sendo que o labial tem papel de limitação da movimentação dos lábios, propiciando um bom estabelecimento da linha média e impossibilita que a gengiva seja exposta de forma exagerada, já o freio lingual função de limitar o movimento da língua para favorecer a deglutição, fala e fonação. Quando a inserção do freio labial gera dificuldades funcionais, o mesmo torna-se uma complicação que tem como consequências o diastema interincisal, problemas

periodontais pela retenção de alimentos e higiene oral dificultada. A frenectomia representa uma opção terapêutica que busca solucionar os danos que o freio labial anormal pode gerar, sendo um procedimento cirúrgico seguro, por conta de sua previsibilidade, que ao remover o freio cessa, assim, a tensão tecidual realizada na papila e previne um futuro diastema interincisivo. Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente que buscava tratamento ortodôntico e possuía freio labial hipertrófico onde realizou-se intervenção cirúrgica com remoção do freio para evitar recidiva no tratamento ortodôntico. O procedimento cirúrgico foi iniciado com anestesia seguida da fixação do freio labial com uma pinça hemostática e, logo após, foi feita a incisão horizontal superiormente à pinça e duas incisões verticais retirando um retalho, depois a divulsão e fenestração linear do periosteio, um tecido fibroso presente na papila incisiva também foi removido, o cimento cirúrgico foi colocado após a sutura. Dessa forma, entende-se que o tratamento realizado beneficiou o paciente dando maiores chances de sucesso no tratamento ortodôntico.

Palavras-chave: Freio labial; Periodontia; Ortodontia.

PACIENTE ASSINTOMÁTICO COM EXTENSA OSSIFICAÇÃO DOS LIGAMENTOS ESTILO-HIÓIDEOS - RELATO DE CASO

Categoria: Paineis

Apresentador(a): SARA LIA GONÇALVES

Co-Autores: Jéssica de Oliveira Damasceno, Juliano Martins Bueno, Thiago Oliveira Sousa, Mayara Barbosa Viandelli Mundim-Picoli, Francisco Haiter-Neto.

O ligamento estilo-hioideo é uma articulação fibrosa do crânio, do tipo sindesmose, bilateral, que liga o processo estilóide do osso temporal ao osso hioide. A sua ossificação, embora tenha etiologia pouco conhecida, pode estar relacionada a estresse mecânico, trauma cirúrgico, menopausa (em caso de pacientes do sexo feminino), podendo acometer o ligamento uni ou bilateralmente. Quando presente, pode causar sintomas comumente relacionados à Síndrome de Eagle, como disfagia, odinofagia, otalgia, cefaleia e limitação de movimentos cervicais do paciente. O objetivo dos autores é apresentar um caso de extensa ossificação dos ligamentos estilo-hioideos. Paciente do sexo masculino, leucoderma, 63 anos, ao realizar radiografia panorâmica para fins de avaliação geral do estado de saúde bucal, foi diagnosticado com ossificação do ligamento estilo-hioideo bilateralmente, de forma atípica, porém assintomática. Os achados radiográficos enfatizam a importância da avaliação da radiografia panorâmica em sua totalidade, independentemente da queixa do paciente e demonstram que embora frequentemente associada a sintomatologia, a ossificação do ligamento estilo-hioideo pode acometer esta articulação de forma assintomática.

Palavras-chave: Ligamentos; Radiografia panorâmica; Ossificação Heterotópica.

A INTER-RELAÇÃO ENTRE A ENDODONTIA E A IMPLANTODONTIA – QUAL O LIMITE?

Categoria: Painel

Apresentador(a): HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Co-Autores: Elias Gomes Ferreira da Silva, Nayara Gomes Ferreira da Silva, Mônica Misae Endo, Iussif Mamede Neto.

O insucesso endodôntico é geralmente decorrente de fatores técnicos, patológicos ou por fatores de ordem sistêmica, o que muitas vezes apontam para a necessidade de uma nova intervenção. O entendimento prévio das razões que levam ao fracasso é fundamental para o planejamento e prognóstico do caso. A alternativa do retratamento endodôntico contrária à exodontia e substituição imediata pelo implante constitui em uma tomada de decisão que deve ser avaliada de forma criteriosa. Aspectos periodontais, como a necessidade de aumento de coroa, distância biológica, a condição e localização dos dentes remanescentes bem como ausência de trincas ou fraturas radiculares, são condições que afetam a previsibilidade do tratamento. A opção de se manter o dente pode representar em riscos no curto e médio prazo. O elemento dentário estava acometido por uma trinca radicular, diagnosticado clinicamente por fístula persistente e corroborada pelas imagens da tomografia computadorizada de feixe cônico. Assim, o implante tornou-se uma opção favorável após esgotar os recursos endodônticos para a manutenção do mesmo. Foi realizada a exodontia atraumática com uso do periótomo e posterior colocação do implante imediato após o período de cicatrização. O resultado do presente caso mostra que o implante é uma opção favorável quando bem indicado e que a Endodontia e Implantodontia são especialidades que devem atuar de forma integrada e complementares para um sucesso a longo prazo.

Palavras-Chaves: Falha de tratamento; Endodontia; Implantação dentária.

ENXERTO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL ASSOCIADO AO REPOSICIONAMENTO CORONAL, UMA TÉCNICA PREVISIVÉL PARA O TRATAMENTO DAS RECESSÕES – RELATO DE CASO

Categoria: Painel

Apresentador(a): THAILLINE CRISTINA DE ASSIS

Co-Autores: Isadora Oliveira Costa; Reuber Mendes Rocha; Livia Jacovassi Tavares; Diogo Rodrigues Cruvinel, Luiz Guilherme Freitas de Paula

Dentre os inúmeros campos de atuação da periodontia, as recessões gengivais permanecem como uma das lesões mais desafiadoras para tratamento cirúrgico. Sua etiologia é múltipla e possui repercussões estéticas, periodontais e em casos mais severos até endodônticas. Este relato de caso clínico teve como finalidade tratar múltiplas recessões utilizando enxerto de tecido conjuntivo proveniente do palato. A paciente 39 anos de idade, gênero feminino, sem comprometimento sistêmico, compareceu ao consultório odontológico relatando sensibilidade dentinária. No exame clínico notou-se biótipo gengival fino, ausência de gengiva inserida, tração e isquemia da margem gengival pela musculatura, controle inadequado de biofilme e mau posicionamento dentário. As recessões gengivais classe I de Miller nos dentes 42, 44 e 46; classe II no elemento 43, e Classe III nos dentes 31 e 41. Subsequentemente, a cirurgia se deu através da técnica em envelope, com incisões paramarginais oblíquas partindo da junção cemento-esmalte dos dentes com maiores recessões em direção a margem gengival dos dentes adjacentes, sendo essas incisões intrassulculares. Através de incisão semilunar foi retirado o tecido conjuntivo da loja doadora do palato, se dividiu o mesmo em dois fragmentos, e foram estabilizados nas regiões das recessões. Em seguida o tecido gengival foi suturado

coronalmente recobrimo o enxerto. O pós-operatório de 60 dias observamos uma boa cicatrização tanto da área doadora como receptora e recobrimento das recessões. O acompanhamento de 1 ano demonstrou a estabilidade dos resultados obtidos com a associação do retalho reposicionado coronalmente e da utilização do enxerto de tecido conjuntivo.

Palavras-Chaves: Recessão gengival; Tecido conjuntivo; Cirurgia Bucal.

PROMOÇÃO DE SAÚDE EM ADOLESCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Painel

Apresentador(a): JULIA MARTINI

Co-Autores: João Batista de Souza e Monarko Nunes de Azevedo

A atenção à saúde do adolescente e a sua integralidade se apresenta como um desafio, por tratar-se de um grupo social em fase de grandes e importantes transformações psicobiológicas articuladas a um envolvimento social e ao redimensionamento da sua identidade e dos novos papéis sociais que vai assumindo. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi desenvolver ações educativas de promoção e prevenção em saúde bucal e geral voltadas para o público adolescente. As atividades de educação em saúde foram realizadas com um público de 35 alunos de ambos os sexos, com idade entre 10 a 12 anos do Colégio Estadual Carlos de Pina no município de Anápolis - GO. Foram abordados assuntos pertinentes para a faixa etária por meio de palestras, rodas de conversar, gincanas e teatros com temáticas como traumatismo dentário, uso e consequências das drogas para a saúde bucal, doença cárie, higiene bucal adequada e

alimentação saudável. Foram necessários seis dias de atividades, observando-se uma resposta positiva por parte dos alunos que se mostraram bastantes interessados nas atividades propostas e nos temas abordados. Provas desse feedback positivo foram demonstradas nos momentos reservados a dúvidas. Concluímos que as atividades executadas permitiram uma conscientização por parte do público envolvido a respeito da importância dos cuidados com a saúde bucal e geral haja vista que se trata de uma população em uma faixa etária na qual ainda é possível se estabelecerem bons hábitos ou mesmo mudanças necessárias para molhara das condições de saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Cárie Dentária; Saúde Escolar.

PROVISÓRIO IMEDIATO EM CANTILEVER PARA PROVA ESTÉTICA DO DENTE 22 E 23 APÓS AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA OBTENÇÃO DE ESPAÇO BIOLÓGICO

Categoria: Painel

Apresentador(a): ANNA KAROLYNA CINTRA E SILVA

Co-Autores: Leticia Campelo Engleitner, Gisela de Martins Souza Pina, José Claudio Motão.

Nas situações clínicas em que se observam perda da função e estética dentária anterior, uma reabilitação oral deve obedecer aos padrões e princípios mecânicos, biológicos e sobretudo estéticos. Em alguns casos, para atender estes requisitos, é necessário a cirurgia de aumento de coroa clínica, que promove o aumento do tamanho da coroa dentária acima da crista óssea alveolar, permitindo um tratamento satisfatório por meios protéticos. Estes procedimentos cirúrgicos compreendem a excisão de tecidos moles e/ou remoção de tecido ósseo os quais

visam o restabelecimento do espaço biológico. Deve-se avaliar o estado do paciente como um todo, tendo os cuidados necessários no pré-operatório, trans-operatório e pós-operatório, resultando no sucesso clínico. O artigo, através da descrição de caso clínico, aborda os aspectos de relevância clínica com o restabelecimento do espaço biológico através da cirurgia de aumento de coroa clínica, bem como, a função dentária e estética através da reabilitação provisória dos dentes 22 e 23. O paciente que se encontrava-se sem o dente há muitos anos e relatou que a reabilitação trouxe confiança e inserção de volta a sociedade. Paciente assinou o Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Palavras-Chave: Prótese Dentária; Estética; Periodontia; Cirurgia bucal.

A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DE TERCEIROS MOLARES SUPERIORES – RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Painel

Apresentador(a): LARA LISLIE MOREIRA SANTIAGO

Co-autores: Dávilla Reinaldo da Costa; Heitor Braga Martins; Julie Ane Maria Gonçalves; Rogério Ribeiro de Paiva; Carolina Cintra Gomes.

A exodontia do terceiro molar é o procedimento cirúrgico mais comumente realizado na clínica de Cirurgia Bucal. Esse procedimento é indicado quando não há espaço suficiente para a erupção do dente, por mau posicionamento ou risco de formação de cisto ou tumor odontogênico. Com o relato tem-se o intuito de alertar os cirurgiões-dentistas quanto à indicação da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no planejamento cirúrgico de terceiros molares

superiores. Paciente, sexo feminino, 20 anos de idade, compareceu à Clínica Odontológica de Ensino do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA para avaliação dos terceiros molares. A paciente foi encaminhada ao Centro de Diagnóstico por Imagem para realização dos exames complementares. Na radiografia panorâmica observou-se ausência do elemento 18, retenção do elemento 28, presença de supranumerário adjacente ao elemento 28, elementos 38 e 48 semi-retidos. A TCFC foi indicada para avaliação da relação do elemento 28 com os elementos 27 e o supranumerário. Para a avaliação pré-operatória é necessária uma análise morfológica detalhada do terceiro molar e sua relação com estruturas adjacentes. Essa avaliação é possível com as imagens por TCFC, pois essa técnica fornece imagens fidedignas da região a ser operada. A remoção do terceiro molar superior está associada ao risco de perfuração do seio maxilar, ao passo que a remoção de terceiro molar inferior apresenta o risco de danos no nervo lingual ou nervo alveolar inferior. Portanto, esses riscos são reduzidos com a avaliação e planejamento baseados no exame clínico e análise de imagens por tomografia computadorizada.

Palavra-chave: Tomografia computadorizada; Exodontia; Terceiros molares.

AVALIAÇÃO DO TORQUE MECÂNICO EM IMPLANTES INSTALADOS EM ÁREA DE AUMENTO ÓSSEO HORIZONTAL NA REGIÃO DE 12 A 22 POR MEIO DE ENXERTO MISTO-RELATO DE CASO.

Categoria: Painel

Apresentador: CAROLINE FERREIRA DE SOUZA

Co-Autores: Rayane Alves Rodrigues, Lissa Peixoto da Trindade, Luana Azevedo Rezende, José Cláudio Motão

A implantodontia vem sendo bastante utilizada no restabelecimento da estética e função de pacientes parcialmente ou totalmente edêntulos. Neste estudo foi avaliado o torque em implantes instalados na região compreendida de 12 a 22, em área enxertada utilizando-se de enxerto misto particulado. A paciente M.M.O.R, leucoderma, 60 anos, apresentou-se com ausência dos elementos 11, 12, 21, 22, onde anteriormente haviam dois implantes fraturados e espessura óssea insuficiente para a remoção e instalação imediata de quatro implantes no local dos respectivos elementos dentários. Assim, foi realizado enxerto na região utilizando-se de osso proveniente do ramo da mandíbula da paciente e do biomaterial (Geistlich Bio-Oss[®]) recoberto por uma membrana de colágeno, (Geistlich Bio-Gide[®]). Após oito meses realizado o enxerto, foram instalados os implantes e observado uma variação no torque entre 40 e 85 Newtons. Contudo podemos concluir que a técnica de enxertia mista proporcionou uma melhor qualidade óssea e estabilidade primária dos implantes em área enxertada.

Palavras-Chaves: Transplante Ósseo, Materiais Biocompatíveis, Implantes Dentários, Torque

DISPLASIA CEMENTÁRIA PERIAPICAL MIMETIZANDO UMA LESÃO DE ORIGEM ENDODÔNTICA. IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Painel

Apresentador(a): VANESSA HAYANNE RAMOS DOS SANTOS

Co-Autores: Jéssica de Oliveira Luiz Damasceno, Giulliano Caixeta Serpa, Mônica Misae Endo, Helder Fernandes de Oliveira.

A displasia cementária periapical (DCP) é uma lesão benigna, assintomática, de caráter não inflamatório que acomete geralmente os ápices dos incisivos inferiores, do qual apresentam vitalidade pulpar. Devido à grande semelhança com outras patologias de origem endodôntica, como a periodontite apical, torna-se de extrema relevância o correto diagnóstico da condição clínica, de modo a diferencia-las das lesões inflamatórias de envolvimento periapical, evitando a realização do tratamento endodôntico de forma desnecessária. O propósito de presente trabalho é de apresentar um caso clínico de DCP cujo o preciso diagnóstico evitou a realização do tratamento endodôntico radical. Paciente D.M.O.N, sexo masculino, 41 anos compareceu à clínica do curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA relatando dor provocada nos dentes antero-inferiores. Durante o exame físico intrabucal verificou-se áreas de exposição radicular. Os dentes responderam de forma positiva ao teste de vitalidade pulpar. Ao exame radiográfico detectou-se uma área radiolúcida e circunscrita próxima aos ápices dos incisivos centrais inferiores. Realizou-se também a tomografia computadorizada de feixe cônico para o completo fechamento do diagnóstico da condição de displasia cementária periapical. Diante da situação descrita a opção recai para o acompanhamento e proservação do caso sem requerer qualquer intervenção. Pode-se concluir que, apesar de ser uma lesão simples, que requer apenas o acompanhamento radiográfico periódico, faz-se necessário o conhecimento de outras patologias que possuem características semelhantes para um correto diagnóstico, a fim de evitar decisões errôneas e tratamentos desnecessários.

Palavras-Chaves: Periodontite Periapical, Periodonto, Cimento Dentário, Tecido Periapical.

DISPLASIA CEMENTÁRIA PERIAPICAL MIMETIZANDO UMA LESÃO DE ORIGEM ENDODÔNTICA. IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Paineis

Apresentador(a): VANESSA HAYANNE RAMOS DOS SANTOS

Co-Autores: Jéssica de Oliveira Luiz Damasceno, Giulliano Caixeta Serpa, Mônica Misae Endo, Helder Fernandes de Oliveira, Leandro Brambilla Martorell

A displasia cementária periapical (DCP) é uma lesão benigna, assintomática, de caráter não inflamatório que acomete geralmente os ápices dos incisivos inferiores, do qual apresentam vitalidade pulpar. Devido à grande semelhança com outras patologias de origem endodôntica, como a periodontite apical, torna-se de extrema relevância o correto diagnóstico da condição clínica, de modo a diferencia-las das lesões inflamatórias de envolvimento periapical, evitando a realização do tratamento endodôntico de forma desnecessária. O propósito de presente trabalho é de apresentar um caso clínico de DCP cujo o preciso diagnóstico evitou a realização do tratamento endodôntico radical. Paciente D.M.O.N, sexo masculino, 41 anos compareceu à clínica do curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA relatando dor provocada nos dentes antero-inferiores. Durante o exame físico intrabucal verificou-se áreas de exposição radicular. Os dentes responderam de forma positiva ao teste de vitalidade pulpar. Ao exame radiográfico detectou-se uma área radiolúcida e circunscrita próxima aos ápices dos incisivos centrais inferiores. Realizou-se também a tomografia computadorizada de feixe cônico para o completo fechamento do diagnóstico da condição de displasia cementária periapical. Diante da situação descrita a opção recai para o

acompanhamento e preservação do caso sem requerer qualquer intervenção. Pode-se concluir que, apesar de ser uma lesão simples, que requer apenas o acompanhamento radiográfico periódico, faz-se necessário o conhecimento de outras patologias que possuem características semelhantes para um correto diagnóstico, a fim de evitar decisões errôneas e tratamentos desnecessários.

Palavras-Chaves: Periodontite Periapical, Periodonto, Cimento Dentário, Tecido Periapical.

A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO MATERNA NA PREVENÇÃO DE MÁ OCLUSÕES EM CRIANÇAS

Categoria: Painel

Apresentador(a): HESTER DE OLIVEIRA SANTOS

Co-Autores: Josivane da Penha Souza Rodovalho, Julie Ane Maria Gonçalves, Ana Caroline Ribeiro do Nascimento, Paulo Eduardo Coura, Luiz Carlos Coura

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que as crianças sejam amamentadas exclusivamente por seis meses, devendo manter o aleitamento materno até no mínimo 2 anos de idade. Além da sua importância na prevenção de infecções e alergias, a amamentação reforça o vínculo afetivo entre a mãe e o bebê e através da sucção, estimula o crescimento das estruturas bucofaciais, favorecendo a mastigação, a respiração, a fala e a deglutição. Quando o aleitamento materno não é possível, é ofertado o artificial. Neste caso, a nutrição é suprida, mas a necessidade de sucção não, podendo levar o bebê a desenvolver o hábito de sucção dos dedos. Este hábito pode provocar o desequilíbrio na musculatura e conseqüentemente na oclusão dentária, comprometendo a morfologia e a função do sistema estomatognático, propiciando

a formação da mordida aberta anterior, a sobressaliência e a mordida cruzada posterior. O objetivo neste trabalho é ressaltar a importância do aleitamento materno na prevenção e correção das más oclusões. Dessa forma, é relevante que o pediatra, o odontopediatra e o ortodontista, orientem as mães sobre a importância da amamentação, as conseqüências do desmame precoce e sobre o uso correto da mamadeira, atuando de forma preventiva, evitando problemas complexos.

Palavras-Chaves: Amamentação, Prevenção, Má oclusão

EDUCAÇÃO PERMANENTE - UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA JK DE ANÁPOLIS.

Categoria: Painel

Apresentador(a): GEOVANNA RAFAEL MARTINS

Co-Autores: Larissa Caldeira Alves Mendes, Lucas Aguiar de Moraes, Kellyn Moreira Ribeiro, Luccas Leite Carvalho, Francielle Nunes de Azevedo Romanowski

O enfoque da educação permanente representa uma importante mudança na concepção das práticas de capacitação dos trabalhadores do setor de saúde pública. A capacitação tem como objetivo proporcionar as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) um maior domínio e capacitação sobre certos temas, o que facilitara a abordagem junto a população visitada pelas mesmas. Esta capacitação se dará por meio de ações educacionais. A problematização com o Arco de Maguerez tendo como ponto de partida a realidade, observa a mesma sob diversos ângulos, permitindo ao estudante ou pesquisador extrair e identificar os problemas ali existentes. Após a observação da realidade, identificar os pontos chave, teorizar e hipótese de solução, podemos aplicar na realidade, ou seja, implantar a solução

na prática. Portanto foi realizado, uma capacitação das Agentes Comunitárias de Saúde, visando os seguintes temas: Obesidade, Depressão e Riscos e cuidados com gestantes. Juntamente com a parte teórica esclarecida sobre o tema, realizamos oficinas para facilitar o entendimento do tópico em questão. Mesmo frente as dificuldades, verificamos que as ACS que estiveram presentes, participaram de forma efetiva e realmente esclareceram suas dúvidas pertinentes ao tema abordado, fazendo com que o objetivo da ação fosse alcançado.

Palavras-Chaves: Educação permanente, Obesidade, Gestantes, Depressão

EFICÁCIA DE ÚNICA RADIOGRAFIA ORTORRADIAL PERIAPICAL NA IDENTIFICAÇÃO DA CONFIGURAÇÃO ANATÔMICA ENDODÔNTICA DE PRÉ-MOLARES

Categoria: Painel

Apresentador(a): LAISE ALVES LIMIRO GONÇALVES

Co-Autores: Mayara Barbosa Viandelli Mundim Picoli, Eduarda Helena Leandro Nascimento, Thiago Oliveira Sousa

Resumo: O diagnóstico e tratamento do canal radicular é desafiador devido à complexidade anatômica, principalmente em pré-molares. A radiografia periapical tem sido o exame mais utilizado para estudo das características morfológicas endodônticas. Entretanto, por suas características bidimensionais, a RP apresenta sobreposição de estruturas em sua imagem final, o que pode resultar em equívocos de diagnóstico. O objetivo no presente estudo foi avaliar a eficácia de uma única incidência radiográfica periapical ortorradial na detecção da configuração do canal radicular (CCR) de pré-

molares extraídos. Foram realizadas radiografias periapicais de 114 pré-molares extraídos e posteriormente as imagens foram avaliadas e classificadas de acordo com a classificação de Vertucci (1985) por 3 radiologistas odontológicos. Imagens de microtomografia computadorizada foram realizadas para o estabelecimento do padrão-ouro. Testes de diagnósticos de acurácia, sensibilidade, especificidade e valores preditivos positivo e negativo foram calculados. Os valores obtidos foram de 55% de acurácia, 18% de sensibilidade, 93% de especificidade, 73% de preditivo positivo e 52% de preditivo negativo. Quando avaliados os acertos individuais para cada tipo de CCR, a radiografia foi eficaz para detecção do Tipo I (ausência de complexidade) e pouco acurada na identificação dos demais tipos. Os resultados enfatizam os cuidados que os profissionais precisam ter ao avaliar exames bidimensionais e a importância da utilização de diferentes incidências radiográficas em casos onde há suspeita de complexidade anatômica endodôntica.

Palavras-Chaves: Endodontia, Cavidade pulpar, Radiografia dentária

ESCLEROTERAPIA NO TRATAMENTO DE VARIZ TORTUOSA SOLITÁRIA EM LÁBIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Painel

Apresentador(a): STEPHANY PIMENTA CARVALHO

Co-Autores: Ludymilla Lima Lopes, Laisa Larencielle Alves Martins Viana, Rejane Faria Ribeiro-Rotta, Alexandre Bellotti

Varicosidades são classificadas como lesões vasculares benignas, adquiridas e assintomáticas, decorrente de veia anormal, extensa e tortuosa. Uma das opções terapêuticas para as

varicosidades é a aplicação local de oleato de monoetanolamina, que atua irritando a camada íntima endotelial produzindo resposta inflamatória estéril, além de difundir-se através da parede do vaso e provocar reação inflamatória extravascular, implicando em fibrose e possível oclusão venosa. O presente trabalho objetivou relatar a resposta biológica ao oleato de monoetanolamina aplicado em variz tortuosa solitária em lábio. Paciente 63 anos, gênero masculino, com queixa principal de lesão no lábio inferior procurou atendimento odontológico. Durante a anamnese foi relatado presença e estabilidade da lesão há 15 anos, que mesmo assintomática o incomodava esteticamente. Ao exame intrabucal observou-se lesão nodular em lábio inferior, circunscrita, de consistência firme, aproximadamente 5 mm e coloração purpúreo-azulado. Como manobra semiotécnica optou-se pela vitropressão e digitopressão, denotando discreta alteração de cor, apontando para o diagnóstico clínico de variz tortuosa solitária. Junto ao paciente, a escleroterapia foi proposta como terapêutica. O tratamento se deu com aplicação direta de Ethamolin® 5% associado à glicose 50%, totalizando 4 sessões no intervalo de 30 dias, com dose máxima de 0,2ml proporcional ao tamanho da lesão. A utilização de agentes esclerosantes para tratamento de lesões vasculares está bem documentada na literatura, e o uso do oleato de monoetanolamina 5% mostrou-se uma alternativa segura, eficaz e de baixo custo. As aplicações de Ethamolin® promoveram a involução completa da variz, culminando em sucesso terapêutico e satisfação do paciente.

Palavras-Chaves: Escleroterapia, Vascular, Varizes

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Categoria: Painel

Apresentador(a): BEATRIZ SILVEIRA RAMOS

Co-Autores: Alessandra Jéssica Vieira, Deborah Domingues Fernandes de Carvalho, Geraldo José de Oliveira, Larissa Santana Arantes Elias Alves, Evelin Soares de Oliveira

A escola atua na formação do estilo de vida da criança sendo um excelente local para desenvolvimento de ações de educação em saúde. O objetivo deste trabalho é descrever estratégias de sucesso para ações de educação em saúde para pré-escolares. Estas estratégias foram utilizadas em estágio do Curso de Odontologia em um C.M.E.I. do município de Anápolis. Os temas abordados foram alimentação saudável, cárie, higiene bucal e traumatismo dentário. As estratégias utilizadas foram: Balões: estes representavam o aumento do peso corporal em consequência da ingestão excessiva de alimentos com baixo teor nutricional e alta caloria. Foram distribuídas figuras de alimentos de consumo moderado (doces, refrigerantes) e alimentos de consumo diário (frutas, verduras). Os alimentos de consumo moderado foram grudados em balões que eram fixados no corpo de um acadêmico, representando o ganho de peso; Livros de Colorir: contou-se uma história sobre a cárie e posteriormente foram entregues às crianças um livrinho de colorir que reforçava a questão de como combater o “bichinho da cárie”. Escovação em macromodelos: as crianças foram demonstraram no macromodelo como faziam sua escovação e, a partir da sua experiência, os acadêmicos orientavam, caso necessário, alguma adequação na escovação. Vídeo: levando em consideração que as crianças aprendem de forma lúdica a exibição de vídeo sobre primeiros socorros em trauma dentário foi uma estratégia de sucesso uma vez que alcançou os estudantes e as

professoras. Conclui-se que a escolha da estratégia utilizada para determinado ciclo de vida tem impacto direto no sucesso das ações de educação em saúde

Palavras-Chaves: Educação em saúde, Escolares, Alimentação saudável, Cárie, Higiene oral, Trauma dentário

FACETA DIRETA UNITÁRIA DE RESINA COMPOSTA: ABORDAGEM ESTÉTICA ALTERNATIVA

Categoria: Paineis

Apresentador(a): AMANDA PEDROSA OLIVEIRA

Co-Autores: Francisco Antonio Uchoa-Junior, Gersinei Carlos Freitas, Alberto Magno Gonçalves, Lúcia Coelho Garcia Pereira, Terezinha Jesus Esteves Barata

O restabelecimento estético de dentes anterossuperiores por meio de facetas diretas em resina composta vem sendo substituído por protocolos indiretos com excelentes resultados de textura e mimetismo de cor, todavia é um tratamento mais oneroso e com mais sessões de atendimento. Por isto, as facetas diretas ainda representam uma alternativa de tratamento. Este relato de caso clínico descreve a confecção de faceta direta unitária em resina composta. Paciente gênero feminino, 31 anos, queixa principal “dente da frente escuro”. Após anamnese, inventário de saúde, exames clínico e radiográfico constatou-se adequada higiene bucal e escurecimento acentuado (dente 11). A paciente relatou ter sofrido um traumatismo dentário e observou o escurecimento dentário pós-tratamento endodôntico. Ao exame radiográfico observou-se obturação adequada e canal radicular atresiado. O plano de tratamento proposto e aceito pela paciente foi faceta direta unitária em resina composta, tendo em vista, sua

impossibilidade financeira de custeio de uma faceta indireta, bem como dispor de apenas um período para a realização do procedimento clínico. O protocolo de atendimento foi iniciado pela profilaxia, mapa cromático, anestesia, preparo cavitário por meio da técnica de canaletas, restauração (Masking Opaque, 3M ESPE, EUA; Opaque Pink, Cosmedent; Monopaque, Ivoclar-Vivadent, Liechtenstein; Fill Magic B2-A2, Vigodent, Brasil), acabamento imediato e polimento. A técnica de faceta direta foi considerada uma alternativa clínica viável para restituição estética, todavia exige do cirurgião-dentista domínio das propriedades ópticas dos materiais restauradores, bem como habilidade manual na reprodução dos detalhes anatômicos. A paciente ao final do tratamento reportou alta satisfação e alegria ao sorrir novamente.

Palavras-Chaves: Facetas Dentárias, Resinas Compostas, Restauração Dentária Permanente

FACETAS DIRETAS DE RESINA COMPOSTA EM ELEMENTO DENTAL ESCURECIDO

Categoria: Paineis

Apresentador(a): EDUARDO ANTÔNIO ROSA

Co-Autores: Bruna Luísa Borges Torres Araújo, Gustavo Peclat David, Luciana Carvalho Boggian, Tauany dos Reis Cirqueira, Pollyana Sousa Lôbo El Zayek

Com os avanços estéticos conservadores, os procedimentos que antes poderiam ser solucionados apenas com tratamentos protéticos, hoje podem ser resolvidos com resinas compostas. A técnica da faceta direta é indicada em casos onde há alterações de cor, tamanho, forma, que não podem ser resolvidos com restaurações, clareamentos ou microabrasão. O objetivo do tratamento do caso clínico foi melhorar a estética de um dente escurecido

através da técnica da faceta direta. Paciente M. S. A., 36 anos, sexo masculino, compareceu à clínica odontológica do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, queixando-se de “um dente da frente muito escuro, que foi escurecendo depois que fez o canal”. O exame radiográfico mostrou tratamento endodôntico não satisfatório, porém, com ausência de lesões periapicais. Como não haveria exposição do tratamento endodôntico, o tratamento proposto para melhorar a estética foi a realização de uma faceta direta de resina composta, sob isolamento absoluto alternativo com cianoacrilato. Foi realizado o preparo padrão, iniciando-se com a canaleta cervical, demarcando a margem gengival, de depois as canaletas cérvico-incisais, até se finalizar o preparo. Seguiu-se o protocolo restaurador: condicionamento ácido, aplicação do primer/adesivo, acomodação das camadas de resina e fotopolimerização, até o preenchimento total de acordo com a convexidade vestibular. Na sessão seguinte foram realizados o acabamento final e o polimento das resinas compostas. Com esse caso descrito, foi possível concluir que a indicação e o planejamento individualizado são fundamentais para o sucesso clínico a longo prazo, e o profissional da odontologia deve estar atento às particularidades de cada situação apresentada.

Palavras-Chaves: Facetas dentárias, Resinas Compostas, Estética Dentária

FATORES DETERMINANTES DO REIMPLANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Painel

Apresentador(a): BRUNNO NUNES FRANCO DE OLIVEIRA

Co-Autores: Ana Helena G. de Alencar , Melina Marques de Lima, Renata da Silva Pereira, Daniel de Almeida Decúrcio, Gustavo Silva Chaves

A avulsão dentária é o completo deslocamento do dente para fora de seu alvéolo, sendo considerada a mais grave injúria dentária. Este relato de caso teve como objetivo mostrar a relação entre o período de tempo extra-alveolar e o meio de armazenamento com o prognóstico de dentes avulsionados e reimplantados. Paciente do gênero feminino compareceu a clínica particular para atendimento de urgência após avulsão dos dentes 11,12 e 21, luxação lateral do dente 22 e fratura corono-radicular do dente 14 devido à queda sofrida durante crise epilética. O tempo decorrido do trauma até o reimplante dos dentes avulsionados foi de 50 minutos, e neste período os dentes foram mantidos em leite bovino. No primeiro atendimento, os dentes foram reimplantados, uma contenção semirrígida instalada e medicação antibiótica foi prescrita. Após 15 dias, foi iniciado em ambiente hospitalar sob anestesia geral a intervenção endodôntica nos dentes reimplantados, utilizando-se hidróxido de cálcio como medicação intracanal, a contenção foi removida e as restaurações estéticas dos dentes fraturados foram realizadas. A medicação foi trocada em intervalos de aproximadamente três meses por um período de um ano, e previamente à obturação solicitou-se Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico para a avaliação de possíveis reabsorções externas e anquiose. Os resultados mostraram através de evidências clínicas e radiográficas que os dentes reimplantados apresentavam-se com ausência de sintomatologia dolorosa e de reabsorções radiculares após o período de 15 meses, sendo, portanto, indicada a conclusão do tratamento endodôntico e o acompanhamento clínico e radiográfico durante 10 anos.

Palavras-Chaves: Avulsão dentária, Traumatismo dentário, Endodontia, Reimplante dentário

FENÔMENO DE RETENÇÃO DE MUCO E DTM: RELATO DE CASO

Categoria: Painei

Apresentador(a): GUSTAVO DE OLIVEIRA MORAIS

Co-Autores: Ismar Nery Neto, Paulo Eduardo Coura, Silvio Santana de Oliveira, Kelly Cristina Borges Tacon

Relacionado a traumatismo ou obstrução dos ductos secretores das células caliciformes presentes nas paredes dos seios paranasais, normalmente assintomático, porém, quando há dor os sinais clínicos assemelham ao quadro de sinusite. Relatar o caso de um paciente A.S.O, sexo feminino, leucoderma, 69 anos de idade, do lar foi encaminhada a Clínica de DTM e Dor do serviço de Odontologia da Unievangélica-Centro Universitário de Anápolis, com queixa de dor e edema em região de ATM. A paciente relatou sentir dor contínua, EVA 1, diária, aumenta com frio, fala e mastigação e nada minimiza a dor. Relatou ainda fazer uso de medicação e cefaleia episódica. No exame físico apresentou dor nos movimentos mandibulares em abertura e lateralidade esquerda e na palpação intrabucal e extrabucal não referiu dor. No exame da cervical a paciente relatou dor aos movimentos flexão, rotação e inclinação, porém, sem restrições ao movimento. Aos exames radiográficos de Tomografia Computadorizada (TC) e panorâmica constatou-se a presença de fenômeno de retenção de muco no seio maxilar esquerdo, com grande dimensão. Dadas às evidências clínicas e radiográficas, o diagnóstico conclusivo foi que a DTM não esta relacionada à presença de muco no seio maxilar. A paciente foi encaminhada para a Clínica de prótese para a reavaliação e troca da prótese total superior que esta causando trauma na mucosa jugal do lado esquerdo. Conclui-se que a dor e o edema que a paciente relata presente na região da ATM esquerda refere-se à prótese total superior mal adaptada.

Palavras-Chaves: Articulação Temporomandibular, Dor, Diagnóstico, Prótese Total, Muco, Odontologia

FÍSTULA OROCUTÂNEA DE ORIGEM ODONTOGÊNICA

Categoria: Painei

Apresentador(a): ISADORA OLIVEIRA COSTA

Co-Autores: Thailine Cristina De Assis, Reuber Mendes Rocha, Brunno Santos De Freitas, Simone Sousa Silva Sant`Ana, Mario Serra Ferreira

Resumo: As infecções odontogênicas apresentam-se como uma das mais difíceis complicações a serem tratadas na odontologia. Essas infecções podem se disseminar além dos dentes para os processos alveolares e para os tecidos profundos da face, da cavidade bucal, da cabeça e pescoço. Variam desde as infecções bem localizadas, bem como as de maiores extensões podendo comprometer a vida. Quando o processo infeccioso se torna crônico, o exsudato gerado pode drenar para tecidos peribucais através de uma fístula cutânea. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de infecção odontogênica associada à fístula extrabucal do elemento 46, que se sucedeu na Clínica Odontológica de Ensino – Centro Universitário de Anápolis/UniEVANGÉLICA, e teve como tratamento a remoção da causa e utilização de antibiótico sistêmico. Conclui-se que a remoção do foco infeccioso, manutenção sistêmica e controle das vias aéreas são essências para o êxito e erradicação da infecção dentária.

Palavras-Chaves: Infecção, exudato, Fístula cutânea, Odontológica

FRATURA DE SÍNFISE MANDIBULAR EM CRIANÇA – UM RELATO DE CASO

Categoria: Painel

Apresentador(a): LAILA CRISLEI DE ANDRADE OLIVEIRA

Co-Autores: Giulliano Serpa Caixeta, Jamil Elias Dib, Mariana Rodrigues de Oliveira, Wilson Martinez Júnior, Mário Serra Ferreira

Resumo: As fraturas mandibulares ocorrem mais frequentemente, em ordem de maior para menor prevalência, no corpo mandibular, seguida pelo côndilo, região sinfisiária, ângulo, processo alveolar, e, por último, processo coronóide. Os sinais e sintomas mais comuns são: dor, edema, hematoma, assimetria facial, crepitação óssea, perda ou limitação da função, mobilidade anormal, desalinhamento dentário e parestesia. As fraturas podem ser classificadas em: simples, na qual não há exposição óssea ao meio ambiente; em galho verde, onde ocorre fratura incompleta, em ossos flexíveis; cominutiva, o osso é fraturado em múltiplos fragmentos e composta, quando há exposição óssea. Podem ser classificadas, também, como favoráveis ou desfavoráveis, de acordo com a ação muscular. Este trabalho objetiva apresentar o relato de um caso de fratura mandibular em região de parassínfise. Paciente G.D.O., 12 anos, leucoderma, Glasgow 15, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital de Urgência Dr. Henrique Santilo da cidade de Anápolis – GO, com queixa de dor espontânea na mandíbula, há um dia, após queda de bicicleta. Ao exame físico, e respaldado pelo exame tomográfico, diagnosticou-se fratura composta em região mentoniana. Optou-se pela redução da fratura, através da fixação interna rígida dos fragmentos, utilizando duas placas de titânio 2.0. A cicatrização deu-se de maneira satisfatória e não houve rejeição dos tecidos às placas. Observa-se que para cada tipo de fratura

existe um tratamento ideal, invasivo ou conservador, e a escolha deve ser feita respeitando as individualidades de cada caso e de cada paciente, para que obtenha-se êxito no tratamento.

Palavras-Chaves: Traumatologia, Mandíbula, Fixação de Fratura

FRENECTOMIA LINGUAL COMO INDICAÇÃO TERAPÊUTICA PARA ANQUILOGLOSSIA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Painel

Apresentador(a): LUDYMILLA DE LIMA LOPES

Co-Autores: Stephany Pimenta Carvalho, Laisa Larencielle Alves Martins Viana, Lauanne Andressa Silva Santos, Hugo Alexandre de Sousa

A anquiloglossia é definida como uma anomalia congênita caracterizada por alterar a inserção do freio lingual, na qual esta estrutura encontra-se encurtada ou com extensa inserção, culminando em limitações dos movimentos linguais, interferindo no ato de sucção, fonação e deglutição. Uma das possíveis indicações terapêuticas para tratamento da anquiloglossia é a frenectomia. Este relato de caso clínico objetivou descrever o protocolo clínico da frenectomia como tratamento para anquiloglossia. Paciente 21 anos de idade, gênero feminino, procurou tratamento odontológico queixando-se de dificuldade na fonação. Após a realização da anamnese e do exame clínico extra e intra-bucal, constatou-se a inserção anteriorizada do freio lingual e o aspecto de asa de borboleta ao solicitar a elevação da língua em direção ao palato, salientando para o diagnóstico clínico de anquiloglossia. Após a antisepsia, o protocolo cirúrgico iniciou-se com o bloqueio anestésico local infiltrativo, seguido do tracionamento e incisão paralela à base da língua

utilizando uma tesoura curva do tipo Metzemaum resultando na liberação do freio e finalizando com síntese da área incisionada em pontos simples com fio de sutura absorvível de poliglactina (Vicryl™ - Ethicon). As devidas instruções pós-operatórias foram realizadas, e decorridos 25 dias constatou-se maior mobilidade da língua tanto clinicamente quanto através do relato da paciente. A frenectomia mostrou-se eficiente para aprimorar de modo geral as funções atribuídas ao freio lingual, e por se tratar de um procedimento de baixa complexidade e boa resolutividade, é justificável sua indicação de forma isolada ou como coadjuvante em um tratamento multidisciplinar.

Palavras-Chaves: Língua , Freio Lingual , Cirurgia

GRANULOMA PERIAPICAL - RELATO DE CASO

Categoria: Painei

Apresentador(a): LAILA CRISLEI DE ANDRADE OLIVEIRA

Co-Autores: Hanari Justino Honorato Izaías, João Vitor Martins Aleluia, Lucas Bráz de Lima, Magdelene Ferreira Melo, Wilson José Mariano Júnior

O Granuloma Periapical é uma lesão inflamatória originada da proliferação de restos epiteliais de Malassez no ligamento periodontal, comumente relacionada a necrose pulpar. Pode evoluir para cisto periapical, onde apresentará crescimento lento e contínuo. O objetivo desse trabalho é apresentar, através de um relato de caso, o tratamento de um granuloma periapical. Paciente G.T.M., leucoderma, 49 anos, procurou atendimento odontológico queixando-se de “dor e inchaço no céu da boca há 30 dias”. Ao exame físico, observou-se aumento volumétrico no terço anterior do palato duro. Radiográfica e

tomograficamente, notou-se elementos 11 e 21 tratados endodonticamente; lesão unilocular, radiolúcida/hipodensa, apicalmente aos dentes 13, 12 e 11; rompimento das corticais ósseas vestibular e palatina, invasão do Canal Incisivo em sua porção medial e superiormente em contato íntimo com o soalho da fossa nasal direita. Foi realizado tratamento endodôntico do elemento 12; enucleação da lesão; retratamento endodôntico dos elementos 11 e 21 e preservação, idealizando a manutenção da vitalidade do elemento 13. Os espécimes obtidos na enucleação foram encaminhados à análise anatomopatológica, onde obteve-se diagnóstico de Granuloma Periapical. O tratamento apresentou-se eficaz, visto que a lesão foi completamente removida, sem danos às estruturas adjacentes; a vitalidade pulpar do elemento 13 pôde ser preservada, além do ganho ósseo satisfatório na região, observado no acompanhamento radiográfico com 20 e 60 dias de pós-operatório, até o momento.

Palavras-Chaves: Granuloma Periapical, Enucleação, Endodontia

HARMONIZAÇÃO DO SORRISO ATRAVÉS DA ASSOCIAÇÃO DA TÉCNICA DE CLAREAMENTO DENTAL E FACETA DIRETA EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Categoria: Painei

Apresentador(a): LETÍCIA LOPES FREITAS

Co-Autores: Pollyana Sousa Lôbo El Zayek, Dilayla Tristão Gouveia, Ana Lúcia Machado Maciel

A harmonia do sorriso é essencial para o bem-estar social e psicológico do indivíduo. A presença de dentes com alteração de cor no segmento anterior da boca apresenta-se como um dos principais problemas estéticos que interferem negativamente nas pessoas. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico, incluindo a associação de duas estratégias para recuperação

estética de dente escurecido: clareamento dental de consultório e realização de faceta direta de resina composta. Paciente G. S. T., gênero feminino, leucoderma, 24 anos, compareceu à Clínica Odontológica de Ensino do Centro Universitário de Anápolis para tratamento, relatando como queixa principal um “dente da frente que escureceu depois do tratamento de canal” e “um aspecto amarelado em todos os dentes”. A avaliação clínica-radiográfica revelou tratamento endodôntico satisfatório no elemento 11 e coloração amarela nos elementos dentais. O plano de tratamento proposto foi a realização da técnica de clareamento de consultório nas arcadas superior e inferior, e depois a confecção de faceta direta no elemento 11. Foram realizadas duas sessões de clareamento dental com WHITENESS HP BLUE® (FGM) conforme as instruções do fabricante. Decorridos quinze dias, seguiu-se a sessão clínica de confecção da faceta direta. Após o preparo cavitário, prosseguiu-se com o protocolo restaurador: condicionamento ácido total, aplicação do primer/adesivo e acomodação das camadas de resina composta microhíbrida. Em sessão subsequente, o acabamento e polimento final foram realizados. A associação das técnicas de clareamento dental e de facetas diretas mostrou-se eficiente para restabelecer a estética de dentes que se mostram escurecidos.

Palavras-Chaves: Estética Dentária, Facetas Dentárias, Clareamento Dental

HIPOPLASIA BICONDILAR POR TRAUMA: RELATO DE CASO

Categoria: Painel

Apresentador(a): VANESSA STEFANY FERREIRA RODRIGUES

Co-Autores: Máyra Carolinne Soares Santos, Viviane Lemos Silva Ferandes, Silvio Santana de

Oliveira, Wilson Martinez Junior, Kelly Cristina Borges Tacon

A hipoplasia condilar unilateral resulta numa deformidade facial, esquelética e dental e é caracterizada por uma formação defeituosa do côndilo mandibular podendo ter origem congênita ou adquirida. Paciente C.F.L.B, sexo feminino, 10 anos de idade, leucoderma, estudante, encaminhada a Clínica de Dor e Dtm da Clínica Odontologia de Ensino da Unievangelica, com queixa de dor latejante dificuldade na mastigação e diminuição de ADM. A avaliação da dor EVA esta condicionada aos movimentos que causam dor e no momento da avaliação relatou EVA 0. Relatou ainda não fazer uso de medicação e sentir otalgia episódica. Durante a realização do exame físico e palpação da musculatura intra e extrabucal não constatou presença de dor. Apresentou limitação de ADM em todos os movimentos da mandíbula. No exame da cervical a paciente não relatou dor e restrição aos movimentos flexão, rotação e inclinação da cervical. Ao exame radiográfico de Ressonância magnética (RM) constatou-se hipoplasia bicondilar. Dadas às evidências clínicas e radiográficas, o diagnóstico conclusivo foi de Hipoplasia bicondilar devido a trauma sofrido em acidente automobilístico na região mentoniana com consequência a fratura na região do colo processo condilar. O paciente foi encaminhado ao serviço de Fisioterapia da Unievangelica, onde o tratamento teve como objetivo ganho de ADM e melhora da capacidade funcional. A opção terapêutica deste caso é cirúrgica e será realizado na fase posterior ao crescimento craniofacial. Conclui-se que o tratamento multidisciplinar com a fisioterapia teve êxito, com a melhora da capacidade funcional da paciente.

Palavras-Chaves: Mastigação, Côndilo mandibular, Diagnóstico

IMAGENOLOGIA PARA DIAGNÓSTICOS DAS DISFUNÇÕES TEMPORO-MANDIBULARES

Categoria: Paineis

Apresentador(a): VANESSA STEFANY FERREIRA RODRIGUES

Co-Autores: Kelly Cristina Borges Tacon, Pedro Augusto Dos Santos Silva, Rogerio Ribeiro Paiva, Silvio Santana De Oliveira, Carolina Cintra Gomes

Exames radiológicos da ATM devem ser feitos após anamnese detalhada com o intuito de reconhecer ou confirmar as anomalias morfológicas ou funcionais para evitar tratamentos inadequados ou inúteis. A técnica radiográfica convencional mais usada é a radiografia panorâmica pela simplicidade, fácil acesso e baixo custo é indicada quando se deseja ampla visão da maxila e mandíbula. Radiografia em projeção Transcraniana é o exame mais solicitado para avaliação das imagens da ATM quando se suspeita de desordem intra-articular, ou para verificar a capacidade de translação condilar. Tomografia Linear ou Planigrafia proporciona melhor visualização que nas radiografias convencionais. Tomografia computadorizada permite obter imagens de partes em cortes ou seções é considerada um exame ideal para todas as estruturas da ATM. Ressonância Magnética considerado um exame de excelência que permite visualizar todos os tecidos, feito em 2 posições: boca fechada e boca aberta e tem sido aceita como uma modalidade precisa para a avaliação de várias anormalidades da ATM como: avaliação da displasia do disco articular, degeneração, inflamatórias no ligamento posterior do disco, entre outras. Cintilografia Ossea utiliza-se da aplicação de diferentes isótopos radioativos, sendo um exame não específico que requer outro exame de confirmação. Eletromiografia de superfície é a técnica em que agravação dos potenciais de ação das fibras musculares em contração é colocada

em um meio de exibição. Artrografia é usada para diagnosticar mudanças patológicas nas articulações. As imagens da ATM devem ser estudadas e solicitadas de acordo com cada caso para realizar diagnóstico e tratamento ideal.

Palavras-Chaves: Anamnese, Deformidades, Diagnóstico

IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO COMO MÉTODO AUXILIAR DE DIAGNÓSTICO DE FRATURA RADICULAR LONGITUDINAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Paineis

Apresentador(a): NEURINELMA DA SILVA SANTOS

Co-Autores: Andressa Ribeiro Araujo, Wilson Martinez Júnior, Rogério Ribeiro de Paiva, Carolina Cintra Gomes, Helder Fernandes de Oliveira

Importância da tomografia computadorizada de feixe cônico como método auxiliar de diagnóstico de fratura radicular longitudinal: Relato de caso clínico Andressa Ribeiro Araujo; Neurinelma da Silva Santos; Wilson Martinez Júnior; Rogério Ribeiro de Paiva; Carolina Cintra Gomes; Helder Fernandes de Oliveira; O diagnóstico da fratura radicular longitudinal é hoje um grande desafio na prática endodôntica. Desta forma, é essencial a utilização dos recursos da tomografia computadorizada de feixe cônico como método auxiliar na detecção precoce das mesmas. Normalmente, são caracterizadas por um completo ou incompleto traço de fratura que segue longitudinalmente no longo eixo do dente em direção a região periapical. O presente trabalho tem por objetivo apresentar a importância deste método avançado por imagens no diagnóstico preciso da fratura radicular

longitudinal, por meio de um relato de caso clínico. O paciente compareceu à clínica do curso de Odontologia da UniEvangélica Centro Universitário de Anápolis queixando de dor contínua e intensa na região do 25. Ao exame físico intrabucal detectou-se a presença de fístula na região próxima ao terço cervical e médio da raiz. Ao exame radiográfico, verificou-se a presença de material obturador e rarefação óssea periapical no elemento 25. Diante da suspeita de fratura, o exame tomográfico foi realizado, do qual confirmou-se a presença de uma linha de fratura tanto nos cortes coronal, sagital e axial. Assim, realizou-se a exodontia logo em seguida à constatação da mesma pelo laudo tomográfico do qual também foi visualizada na superfície radicular após o procedimento. Pode-se concluir que a tomografia computadorizada de feixe cônico é um recurso importante para o fechamento do diagnóstico clínico levando-se em consideração também as etapas da semiologia subjetiva e objetiva.

Palavras-Chaves: Fraturas Dos Dentes, Diagnóstico, Tomografia Computadorizada De Feixe Cônico, Endodontia

INCOMUM CASO DE HERPES SIMPLES

Categoria: Painel

Apresentador(a): ANDRESSA RIBEIRO ARAUJO

Co-Autores: Neurinelma da Silva Santos Freitas, Brunno Santos de Freitas Sliva, Mário Serra Ferreira , Wilson José Mariano Júnior, Simone Sousa Silva Sant'ana

As infecções por vírus herpes simples (HSV) são causadas por dois tipos do vírus, o tipo 1 (HSV-1) e o tipo 2 (HSV-2), sendo endêmicas e consideradas as mais prevalentes em todo o mundo. HSV-1 dissemina-se predominantemente através da saliva infectada ou lesões periorais

ativas. Na manifestação do herpes simples podem ser distinguidos os 3 períodos clínicos da doença, prodrômico, clínico ativo e reparatório. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de uma paciente de 71 anos de idade que procurou a clínica de Estomatologia do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, apresentando uma lesão tipo crosta em semimucosa labial com aproximadamente 20mm, sangramento ao ser manipulada e bordas flácidas à palpação. O diagnóstico clínico foi de herpes simples optando-se pelo acompanhamento. No retorno da paciente, após 7 dias, a lesão havia cicatrizado estabelecendo o diagnóstico de herpes simples, apesar da exuberância da lesão.

Palavras-Chaves: Infecções Por Vírus, Herpes Simples, Manifestação De Herpes, Diagnóstico, Cirurgia

INFLUÊNCIA DE ARTEFATOS DE IMAGEM DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA ENDODONTIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Categoria: Painel

Apresentador(a): MARCELA RAMOS ABRAHÃO ELIAS

Co-Autores: Paulo Otávio Carmo Souza, Mateus Gehrke Barbosa, Marco Antônio Zaiden Loureiro , Orlando Aguirre Guedes, Daniel de Almeida Decurcio

O presente estudo objetiva discutir a formação de artefatos em exames de TCFC na rotina endodôntica. A partir da análise crítica da literatura observa-se que a TCFC fornece imagens de alta resolução utilizando menor dose de radiação quando comparada à tomografia médica e maior dose comparada à radiografia periapical. Fornece imagens tridimensionais com maior quantidade de detalhes em relação à radiografia

digital e analógica. Sua principal limitação é a formação de artefatos, que afetam a qualidade das imagens e podem mimetizar complicações endodônticas ou ocultar problemas já existentes. Ocorre pela presença de materiais de alta densidade próximos à área examinada (coroas, implantes, material de preenchimento do interior do canal, pinos intrarradiculares) que aparecem como estrias ou bandas escuras e são causados pela absorção de fótons de baixa energia em detrimento dos fótons de maior energia e por vários fatores técnicos incluindo dispositivo utilizado, FOV, tamanho do voxel, número de projeções, voltagem do tubo e corrente. A presença de material no interior do canal influencia negativamente o diagnóstico endodôntico através da formação de artefatos em exames tomográficos. Para diminuição deste efeito deve-se utilizar menor dimensão de voxel, avaliar o padrão de comportamento dos artefatos formados e realizar esvaziamento do canal radicular antecedente ao exame, quando possível.

Palavras-Chaves: Tomografia computadorizada por feixe cônico, Endodontia, Radiologia, Diagnóstico

INTERVENÇÃO CLÍNICA E CIRÚRGICA DIANTE DE UMA INFECÇÃO ENDODÔNTICA SECUNDÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Painel

Apresentador(a): ANA KAROLYNNE BARBOSA DE SOUZA

Co-Autores: Bruno Gonçalves Andrade, Wilson José Mariano Júnior, Mário Serra Ferreira, Helder Fernandes de Oliveira

As infecções de origem endodôntica representam, dentre as patologias bucais, uma urgência terapêutica da qual o diagnóstico e

imediate intervenção melhora o prognóstico do caso clínico, o que minimiza possíveis complicações. Assim, o conhecimento da microbiota e da anatomia interna contribui para o sucesso da terapêutica evitando futuros retratamentos. O propósito do presente trabalho foi de descrever um caso clínico de um abscesso periapical evoluído associado à um quadro de infecção secundária do canal radicular (infecção presente em um dente submetido ao tratamento endodôntico). Paciente D.G.S, sexo feminino, 42 anos compareceu à clínica de Urgência do curso de Odontologia da UniEvangélica queixando-se dor no elemento 25. Ao exame físico intrabucal observou-se inchaço e edema na região de fundo de vestibulo do dente envolvido. A radiografia periapical mostrou-se presença de tratamento endodôntico e espessamento na área do ligamento periodontal. Diante do quadro de limitação de abertura bucal, realizou-se previamente, a incisão e drenagem da coleção purulenta e colocação de um dreno na região afetada. Decorridos cinco dias, paciente retornou, e a intervenção endodôntica foi realizada, do qual envolveu completa desobturação, nova odontometria, reinstrumentação, colocação da medicação intracanal e selamento coronário da cavidade. Pode-se concluir que em processos infecciosos de rápida evolução, é de extrema importância uma abordagem terapêutica imediata e eficaz. Dessa forma, evita-se a instalação de complicações e disseminação dessas infecções.

Palavras-Chaves: Infecção Focal Dentária, Fatores De Risco, Cirurgia Bucal, Endodontia

INTERVENÇÃO MINIMAMENTE INVASIVA ASSOCIANDO PREPARO CAVITÁRIO CONSERVADOR À RESTAURAÇÃO IONOMÉRICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Painel

Apresentador(a): LUDYMILLA DE LIMA LOPES

Co-Autores: Amanda Pedrosa Oliveira, Francisco Antônio Uchoa-Junior, Gersinei Carlos Freitas, João Batista de Souza, Terezinha Jesus Esteves Barata

A Intervenção Minimamente Invasiva na Odontologia vem sendo alicerçada em evidências científicas suportadas em tecnologias emergentes, especialmente, quanto ao diagnóstico, prevenção e tratamento da doença cárie dentária. Este relato de caso clínico objetivou reportar a associação entre um preparo cavitário minimamente invasivo e uma restauração ionomérica. Paciente 22 anos de idade, gênero feminino, queixa principal “cárie no dente da frente” procurou atendimento odontológico. Após anamnese, inventário de saúde, exames clínico e radiográfico constatou-se adequada higiene bucal, presença de lesão cariosa incipiente no dente 11, estritamente proximal (Classe III). O seguinte protocolo de tratamento foi proposto e aceito pela paciente: profilaxia, escolha de cor, afastamento interdentário imediato, isolamento absoluto do campo operatório, preparo cavitário utilizando o sistema ultrassônica (CVDVale, São José dos Campos, SP, Brasil), restauração com cimento de ionômero de vidro modificado por resina, cor A2 (Vitremmer, 3M ESPE, Alemanha), remoção do isolamento, acabamento imediato-mediatos e polimento. Pode-se inferir que o sistema ultrassônico foi eficaz na realização do preparo cavitário conservador, apresentou baixa emissão de ruídos e facilidade de manuseio pelo cirurgião-dentista, bem como de acordo com relato da paciente observou redução da sua ansiedade e

ausência de sintomatologia dolorosa. Adicionalmente, por se tratar de uma lesão cariosa incipiente em área sem incidência de esforços mastigatórios a opção por uma restauração ionomérica restabeleceu adequadamente estética aliando as propriedades vantajosas deste material, tais como: adesividade, liberação e reincorporação de flúor e coeficiente de expansão térmica linear similar ao da estrutura dentária.

Palavras-Chaves: Ultrassom, Preparo da Cavidade Dentária, Restauração Dentária Permanente, Cimentos de Ionômeros de Vidro

MANEJO DO INSUCESSO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO CONVENCIONAL: RELATO DE CASO

Categoria: Painel

Apresentador(a): MARCO ANTONIO ZAIDEN LOUREIRO

Co-Autores: Mateus Gehrke Barbosa, Paulo Otávio Carmo Souza, Marcela Ramos Abrahão Elias, Daniel de Almeida Decurcio, Vinicius Caixeta de Sousa

A persistência da lesão periapical pode estar relacionada à complexidade do sistema de canais radiculares e fatores extraradiculares. A revolução técnico-científica, juntamente com o aperfeiçoamento e aprimoramento profissional, trás a cirurgia parendodôntica como tratamento para solucionar problemas que não puderam ser resolvidos pelo tratamento endodôntico convencional. O objetivo é descrever um caso de cirurgia parendodôntica em caso de lesão periapical persistente utilizando a apicectomia como modalidade cirúrgica. Neste trabalho há o relato de caso clínico de paciente E.C.P., sexo feminino, 35 anos, com queixa de dor intensa e relato de fístula recorrente na região dos

elementos 21, 22 e 23 prévia a consulta inicial. O diagnóstico clínico foi Periodontite apical sintomática infecciosa. Optou-se pela realização de apicectomia, retropreparo com ponta de ultrassom, retroobturação com MTA, enxerto ósseo e uso de membrana. Pode-se concluir com acompanhamento clínico e radiográfico que, em caso de lesões persistentes a cirurgia parodontológica se mostra uma boa alternativa para o reparo tecidual e tratamento da infecção de origem endodôntica.

Palavras-Chaves: Endodontia, Apicectomia, Cavidade Pulpar, Periodontite apical

MAPA DE VULNERABILIDADE: INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO DOS INDIVÍDUOS COM FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE BOCA

Categoria: Painel

Apresentador(a): MARY ANNE DE SOUZA ALVES FRANÇA

Co-Autores: Newliames Gonçalves Nery, Fernanda Tenório Lopes Barbosa, Mayara Barbosa Viandelli Mundim, Nádia Do Lago Costa, Rejane Faria Ribeiro-Rotta

O câncer da cavidade oral é considerado um problema de saúde pública e que requer a implementação de ações, políticas públicas e o envolvimento da comunidade para sua prevenção e controle. As ações de vigilância em saúde bucal contribuem com o planejamento, definição de prioridades e o monitoramento da situação de saúde da população de risco. Apresentar o mapa de vulnerabilidade utilizado no Projeto piloto do “Rastreamento e Matriciamento do Câncer de Boca em Goiás”, no município de Goiânia. O Projeto foi realizado pela Faculdade de Odontologia/ Centro Goiano de Doenças da Boca da Universidade Federal de Goiás, Secretarias

Municipal e Estadual de Saúde. O mapa de vulnerabilidade, utilizado pela Equipe de Saúde Bucal, foi construído para monitorar os indivíduos com fatores de risco para o câncer. Neste mapa os indicadores são categorizados em: demográficos, fatores de vulnerabilidade e clínicos. Os indicadores demográficos registrados foram: sexo e idade. Os indicadores de fatores de risco associados aos carcinomas de boca foram número de indivíduos: tabagista, etilista, com exposição ao sol, história pregressa de DST e idade acima de 40 anos. Em relação à avaliação clínica, os indicadores foram: número de indivíduos com lesões potencialmente malignas, número de indivíduos com lesões malignas e número de indivíduos com outras lesões. Os indicadores relacionados a evolução do encaminhamentos constavam: número de contra-referência e resultados histopatológico. O mapa de vulnerabilidade foi um instrumento importante para o acompanhamento dos indicadores de relacionados ao câncer de boca e contribuiu para as ações de vigilância em saúde bucal.

Palavras-Chaves: Neoplasias bucais , Fatores de Risco , Indicadores

NEURALGIA DO TRIGÊMEO- RAMO MENTUAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Painel

Apresentador(a): BRUNO GONÇALVES ANDRADE

Co-Autores: Beatryz Borges Magalhães Ferreira, Sheila Cristina Assen da Costa Sales, Taynara Elias Rodrigues, Satiro Watanabe, Mário Serra Ferreira

A neuralgia facial mais comum é a neuralgia do trigêmeo, que se apresenta com características clínicas bem típicas e dores intensas. Essas dores são geradas por estímulos em regiões específicas do nervo afetado chamadas de zonas de gatilho.

Podendo ser facilmente confundida com dores de origem odontogênicas, acarretando em diagnósticos errados e condutas terapêuticas desnecessárias. O propósito deste estudo foi de relatar um caso clínico de neuralgia do trigêmeo que afetou o ramo sensitivo mental, descrevendo as condutas clínicas aplicadas e o tratamento cirúrgico adotado. Paciente do sexo masculino, P.F.D., 69 anos de idade, compareceu à Clínica de Estomatologia, Cirurgia e Radiologia do curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis- UniEvangélica, com queixa de dor intensa na região do rebordo pósterio-inferior do lado direito, relatando que tal dor surgia após estímulos táteis na região. Após a realização da radiografia periapical da região, não observou nenhuma alteração e os dentes apresentaram-se completamente hígidos tanto radiograficamente quanto clinicamente. Com o auxílio dos testes anestésicos constatou-se o diagnóstico de neuralgia do trigêmeo do ramo mental. O tratamento realizado foi a neurectomia periférica do ramo sensitivo mental com bisturi elétrico. Sabe-se que a dor é o principal fator que leva o paciente a procurar o atendimento odontológico. O diagnóstico da neuralgia do trigêmeo pode ser complexo quando o profissional não possui experiências com dores faciais. Portanto compete ao cirurgião-dentista realizar um exame clínico minucioso e reconhecer suas limitações, para que se obtenha um diagnóstico definitivo e tratamento adequado.

Palavras-Chaves: Neuralgia do Trigêmeo, Neuralgia Facial, Dor Facial

NEURECTOMIA DO NERVO MENTAL COMO TRATAMENTO DE NEURALGIA – RELATO DE CASO

Categoria: Painel

Apresentador(a): VANESSA STEFANY FERREIRA RODRIGUES

Co-Autores: Laura Pacheco Dias; Ludmila Cabral dos Santos; Pedro Augusto dos Santos Silva; Satiro Watanabe, Mário Serra Ferreira

Neuralgia do nervo mental surge da alteração ou dano das vias da dor, mais comumente a lesão do nervo periférico. Pode ser resultado do envelhecimento, desordem que danifica a bainha de mielina, tumor comprimindo o nervo trigêmeo, trauma ou cirurgia. É característico por uma dor pulsátil, lacerante, descrita como insuportável que se assemelha a choque elétrico que pode ser desencadeada por falar, comer ou beber. O objetivo deste trabalho é descrever um caso clínico do paciente S.E.S.N, 63 anos de idade, sexo masculino que compareceu a Clínica Odontológica do Curso de Odontologia da Unievangélica, com queixa principal de fisgada no rosto. Para o diagnóstico, foram realizados três anestésias, em sessões alternadas, no nervo mental direito. Durante o efeito do anestésico paciente realizou todos os movimentos que desencadeavam a dor e relatou ausência de sintomatologia. Após a confirmação do diagnóstico, realizou-se a neurectomia do nervo mental direito com lâmina de bisturi. Após a cirurgia, paciente retornou sem sintomatologia dolorosa na região.

Palavras-Chaves: Nervo trigêmeo; Mandíbula; Diagnóstico

OSTEONECROSE DA MANDÍBULA ASSOCIADA AO USO DE BISFOSFONATOS – RELATO DE CASO

Categoria: Painel

Apresentador(a): LUDMILA CABRAL DOS SANTOS

Co-Autores: Jordana Garcia Rocha, Maryana Ketlyn Evangelista Lopes, Rogério Ribeiro Paiva

Os bifosfonatos são medicamentos utilizados para tratar doenças ósseas como doença de Paget, metástases ósseas de câncer de mama, próstata e pulmão, hipercalcemia maligna, e é a classe de medicamento mais prescrita no mundo para tratamento de osteoporose. o Pamidronato de sódio (Aredia) e o ácido zolendrônico (Zometa) são os que permanecem por mais tempo no organismo, causando isquemia, consequente necrose avascular e formação da Osteonecrose. Os bisfosfonatos são incorporados à matriz óssea, possuindo efeito tóxico sobre os osteoclastos, inibindo a reabsorção patológica provocada por doenças do metabolismo ósseo e consequente remodelação óssea fisiológica, resultando em um osso mais friável e com diminuição da vascularização óssea, provocando necrose óssea e nos tecidos adjacentes. O tratamento da osteonecrose visa eliminar a dor, controlar a infecção de tecidos moles e duros, e minimizar a progressão da necrose. A conduta mais apropriada perante à lesão é o debridamento cirúrgico, que consiste na remoção cautelosa de tecido necrótico e de produtos exógenos do tecido lesionado que impedem a cicatrização. Conhecimento prático da fisiopatologia da osteonecrose e suas manifestações clínicas e radiográficas são necessários para a prevenção efetiva da osteonecrose da mandíbula e maxila. A conscientização por parte dos pacientes que fazem o uso do medicamento acerca de cuidados e higiene é primordial para se evitar as infecções odontogênicas.

Palavras-Chaves: Bifosfonatos, Osteonecrose, Maxila, Mandíbula

OTIMIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO EM UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Painel

Apresentador(a): STEPHANY PIMENTA CARVALHO

Co-Autores: Ludymilla Lima Lopes, Maria Goretti Queiroz

Ambiência na saúde é uma diretriz da Política Nacional de Humanização que enfatiza a importância da organização de espaços saudáveis e acolhedores. Este trabalho apresenta intervenção realizada por discentes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Goiás em um Centro de Saúde da Família (CSF) de Goiânia. A intervenção teve como objetivo otimizar espaços físicos subutilizados na área da unidade, visando dar funcionalidade aos ambientes e promover saúde. Projeto elaborado a partir do referencial da Teoria da Mudança, em que as ações são traçadas após definição das metas a serem alcançadas. Procurando melhorar a ambiência no CSF e promover o pertencimento das pessoas que utilizam o local foram revitalizados dois jardins criados uma horta e um pomar com mudas doadas pela comunidade. Na sala de espera foram disponibilizadas revistas e afixado pôster sobre auto-exame bucal. Ao final de cada atividade prática semanal, o grupo reunia-se com os preceptores para discussão e registro da experiência no Diário Reflexivo, instrumento que permitiu avaliar o processo do trabalho executado. Estas ações proporcionaram bem-estar os frequentadores do CSF; o incentivo à adoção de hábitos alimentares mais saudáveis; estimularam a sensação de pertencimento e cuidado do local, despertaram a criticidade e

criatividade dos discentes quanto ao melhor aproveitamento do espaço e discussão do seu papel como profissional de saúde. A intervenção possibilitou aos discentes conhecer o funcionamento da Estratégia Saúde da Família e elaborar projetos junto à população da área de abrangência dos serviços públicos de saúde.

Palavras-Chaves: Promoção Da Saúde, Ambiente De Trabalho, Humanização Da Assistência

PACIENTES IDOSOS E SUA RELAÇÃO COM A CANDIDÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Categoria: Painel

Apresentador(a): ISABELLA CHRISTTINA SOUSA GONÇALVES

Co-Autores: Vanessa Stefany Ferreira Rodrigues, Isabela Lamonier Lino, Lila Louise Moreira Martins Franco, Gisela de Martins Souza Pina, Regina Mota de Carvalho

Este trabalho relata a experiência de estágio da disciplina Projeto Interdisciplinar de Políticas Públicas em Saúde, do Curso de Odontologia do Centro Universitário Unievangélica, realizado em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Anápolis-Goiás. As ações tiveram como objetivo triar pacientes idosos que apresentavam necessidade de troca ou confecção de prótese total e/ou parcial removível para serem atendidos na clínica escola do curso de Odontologia. Contudo, as ações foram além dos objetivos previstos, uma vez que, durante o exame clínico, seis pacientes foram diagnosticados com candidíase dentre os doze selecionados para confecção de próteses total e /ou parcial removível. Tais pacientes foram considerados como achados clínicos, uma vez que as lesões não tinham sido ainda percebidas pelos mesmos. Concluiu-se que faz-se necessário uma avaliação clínica odontológica periódica do

paciente idoso por uma equipe interdisciplinar para haver integração de conhecimentos específicos de áreas diversas com o objetivo comum de promover e manter a saúde do idoso.

Palavras-Chaves: Candidíase, Prótese, Idoso

PERIODONTITE ULCERATIVA NECROSANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Categoria: Painel

Apresentador(a): LARA RAYANE MELO REIS

Co-Autores: Ginger Cristielle Sousa, Satiro Watanabe, Brunno Santos de Freitas Silva, Mario Serra Ferreira, Simone Sousa Silva Sant'Ana

A Periodontite ulcerativa necrosante (PUN), representa uma doença periodontal necrosante que se estende ao osso adjacente, em que há perda de inserção periodontal e óssea. Este trabalho objetiva relatar um caso de PUN, em uma paciente pediátrica de 8 anos de idade, que compareceu acompanhada de sua mãe à clínica de Estomatologia do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, com queixa de ferida na gengiva há três semanas, apresentando sintomatologia dolorosa. Ao exame físico intra-oral observou-se lesão com extensão de aproximadamente 3 cm, coloração vermelho-brilhante, sangramento, deslocamento gengival e presença de pseudomembrana, com características de ulceração. nas regiões vestibular e lingual do elemento 31 ao 83. Ao exame radiográfico periapical notou-se perda óssea na região das cristas ósseas alveolares interdentais, adjacentes aos dentes 31,41, 42 e 83. O tratamento proposto para o caso foi bochecho, 3 vezes ao dia, com um comprimido de Tetraciclina 250 mg diluído em água morna, durante 7 dias. No retorno, após o término do medicamento observou-se melhora do quadro e após 3 meses a elucidação completa do caso.

Dessa forma, fica evidente a importância da escolha terapêutica adequada e individualizada, de acordo com o quadro clínico e as particularidades dos pacientes para que se obtenha êxito no tratamento.

Palavras-Chaves: Periodontite, Gengiva, Necrose

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CONTEXTO INTERSETORIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

Categoria: Painel

Apresentador(a): JOYCE ELLIEDRELLI FERREIRA SILVA

Co-Autores: Rebeca dos Santos Rocha, Thaynara de Alencar Braga, Yankha da Silva Santana, Yanna Santos Purcino, Leandro Brambilla Martorell

O exercício de saúde é um processo de capacitação dos indivíduos para a modificação da realidade em que vivem, influenciando nos determinantes e condicionantes de saúde. No contexto da Odontologia é importante trabalhar com conteúdos de saúde bucal e qualidade de vida com públicos de diferentes idades. Este trabalho tem como objetivo relatar experiência de acadêmicos do 2º período do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA no estágio proposto pelo Projeto Interdisciplinar de Políticas Públicas de Saúde. Nesse estágio foram desenvolvidas atividades de educação em saúde no Centro Municipal de Educação Infantil Pelicano – Anápolis-GO, com crianças de 3 a 5 anos. Na primeira etapa os acadêmicos foram capacitados em aulas teóricas sobre a educação em saúde, tendo sido discutidos a forma de abordagem, temas e metodologia de trabalho. Posteriormente os acadêmicos visitaram o local, compreenderam a dinâmica da escola, conheceram a realidade e iniciaram às atividades de maneira didática, com uso de recursos como

dramatizações, desenhos e músicas. Foi evidenciado que essas experiências ampliam os conhecimentos em saúde, de forma que não se limitam no foco da doença, mas na prevenção dela, valorizando ações que aumentam a qualidade de vida dos alunos pré-escolares e familiares. Este processo não se limita à transmissão de informações, mas estimula o processo de aprendizagem e valorização de uma boa saúde bucal, para que no futuro os educandos possam ter competência e autonomia para tomar decisões mais saudáveis e serem capazes de influenciar positivamente a comunidade em que vivem.

Palavras-Chaves: Promoção da Saúde, Educação em Saúde, Prevenção em Saúde

PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PRÉ-ESCOLARES: A PARTICIPAÇÃO DA ODONTOLOGIA

Categoria: Painel

Apresentador(a): BIANCA THUANY MACIEL

Co-Autores: Cassia Aparecida Nogueira , Breno Souza Ramos, João Batista de Souza, Monarko Nunes de Azevedo

Durante a infância, a criança pode manifestar diferentes formas de agir caracterizando uma fase marcada por transformações não somente físicas, mas também no campo emocional, social e cognitivas. É comum acontecerem mudanças, aquisições de hábitos, habilidades e competências que podem deixar os pequenos mais vulneráveis a diferentes riscos e determinantes de saúde. O setor educacional, dada sua capilaridade e abrangência, é um aliado importante para a concretização de ações de promoção da saúde voltadas para as crianças em idade pré-escolar. Sabendo disso, o objetivo do presente relato de experiência foi vivenciar um ambiente de promoção de saúde com enfoque

nos fatores favoráveis e desfavoráveis à saúde das crianças de um Centro de Educação Infantil. As ações foram realizadas com crianças de 4 a 5 anos de idade, que frequentam o Jardim do Centro de Educação Infantil Santa Terezinha do município de Anápolis, por um grupo de acadêmicos do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica. Procurando desenvolver atividades de educação problematizadora os acadêmicos trabalharam temas como saúde geral, alimentação saudável e saúde bucal com recursos educativos indicados para a referida faixa-etária como teatro, brincadeiras e jogos interativos, músicas, elementos de persuasão e escovação supervisionada. Diante dos resultados, os futuros cirurgiões-dentistas puderam perceber não apenas melhoria nos perfis de higiene oral, mas também o quanto é importante a inserção de projetos educativos para crianças, promovendo uma nova consciência e modificação do panorama em saúde do público infantil.

Palavras-Chaves: Promoção da saúde, saúde escolar, assistência odontológica

PROTOCOLO DE CIMENTAÇÃO ADESIVA DE RETENTOR INTRARRADICULAR NO SELAMENTO ENDODÔNTICO – RELATO DE CASO

Categoria: Painel

Apresentador(a): PAULO OTÁVIO CARMO SOUZA

Co-Autores: Júlio Almeida Silva, Marco Antônio Zaiden Loureiro, Mateus Gehrke Barbosa, Marcela Ramos Abrahão Elias, Iussif Mamede-Neto

O prognóstico à longo prazo do tratamento endodôntico depende fundamentalmente da qualidade da restauração final. O selamento coronário atua como barreira à microinfiltração bacteriana e, conseqüentemente, alcançando o

sucesso endodôntico. . O objetivo do presente trabalho é apresentar um protocolo de cimentação adesiva de pino de fibra de vidro na reconstrução de dente tratado endodonticamente. Paciente L.L.M., 39 anos, procurou atendimento queixando-se de restauração insatisfatória no dente 25. A paciente relatou tratamento endodôntico prévio no dente e restauração desadaptada e pouco estética. Ao exame físico, o dente 25 apresentava restauração indireta com discrepância de cor e desadaptação marginal, ausência de edema e fístula. Radiograficamente, sugeriu-se ausência de periodontite apical e obturação do canal radicular satisfatória no dente 25. Frente às características clínicas do dente e visando alternativa minimamente invasiva para reabilitação, optou-se por cimentação adesiva de retentor intrarradicular estético. Foi realizado desobturação e preparo do conduto radicular, mantendo 4 mm de material obturador. Posteriormente, procedeu-se para condicionamento do pino de fibra de vidro com Peróxido de Hidrogênio 35% e silano, ambos por 20 segundos. O pino foi provado no canal e optou-se por fazer anatomização com resina composta para sua adequada justaposição. Para cimentação utilizou-se cimento autocondicionante e auto-adesivo, introduzido através de seringa para insulina, atingindo a porção mais apical do preparo. Por fim, foi construído um núcleo de preenchimento para realização da reabilitação protética. A literatura mostra que quando bem indicado, o protocolo adesivo de pino de fibra de vidro é uma opção conservadora e confiável no selamento endodôntico.

Palavras-Chaves: Técnica para Retentor Intrarradicular , Cimentação, Endodontia

PROVISÓRIO COMO IMPACTO IMEDIATO NA AUTOESTIMA E NO BEM ESTAR: RELATO DE CASO.

Categoria: Painel

Apresentador(a): LARISSA STIVAL CANDIDO

Co-Autores: Karen Cardoso de Carvalho ,
Laurisleidy Leal Ferreira , Letícia Dias de Moraes,
Ana Lúcia Machado Maciel

Na Odontologia atual, o restabelecimento da saúde bucal passou a não se restringir apenas à remoção da dor ou resgate da função, mas, também, à devolução da cor e características perdidas do elemento dentário, almejando um sorriso harmonioso. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de um provisório não convencional, para substituir a coroa faltante de um elemento dental superior anterior. Paciente V.D sexo feminino, 20 anos, leucoderma apresentou-se na clínica odontológica da UniEVANGÉLICA com uma fratura completa da coroa do elemento 21 com a permanência da raiz. Apesar desta reunir condições satisfatórias para receber um provisório convencional, no momento em que a paciente foi recebida na Clínica de Odontologia da UniEVANGÉLICA, não foi possível realizá-lo. O dente referido necessita receber retratamento endodôntico, visto que o tratamento atual está exposto ao meio bucal há mais de um ano, e também precisará submeter-se a um aumento de coroa clínica na região vestibular. A paciente se encontrava introspectiva e com autoestima diminuída, a necessidade de melhorar sua autoimagem era imediata. Assim sendo, optou-se por confeccionar provisório alternativo com dente de estoque recortado e adaptado no espaço, unindo-o aos dentes vizinhos por meio de uma tira de fibra de reforço (Ribbond) e resina composta. O objetivo imediato, antes de reabilitar a paciente com prótese fixa, foi justamente preencher aquele espaço vazio que tanto incomodava a paciente.

Neste sentido, conclui-se que a confecção de um trabalho que visa o restabelecimento estético além do funcional traz ao indivíduo um resgate de sua autoestima.

Palavras-Chaves: Saúde bucal , Autoimagem , Sorriso

QUERATOCISTO: DIFICULDADES NO TRATAMENTO DE UM CASO RECIDIVANTE NO SEIO MAXILAR

Categoria: Painel

Apresentador(a): MARIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA

Co-Autores: Kaique Leite de Lima, Lorena Rosa Silva, Lucianna de Freitas Prado, Eneida Franco Vêncio, Fernanda Paula Yamamoto-Silva

O queratocisto é classificado pela Organização Mundial de Saúde (2017) como um cisto odontogênico de desenvolvimento que surge a partir dos restos celulares da lâmina dental. É mais comum entre a 1ª e 4ª década de vida, acomete a mandíbula com maior frequência e é conhecido por sua alta taxa de recorrência. O presente estudo relata um caso de queratocisto recidivante na região de seio maxilar do lado esquerdo. Paciente de 36 anos, sexo feminino, ex-fumante há 14 anos, procurou atendimento no Centro Goiano de Doenças da Boca (CGDB) relatando a queixa principal: “dor e dificuldade para abrir a boca”. A paciente descreveu que a lesão teve início em 2007 e que foi removida três vezes, apresentava sintomatologia dolorosa na região do dente 28 e que estava fazendo uso de antibiótico. No exame físico intra-oral observou-se a presença de fístula na região do dente 28. Em decorrência dos aspectos clínicos, em 2016, a paciente foi submetida a biópsia excisional (sinusectomia) para envio ao exame anátomo-patológico com hipótese de diagnóstico de

queratocisto infectado e sinusite crônica. Através das características microscópicas o diagnóstico foi de queratocisto. Em 2017 a paciente retornou relatando dor na região do seio maxilar e próximo a asa do nariz do lado esquerdo. A radiografia panorâmica exibiu velamento do seio maxilar do lado esquerdo, indicando uma provável recidiva. O queratocisto, apesar de ser recentemente classificado como cisto, apresenta características locais de invasividade e alto índice de recidiva. Acredita-se que a localização anatômica pode dificultar o tratamento mais agressivo.

Palavras-Chaves: Queratocisto, Seio maxilar, Recidiva

REABSORÇÃO INTERNA COMUNICANTE ASSOCIADA A ABSCESSO PERIAPICAL COM FÍSTULA: RELATO DE CASO

Categoria: Painel

Apresentador(a): MATEUS GEHRKE BARBOSA

Co-Autores: Paulo Otávio Carmo Souza, Marco Antonio Zaiden Loureiro, Marcela Ramos Abrahão Elias, Vinicius Caixeta de Sousa, Julio Almeida Silva

A presença de reabsorções dentárias internas pode levar a uma comunicação do sistema de canais radiculares com o ligamento periodontal. Portanto, a reabsorção aumenta a complexidade do tratamento e piora o prognóstico. Objetivo: descrever um caso clínico de tratamento de um paciente com abscesso periapical com fístula associado a uma reabsorção interna comunicante. Relato do caso: A paciente G.K.V., sexo feminino, 15 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de fístula recorrente na região do dente 11. O exame radiográfico revelou uma possível reabsorção interna no terço apical. A tomografia computadorizada de feixe cônico

confirmou a hipótese de reabsorção interna e evidenciou uma comunicação (perfuração patológica) com o ligamento periodontal na parede vestibulo-distal. Foi realizado acesso endodôntico via convencional, e estipulado um protocolo de sanificação do sistema de canais radiculares utilizando hipoclorito de sódio 1% para irrigação e hidróxido de cálcio como medicação intracanal. Após desaparecimento da fístula a região da reabsorção com comunicação foi preenchida com Agregado de Trióxido Mineral – MTA. Uma nova tomografia foi realizada após 12 meses, evidenciando aspecto de processo de reparo na região periapical. Conclusões: o MTA mostra ser uma opção viável para o selamento de comunicações a partir de reabsorções internas.

Palavras-Chaves: Endodontia, Cavidade pulpar, Abscesso Periapical, Reabsorção de Dente

REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA APÓS AVULSÃO DENTÁRIA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Painel

Apresentador(a): GEOVANNA RAFAEL MARTINS

Co-Autores: Hélder Fernandes de Oliveira, Larissa Caldeira Alves Mendes, Rogério Ribeiro de Paiva, Juliane Guimarães de Carvalho, Carolina Cintra Gomes

O trauma dental, particularmente a avulsão dentária, é uma causa freqüente de perda dentária em crianças, adolescentes e adultos jovens. O dente avulsionado deve ser imediatamente reimplantado com o objetivo de manter o dente em seu alvéolo. A presença de células vitais do ligamento periodontal na superfície radicular do dente reimplantado e o estado imunológico do paciente são fatores que protegem contra a reabsorção radicular. O objetivo nesse relato de caso é alertar o

cirurgião-dentista quanto às implicações das condutas clínicas em dentes traumatizados. Paciente do sexo masculino, 12 anos de idade, assintomático, compareceu a Clínica Odontológica da UniEVANGÉLICA relatando ter sofrido traumatismo dentário há um ano, com avulsão dos incisivos centrais superiores. Relatou que após o trauma os dentes foram reimplantados pelo cirurgião-dentista e realizada uma contenção rígida. O teste de sensibilidade pulpar apresentou resposta positiva e não havia sinais de mobilidade dentária após a remoção da contenção. Foi solicitada radiografia periapical apresentando áreas radiolúcidas nas raízes dos dentes 11 e 21 compatíveis com reabsorção radicular externa (RRE) e tomografia computadorizada apresentando áreas hipodensas compatíveis com RRE por substituição óssea. Com objetivo de aguardar a finalização do crescimento craniofacial e manter o espaço para o futuro planejamento de implantes intraósseos decidiu-se manter os dentes na cavidade bucal e realizar acompanhamento clínico e radiográfico. De acordo com a literatura, a manutenção da contenção por períodos prolongados parecem induzir mais RRE e anquilose dentoalveolar, podendo esse ser considerado um dos fatores para o desenvolvimento da RRE nesse caso.

Palavras-Chaves: Reabsorção Da Raiz, Radiografia Dentaria, Tomografia Computadorizada De Feixe Cônico

REANATOMIZAÇÃO DE DENTES INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES CONÓIDES EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Categoria: Painel

Apresentador(a): THAÍS FERREIRA DE BRITO

Co-Autores: Andreia Assis Carvalho, Ana Paula Rodrigues de Magalhães, Jéssica Karla Maia Zago,

Terezinha de Jesus Esteves Barata, Lawrence Gonzaga Lopes

O presente trabalho teve como objetivo relatar o caso clínico de um paciente de 24 anos, gênero masculino, que apresentava como queixa principal “o formato diferente dos dentes”. Ao exame clínico, foram observados incisivos laterais superiores conóides. A reanatomização dos dentes 12 e 22 foi realizada com a técnica direta em resina composta. Modelos de estudo e fotografias extra e intrabucais proporcionaram uma condição mais favorável para uma análise estética prévia. Enceramento diagnóstico, tendo como referência o planejamento digital do caso, foi realizado sobre os modelos de estudo para facilitar a visualização da forma e posição das futuras restaurações. Com um guia de silicone por condensação obtido a partir do enceramento, realizou-se o ensaio diagnóstico, através do mock-up com resina bisacrílica. O guia também serviu para a reconstrução anatômica dos dentes em resina composta Filtek Z350 (3M-ESPE), em especial para realizar o contorno da face palatina dos dentes. Os dentes 11, caninos superiores e pré-molares também receberam restaurações para harmonização do sorriso. As restaurações diretas possuem menor custo quando comparado às restaurações indiretas, além de um menor número de sessões para execução. O recontorno cosmético com resinas compostas foi realizado e, o caso finalizado proporcionando e harmonia ao sorriso e satisfação ao paciente.

Palavras-Chaves: Reanatomização, Incisivos Superiores, Dentística, Resina Composta, Dentes Conoides

RECONSTRUÇÃO DAS INCISAIS COM RESINA COMPOSTA NA TÉCNICA DIRETA

Categoria: Painel

Apresentador(a): CAMILA ALVES MARINHO

Co-Autores: Brenda de Brito Alves, Gustavo Peclat David, Luciana Carvalho Boggian, Elaine Loureiro Soares de Oliveira, Ana Lúcia Machado Maciel

Um dos maiores desafios da odontologia moderna está em atender às exigências e expectativas estéticas na busca do sorriso perfeito. Ações fisiológicas como o desgaste natural dos dentes e hábitos parafuncionais, como bruxismo e onicofagia, e até mesmo as más-oclusões, causam desequilíbrio na estética do sorriso. Este trabalho teve como objetivo a melhora da anatomia e cor de dentes anteriores superiores, utilizando técnica restauradora minimamente invasiva. Paciente A. E. R., 34 anos, sexo feminino, compareceu à clínica odontológica do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA para tratamento, com queixa principal a estética dos dentes “da frente”, que se apresentavam com “quebrados” na borda, desalinhados, e também com aspecto “amarelado”, observados clinicamente. O plano de tratamento proposto para este caso foi a realização de clareamento dental de consultório e restaurações diretas com resina compostas para reconstrução das incisais. O clareamento de consultório foi realizado com peróxido de hidrogênio 35% (WHITENESS HP BLUE® FGM) em três sessões, sem intercorrências, obtendo-se a tonalidade desejada. Em outra sessão, procedeu-se a realização das restaurações com resina composta microhíbrida para a reconstrução das incisais dos elementos dentais 11, 21 e 22, deixando o acabamento final e o polimento para a sessão subsequente. Assim, concluiu-se que para obtenção de resultados satisfatórios é necessário a avaliação individual do paciente na

compreensão das expectativas estéticas, pois a aparência está relacionada diretamente com a autoestima, sendo então a reconstrução das bordas incisais superiores uma das reabilitações estéticas mais sugeridas.

Palavras-Chaves: Sorriso, Estética Dentária, Resinas Compostas, Clareamento Dental

RECONSTRUÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL DO SORRISO: INTEGRAÇÃO DA ORTODONTIA E DENTÍSTICA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Painel

Apresentador(a): LUCAS DOS REIS OLIVEIRA

Co-Autores: Víctor Augusto De Paula Lobato, Eduardo Fernandes De Castro, Paula Orlana Alves Brito, João Batista De Souza, Fernanda Maria De Castro

Para alcançar excelência estético-funcional é preciso, em alguns casos, a integração entre as especialidades odontológicas, como por exemplo entre a Ortodontia e a Dentística. O objetivo deste é apresentar a reabilitação estética do sorriso aliada ao tratamento ortodôntico, com previsibilidade a partir do planejamento virtual. Paciente RAA, sexo feminino, 46 anos, procurou atendimento odontológico queixando-se do desgaste incisal dos seus dentes antero-superiores. Ao exame intra-oral, observou-se desgaste dos dentes, bem como o posicionamento inadequado dos elementos dentais nos arcos. Realizou-se o planejamento virtual do sorriso, por meio dos dados clínicos, fotográficos e radiográficos no qual se determinou a necessidade da intervenção ortodôntica para o reposicionamento dentário favorecendo a reabilitação estético-funcional com facetas cerâmicas. Após seis meses de tratamento ortodôntico, a paciente foi submetida a novas fotografias e um novo planejamento

virtual. Seguiu-se com o plano de tratamento: enceramento de trabalho; preparos minimamente invasivos nos dentes 14, 13, 12, 11, 21, 22 e 23, e coroa 4/5 nos dentes 16, 15, 24 e 25; moldagem com silicone de adição; provisórias com resina bisacrílica; confecção das peças cerâmicas de dissilicato de lítio; e cimentação adesiva com sistema adesivo convencional e cimento resinoso dual. O tratamento executado a partir do planejamento da integração da ortodontia com a dentística foi capaz de alcançar resultados estético-funcionais satisfatórios.

Palavras-Chaves: Facetas Dentárias, Porcelana Dentária, Ortodontia Corretiva, Dentística Operatória

REDUÇÃO DE FRATURA DO SEIO FRONTAL: NOVA OPÇÃO DE ABORDAGEM

Categoria: Fórum

Apresentador(a): KARYNE VICTORIA RIBEIRO

Co-Autores: Andressa Ribeiro Araujo, Jessica de Almeida Andrade, Paulo Eduardo Coura, Katia Bacani de Moraes Coura, Italo Cordeiro Toledo

O osso frontal e estruturas relacionadas são de fundamental importância na manutenção da funcionalidade do seio. A integridade do seio frontal tem importância para o paciente pelo ponto de vista estético e funcional. Trauma com lesão do osso frontal leva a dificuldades na restauração da congruência dos ossos e problemas secundários estéticos pós-operatórios. O deslocamento por fratura e depressão da parede anterior do seio são indicações para redução e fixação cirúrgica. O Trauma em seio frontal corresponde a 8% das fraturas faciais, associando-se com acidentes envolvendo veículos automotores, agressões físicas, ferimentos com arma de fogo e acidentes em trabalhadores da construção civil. Quanto à via de abordagem da

fratura do seio frontal, considera-se: incisão coronal e incisão abaixo da sobrancelha. Paciente do gênero masculino, 29 anos de idade, deu entrada na emergência do Hospital geral do estado da Bahia cursando com trauma contuso em face. Foi realizado exame clínico e imaginológico para diagnóstico do paciente. O procedimento foi realizado sob anestesia geral, com intubação oro traqueal. Uma incisão supraciliar para acesso à região frontal e supraorbitária foi preferida para evitar a formação de cicatrizes inestéticas na região coronal e por proporcionar via de acesso para redução da fratura. No momento o paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório sem queixas, com boa projeção da região frontal e sem cicatriz perceptível. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de redução de fratura do seio frontal com uma abordagem cirúrgica minimamente invasiva dando possibilidade de novas técnicas para o tratamento dessas lesões.

Palavras-Chaves: Fratura, Seio Frontal, Estética

REESTABELECIMENTO ESTÉTICO DO SORRISO COM RESINA COMPOSTA EM TÉCNICA DE ESTRATIFICAÇÃO DE COR: ACOMPANHAMENTO CLÍNICO DE 2 ANOS

Categoria: Paineis

Apresentador(a): BRENDA DE BRITO ALVES

Co-Autores: Camila Alves Marinho, Wanessa Ferreira Franco, Letícia Nunes de Almeida, Rodrigo Borges Fonseca, Gustavo Adolfo Martins Mendes

A reabilitação de dentes anteriores utilizando a técnica direta com resinas compostas possibilita o reestabelecimento da função e da forma, a preservação da estrutura dental, menor custo quando comparada a técnica indireta e também

menor tempo clínico. Este trabalho tem como objetivo descrever a reanatomização de dentes anteriores com diastemas múltiplos através da técnica de estratificação com resina composta nanoparticulada. Paciente H.B., sexo masculino, procurou tratamento odontológico devido a presença de diastemas nos dentes anteriores. Após a consulta inicial, realizou-se fotografias para análise estética e planejamento digital. O tratamento proposto foi a reabilitação com resina composta através da técnica de estratificação. Após o enceramento diagnóstico, foi realizado o mock-up para avaliação da forma, função e aprovação do paciente para a execução da etapa restauradora. Para seleção de cor, pequenos incrementos de diferentes cores de resina composta foram fotopolimerizados na face vestibular dos incisivos centrais superiores, e posteriormente, analisados através de fotografias (normal, monocromática e de alto contraste) para escolha das resinas e confecção de mapa cromático. Em seguida, realizou-se o isolamento modificado, asperização da superfície dentária e aplicação do sistema adesivo Single Bond Universal. A estratificação das resinas compostas incluiu o uso de resinas translúcidas, de corpo e efeito, sendo o acabamento e polimento realizado em sessão posterior. Após acompanhamento clínico de 2 anos foi possível concluir que, associando o uso de resinas nanoparticuladas com a execução correta da técnica restauradora, obteve-se resultado estético harmônico e estável.

Palavras-Chaves: Facetas dentárias, Estética dentária, Resinas compostas

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL, BRASIL-PORTUGAL.

Categoria: Painel

Apresentador(a): EDUARDO ANTÔNIO ROSA

Co-Autores: Lissa Peixoto da Trindade, Luana Azevedo Rezende, Lara Rayane Melo Reis, Moema Souza

A oportunidade de estudar em uma instituição estrangeira proporciona uma experiência única ao aluno da graduação que conviverá com diferentes culturas, conhecendo um sistema educacional diferente. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência dos discentes da graduação do Curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA ao integrar em um programa de mobilidade acadêmica internacional, no período de setembro de 2016 a fevereiro de 2017. O intercâmbio deu-se por meio do acordo entre a Universidade do Porto (UP) – Portugal, intermediado pela UniEVANGÉLICA. O processo seletivo realizou-se através da avaliação do histórico acadêmico. Os discentes deste relato, cursariam o sexto período da graduação e foram inseridos no terceiro ano letivo na UP, onde houve total aproveitamento das disciplinas cursadas. A UP é um das mais tradicionais e conceituadas instituições públicas da União Européia, possui 34 cursos de licenciatura, 18 cursos de graduação com mestrado integrado e 84 cursos de doutorado. Esta integração possibilitou novos conhecimentos científicos e culturais, inclusive a abordagem em inovações tecnológicas na área da saúde, desenvolvimento pessoal e vínculos acadêmicos. O intercâmbio incrementou para a formação acadêmica um olhar multifacetado no cuidado da saúde repercutindo no amadurecimento profissional e possibilitando um crescimento e diferencial, modificando o modo de pensar e agir. A apresentação desta experiência tem como intuito

estimular e intensificar a mobilidade internacional no âmbito da graduação, considerando a sua importância para o aperfeiçoamento da formação profissional. A UniEVANGÉLICA, proporciona a seus acadêmicos a oportunidade ímpar, aumentando o leque de possibilidades frente aos desafios da vida.

Palavras-Chaves: Intercâmbio Educacional Internacional, Odontologia, União Européia

REMODELAÇÃO ESTÉTICA DIRETA PARA O FECHAMENTO DE DIASTEMAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Paineis

Apresentador(a): TAINAH COSTA FIRMIANO

Co-Autores: Francisco Antonio Uchoa-Junior, Amanda Pedrosa Oliveira, Andreia Assis Carvalho, Alberto Magno Gonçalves, Terezinha Jesus Esteves Barata

A presença de diastemas na região anterossuperior é considerada antiestética do ponto de vista do convívio social devido a extrema valorização da estética dentária pela sociedade. O presente relato descreve um caso clínico de associação de clareamento em dentes vitais e fechamento direto de diastemas de dentes anterossuperiores. Paciente gênero masculino, 35 anos, queixa principal "dentes separados" procurou atendimento odontológico. Após anamnese, inventário de saúde e exame clínico constatou-se presença de diastemas na região dentária anterossuperior. O paciente recusou-se a realizar prévio tratamento ortodôntico, bem como procedimentos indiretos devido ao custo financeiro. Assim, optou-se em concordância com o mesmo pelo seguinte protocolo clínico: Clareamento dental caseiro prévio com peróxido de carbamida 10% (Whiteness Simple, FGM, Brasil) por 16 dias, 2

horas de uso diária. Após 21 dias do término do clareamento realizou-se a moldagem para obtenção do guia de silicone por meio do enceramento do modelo de estudo. O procedimento de fechamento de diastemas foi realizado com resina composta nanoparticulada (Filtek Supreme XT, 3M ESPE, Alemanha) de acordo com o seguinte mapa cromático: esmalte palatal A1E, dentina A2D, dentina A2B, translúcida TY, esmalte vestibular A1E. Após procedimentos restauradores foi realizado o acabamento, ajuste oclusal e polimento. Obteve-se excelente resultado estético com devolução da harmonia do sorriso e satisfação do paciente. Deve-se destacar que o uso de guia de silicone foi imprescindível, neste caso clínico, a fim de permitir a adequada reprodução anatômica de forma direta, com baixo custo, redução do tempo de trabalho e resultado estético imediato.

Palavras-Chaves: Diastema, Resinas Compostas, Restauração Dentária Permanente

RESTABELECIMENTO DA FUNÇÃO E AUTOESTIMA POR MEIO DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO

Categoria: Paineis

Apresentador(a): AMANDA PEDROSA OLIVEIRA

Co-Autores: Francisco Antonio Uchoa-Junior, Gersinei Carlos Freitas, João Batista de Souza, Lúcia Coelho Garcia Pereira, Terezinha Jesus Esteves Barata

A Intervenção Minimamente Invasiva na Odontologia é alicerçada na tríade: diagnóstico, avaliação do risco e controle da doença (paralisação e prevenção de sua progressão). Dentre as técnicas minimamente invasivas destaca-se o Tratamento Restaurador Atraumático (ART) por englobar medidas educativo-preventivas ao tratamento curativo,

quando necessário. Este relato objetiva apresentar um caso clínico de restabelecimento da função e autoestima, por meio do ART. Paciente gênero masculino, 17 anos, baixa autoestima, introvertido e com fobia ao tratamento odontológico procurou a FO/UFG acompanhado por sua responsável legal. Após anamnese, inventário de saúde e exame clínico observou-se alta atividade de cárie dentária, inadequada higiene oral e hábitos dietéticos. O protocolo de tratamento proposto e aceito consistiu em: orientações de higiene oral (HO) e hábitos dietéticos, bem como técnica restauradora pelo ART, para as lesões cariosas. Nesta o tecido cariado infectado foi removido, utilizando-se apenas instrumentos cortantes manuais, sem necessidade de aplicação de anestesia local e subsequente restauração com cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade (Ketac Molar EasyMix, 3M ESPE, Alemanha). Após o tratamento o paciente reportou ausência de desconforto doloroso durante o tratamento, diminuição da fobia e satisfação estética. A responsável reportou uma semana após o tratamento que a autoestima de seu filho foi recuperada, melhor alimentação e que continuava a seguir as orientações de HO e hábitos dietéticos. Pode-se considerar que o ART apresentou excelente aceitabilidade pelo paciente e familiar, principalmente aqueles com fobia ao tratamento odontológico convencional, bem como reversão das condições precárias de saúde dentária.

Palavras-Chaves: Cimentos de Ionômeros de Vidro, Preparo da Cavidade Dentária, Autoimagem

RESTAURAÇÃO EXTENSA DE DENTE ANTERIOR UTILIZANDO PINO DE FIBRA DE VIDRO E RESINA COMPOSTA

Categoria: Painel

Apresentador(a): BRENDA DE BRITO ALVES

Co-Autores: Camila Alves Marinho, Nayara Gomes Ferreira da Silva, Elias Gomes Ferreira da Silva, Verônica Lima Boaventura, Ana Lúcia Machado Maciel

A estética é uma preocupação frequente dos indivíduos, onde o sorriso com naturalidade e harmonia é solicitado em tratamentos restauradores. Em casos complexos, onde houve perda de estrutura dental maior que 50%, é indicado que seja utilizado retentor intrarradicular. Este trabalho teve como objetivo otimizar o tratamento através do aproveitamento dos remanescentes dentais na reconstrução funcional e morfológica com resina composta, associado ao uso de pino de fibra de vidro. Paciente N. R. S., 44 anos, sexo masculino, compareceu à Clínica Odontológica do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA com a queixa principal “dois dentes da frente quebrados”. O exame intrabucal evidenciou a presença de uma fratura extensa nos elementos dentários 11 e 12, sendo que o 11 apresentava tratamento endodôntico satisfatório, confirmado pela radiografia periapical. O tratamento proposto foi a restauração com resina composta do elemento 12, e para o elemento 11, a cimentação de um pino de fibra de vidro pré-fabricado e a reconstrução anatômica com resina composta. Após concluído o preparo do conduto (dois terços do comprimento) sob isolamento absoluto, o pino selecionado foi condicionado com Silano® (Dentsply) e cimentado com Rely X U200® (3M/ESPE). As restaurações com resina composta foram realizadas de acordo com seu protocolo clínico, e na sessão subsequente foi realizado o polimento de ambas as restaurações. Pode-se concluir que o planejamento e a execução de uma técnica utilizando retentores de fibra de vidro em dentes que possuem destruição coronária extensa, possibilitou a preservação da

estrutura dentária, além de favorecer a longevidade do tratamento.

Palavras-Chaves: Resinas Compostas, Estética Dentária, Pinos Dentários

ROTINA DE DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO EM CASOS DE REABILITAÇÃO BUCAL COMPLEXA

Categoria: Painel

Apresentador(a): LAUANNE ANDRESSA SILVA SANTOS

Co-Autores: Adriana Cristina Zavanelli, Brunno Nunes Franco, Mariana Barbosa Guimaraes, Douglas Rodrigues Soares Santos, Ricardo Alexandre Zavanelli

Os casos complexos de reabilitação bucal que envolvem desgastes dentários e alteração da dimensão vertical de oclusão, associados ainda a presença de disfunções temporo-mandibulares; necessitam ser tratados considerando o correto restabelecimento dessas alterações e implicam em uma rotina que deve ser considerada pelo cirurgião-dentista a fim de recuperar o equilíbrio funcional do sistema estomatognático, além de proporcionar estética e harmonia. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi discorrer sobre os principais elementos necessários para se obter um correto diagnóstico, planejamento e plano de tratamento protético reabilitador em casos atípicos e desafiadores. Para isso serão demonstradas as principais etapas de diagnóstico e planejamento de casos clínicos variados com o intuito de orientar os profissionais da área no estabelecimento de uma rotina reabilitadora promissora e previsível. Como conclusão, pode-se afirmar que o correto manejo e domínio de conhecimento durante as etapas de exame clínico, exames complementares (modelos de estudo, radiografias periapicais e panorâmica e

tomografia), montagem em articulador semi-ajustável, enceramento diagnóstico, ensaio estético ou “mock up” são a chave para o sucesso do tratamento protético reabilitador.

Palavras-Chaves: Prótese Dentaria, Alteração De DV, Reabilitação Bucal

SARCOMA DE KAPOSI ASSOCIADO A UM IMPLANTE DENTÁRIO: UM RELATO DE UMA INFELIZ COINCIDÊNCIA

Categoria: Painel

Apresentador(a): LORENA ROSA SILVA

Co-Autores: Kaique Leite de Lima, Lucianna de Freitas Prado, Oslei Paes de Almeida, Brunno Santos de Freitas Silva, Fernanda Paula Yamamoto-Silva

O sarcoma de Kaposi é uma neoplasia vascular frequentemente relacionada a infecção pelo herpes vírus humano 8 (HHV-8) e caracterizada como lesão fortemente associada à infecção pelo HIV. O presente relato de caso refere-se a um paciente do sexo masculino, feoderma, 42 anos de idade, que compareceu ao Centro Goiano de Doenças da Boca com queixa principal de “lesão em gengiva que aumentou”, relatando sintomatologia discretamente dolorosa e evolução de aproximadamente 4 meses. Durante a anamnese o paciente relatou estar em tratamento para Doença de Crohn. Ao exame físico intra-oral pode-se observar lesão nódulo-ulcerativa de superfície irregular, bordas avermelhadas, em área focal violácea envolvendo mucosa labial superior, fundo de vestibulo superior, rebordo alveolar circundando os implantes na região dos dentes 11, 13 e 15, que não apresentavam mobilidade, e palato duro. Foi solicitado radiografia periapical da região, não sendo observadas alterações evidentes. Diante dos aspectos clínicos, as hipóteses de diagnóstico

levantadas foram de manifestação oral da Doença de Crohn e neoplasia maligna. Deste modo, optou-se pela realização de biópsia incisional. Baseado nos aspectos histopatológicos e na imunopositividade para HHV-8, o diagnóstico final de Sarcoma de Kaposi foi instituído. Durante a consulta para a entrega do laudo anatomopatológico, o paciente comunicou que havia descoberto ser soro positivo para o HIV há poucos dias. Considera-se que a difusão da terapia antirretroviral altamente ativa tem tornado incomum o Sarcoma de Kaposi como manifestação de infecção pelo HIV, sendo relevante a sua discussão e o relato de um novo caso.

Palavras-Chaves: Sarcoma De Kaposi, Neoplasias Buciais, HIV

SIALOLITO GIGANTE ORIGINADO DE GLÂNDULA SUBMANDIBULAR – UM RELATO DE CASO

Categoria: Painei

Apresentador(a): LAILA CRISLEI DE ANDRADE OLIVEIRA

Co-Autores: Giovanni Gasperini, Maria Alves Garcia Santos Silva, Satiro Watanabe, Simone Sousa Silva Sant'ana, Mário Serra Ferreira

A sialolitíase caracteriza-se pela formação de cálculos ou sialolitos no interior do parênquima glandular ou do seu ducto. Esses sialolitos, geralmente, apresentam tamanhos pequenos, podendo atingir maiores proporções, onde passam a ser denominados sialolitos gigantes. Faz diagnóstico diferencial com algumas lesões, tais como sialoadenite, neoplasias benignas e malignas das glândulas salivares, linfonodos calcificados e tuberculose, variando de acordo com o sítio de ocorrência, bem como os sinais e sintomas apresentados. O objetivo desse

trabalho é relatar um caso de dois sialolitos gigantes presentes no ducto da glândula submandibular, bem como o tratamento realizado. Paciente J.T.S., 42 anos, leucoderma, compareceu à clínica Odontológica da UniEvangélica com queixa de “Caroço embaixo da língua”. Ao exame físico intraoral observou-se aumento volumétrico em região de soalho esquerdo e ausência de excreção salivar pela glândula submandibular esquerda. Ao exame radiográfico em tomada oclusal, notou-se presença de duas massas calcificadas no interior do ducto da glândula submandibular esquerda. Para resolução do caso, foi feita incisão cirúrgica no ducto da glândula, seguido da remoção completa dos sialolitos, os quais mediam cerca de 1,0 e 1,5 cm. Conclui-se que a sialolitíase é uma condição simples de ser diagnosticada e tratada, no entanto, deve-se avaliar o caso de maneira cautelosa, para que não haja um diagnóstico e tratamento errôneos, os quais possam proceder em uma iatrogenia.

Palavras-Chaves: Sialolitíase, Glândula Submandibular, Excisão

SINDROME DE EAGLE ASSINTOMÁTICA: RELATO DE CASO

Categoria: Painei

Apresentador: THÁIS FERREIRA DE BRITO

Co-Autores: Wilson José Mariano Júnior, Paulo Eduardo Coura, Helder Fernandes de Oliveira, Silvio Santana de Oliveira, Kelly Cristina Borges Tacon

Indivíduos afetados por processo estiloide alongado raramente desenvolvem sintomas, entretanto, quando presentes, podem incluir: otalgia, disfagia, glossalgia, cefaleia recorrente, vertigem, perturbações visuais e restrições no movimento do pescoço. O presente trabalho tem

o intento de relatar o caso do paciente J.B.R., sexo masculino, 55 anos de idade, leucoderma, que foi encaminhado à Clínica de DTM e Dor do serviço de Odontologia da Unievangélica - Centro Universitário de Anápolis, com queixa de dor e estalidos em região de ATM. O paciente relatou fazer uso de medicação anti-hipertensiva. Ao exame radiográfico, observou-se prolongamento dos processos estiloides calcificados até o ângulo inferior da mandíbula, bilateralmente. Frente às evidências clínicas e radiográficas, o diagnóstico conclusivo foi de Síndrome de Eagle (SE). O paciente foi encaminhado à Clínica de Endodontia para avaliação de vitalidade pulpar nos dentes da região inferior do lado direito. O tratamento do caso foi interdisciplinar com a realização de tratamento endodôntico nos dentes envolvidos.

Palavras-Chaves: Alongamento ósseo, Calcificação, Endodontia, Diagnóstico, DTM, Síndrome de Eagle

SÍNDROME DE EAGLE: RELATO DE CASO

Categoria: Painel

Apresentador(a): PEDRO AUGUSTO DOS SANTOS SILVA

Co-Autores: Wanderson Florindo dos Santos, Viviane Lemos Silva Fernandes, Silvio Santana de Oliveira, Wilson José Mariano Júnior, Kelly Cristina Borges Tacon

A calcificação do ligamento estiloide quando acompanhado de sintomas, caracteriza-se como Síndrome de Eagle. Relatar o caso de um paciente L.C.S, sexo masculino, 50 anos de idade, leucoderma, pedreiro encaminhado a Clínica de DTM e Dor do serviço de Odontologia da Unievangélica-Centro Universitário de Anápolis, com queixa de dor e estalidos em região de ATM. Durante a realização do exame físico relatou dor

bilateral em m.masseter, ECM e paracervicais. A dor representa EVA 5, pulsátil, diária, aumenta com movimentos faciais e nada diminui. Relatou ainda não fazer uso de medicação e sentir otalgia e cefaleia frequentes. Apresentou limitação de ADM em todos os movimentos mandibulares. Durante a palpação intrabucal apresentou dor em m.pterigóideo medial esquerdo e dor bilateral em m.masseter. No exame da cervical paciente relatou dor aos movimentos flexão, rotação e inclinação, porém sem restrições ao movimento. Aos exames radiográficos, observou-se prolongamento bilateral dos processos estiloides calcificados. Dadas às evidências clínicas e radiográficas, o diagnóstico conclusivo foi de Síndrome de Eagle (SE). O paciente foi encaminhado ao serviço de Fisioterapia da Unievangélica, onde o tratamento tem como objetivo remissão do quadro álgico, ganho de ADM e melhora da capacidade funcional e também para uma avaliação cirúrgica. Opções terapêuticas para a SE compreendem excisão cirúrgica dos processos estiloides e a fisioterapia tem atuação conservadora, podendo reduzir os sintomas associados quando o tratamento se resume em uma conduta expectante devido à idade ou condição do paciente. Diante do exposto, o tratamento multidisciplinar com a fisioterapia pode ser uma opção à cirurgia.

Palavras-Chaves: Alongamento ósseo, Dor cervical, Calcificação, Diagnóstico, Fisioterapia, Odontologia

SÍNDROME DO CARCINOMA NEVÓIDE BASOCELULAR: RELATO DE CASO

Categoria: Fórum

Apresentador(a): JESSYKA MAGELA COELHO

Co-Autores: Amanda Castro Carrijo, Bruna Maria Xavier Santos, Fabiana Silva Ferreira, Roberta Soares, Ismar Nery Neto

A Síndrome do Carcinoma Nevóide Basocelular é uma condição hereditária autossômica dominante que exibe alta penetrância e expressividade, acometendo igualmente os sexos masculino e feminino. Um dos principais componentes que se manifestam nesta síndrome, são os carcinomas basocelulares, os quais possuem alta agressividade e geralmente prognóstico ruim, sendo importante a identificação das manifestações desta síndrome precocemente. Neste trabalho vamos relatar um caso clínico de um paciente do sexo masculino, leucoderma que aos 19 anos procurou tratamento odontológico. Após realizar uma radiografia panorâmica, observou-se, a presença de múltiplas lesões radiolúcidas, com limites definidos em ambos os ossos maxilares. Clinicamente o paciente possui as principais características significativas da síndrome, apresentando bossa frontal proeminente, hipertelorismo ocular, prognatismo mandibular, presença de carcinoma nevóide basocelular na face, defeito de modelagem das mãos, e várias depressões nas palmas das mãos.

Palavras-Chaves: Síndrome, Gorlin-goltz, Basocelular

SÍNDROME DO DENTE TRINCADO: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO AO ALCANCE CLÍNICO

Categoria: Painel

Apresentador(a): LUDYMILLA DE LIMA LOPES

Co-Autores: Amanda Pedrosa Oliveira, Francisco Antonio Uchoa-Junior, Gersinei Carlos Freitas, Andreia Assis Carvalho, Terezinha Jesus Esteves Barata

A Síndrome do dente trincado, também denominada dente gretado ou rachado, fratura incompleta ou de esmalte ocorre com maior frequência do que se acreditava, muitas vezes devido ao seu tardio diagnóstico diferencial. Essa síndrome é caracterizada por sintomatologia dolorosa aguda e breve, frequentemente não diagnosticada até a completa fratura da coroa dentária. Ao exame radiográfico tradicional raramente é observada. Clinicamente, o dente trincado apresenta-se como uma tênue linha de fratura vertical incompleta da coroa dentária, com possível envolvimento radicular. Este trabalho objetivou relatar o caso clínico da síndrome do dente trincado. Paciente 62 anos, gênero masculino relatou durante a anamnese desconforto persistente durante a mastigação. Ao exame clínico observou-se presença de pequena restauração de amálgama dentário Classe I, dente 25, com leve escurecimento da porção cervical da cúspide palatina. Ao exame radiográfico periapical (método de Clark) observou-se quase imperceptível linha de fratura na coroa dentária. O diagnóstico clínico diferencial foi realizado pigmentando-se a coroa dentária com corante (fucsina básica) e, em seguida, solicitando ao paciente que mordesse uma cunha de madeira. A associação dos exames clínico e radiográfico possibilitaram a confirmação do diagnóstico de fratura incompleta disto-palatina da coroa dentária. O procedimento restaurador consistiu da remoção da cúspide fraturada e restauração adesiva com resina composta (Filtek-Supreme XT, 3M ESPE, Alemanha) associada a pinos intra-dentinários, como recurso de retenção adicional na cúspide palatina e ajuste oclusal. Uma semana após o tratamento o paciente reportou ausência de sintomatologia dolorosa. Ressalta-se que o precoce diagnóstico é fundamental para a manutenção da vitalidade pulpar.

Palavras-Chaves: Resinas Compostas, Restauração Dentária Permanente, Pinos Dentários

SORRISO COM DISCROMIA GENERALIZADA NOS ELEMENTOS DENTÁRIOS: REABILITAÇÃO UTILIZANDO FACETAS CERÂMICAS (RELATO DE CASO)

Categoria: Painei

Apresentador(a): NUCIENE BORGES

Co-Autores: Lucas dos Reis Oliveira, João Batista de Souza, Paula Orlana Alves Brito, Fernanda Maria de Castro

Recentemente, tem-se observado o aumento no nível de exigência e expectativa dos pacientes pela busca de um sorriso esteticamente agradável e harmônico. Nesta perspectiva, o surgimento de novos materiais e técnicas tem permitido a realização de procedimentos conservadores com resultados mais previsíveis. Nas reabilitações de alta exigência estética, têm-se utilizado as cerâmicas como alternativa, pois possuem propriedades de biocompatibilidade, resistência, longevidade e estabilidade de cor. O presente relato de caso tem como objetivo descrever a sequência clínica de uma reabilitação estética empregando facetas cerâmicas em paciente que apresentava discromia generalizada nos tecidos dentais. Paciente adulta, sexo feminino, apresentou-se insatisfeita com a estética de seu sorriso, destacando a diferença cromática de seus dentes. Durante anamnese e exames constatou-se a presença de manchas brancas em vários elementos e pigmentação amarelada. Foram realizadas fotografias e a construção do DSD (Dental Smile Design) para demonstrar o tratamento planejado. O tratamento proposto e acordado foi a colocação de facetas cerâmicas do tipo e.Max. Os elementos dentários 15, 14, 13, 12, 11, 21, 22,

23, 24 e 25, foram preparados e moldados. Realizou-se a instalação das restaurações provisórias. Foi feita a prova das peças protéticas em modelo e posterior prova em boca, com a utilização de try-in translúcido. Por fim, a cimentação das peças protéticas. Obteve-se um resultado estético favorável, com aceitabilidade da paciente.

Palavras-Chaves: Facetas Dentárias, Porcelana Dentária, Dentística Operatória

SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÃO DE AMALGAMA EM DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE POR RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Categoria: Painei

Apresentador(a): LETÍCIA LOPES FREITAS

Co-Autores: Mariany Cristina De Souza, Ana Lúcia Machado Maciel

Dentes tratados endodonticamente requerem restaurações que projetam o remanescente dental dos esforços mastigatórios. A incorreta indicação do material restaurador pode acarretar em fraturas da restauração e do remanescente dental, e dependendo da extensão, até a perda do elemento. O objetivo deste trabalho é relatar a substituição de uma restauração de amálgama mal indicada por uma restauração de resina composta. Paciente S.R.S.F. 40 anos, sexo feminino, compareceu à Clínica Odontológica do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA para tratamento. A queixa principal não era dor, mas “um dente com canal e uma obturação de prata quebrada”. O exame radiográfico mostrou o tratamento endodôntico satisfatório, e o exame clínico evidenciou uma restauração de amálgama insatisfatória, fraturada e com fendas. Sabendo-se que amálgama não está indicado para restaurar dentes tratados endodonticamente, por

não proteger o remanescente dental, foi planejada a substituição da mesma por uma restauração de resina composta. Na sessão clínica selecionou-se a cor e o tipo de resina, e removeu-se completamente a restauração de amálgama. Uma camada de cimento ionômero restaurador de presa química foi inserida sobre a guta percha para isolar o tratamento endodôntico. Depois da sua presa, seguiu-se o protocolo restaurador: condicionamento ácido, aplicação de primer/adesivo, colocação da matriz metálica e cunha e acomodação dos incrementos de resina composta microhíbrida e fotopolimerização. Na sessão seguinte foi realizado o acabamento e polimento final. O resultado final foi satisfatório. As resinas compostas, por serem materiais adesivos, são corretamente indicadas para restaurar dentes com tratamento endodôntico, por proteger o remanescente dental.

Palavras-Chaves: Amalgama Dentário, Resinas Compostas, Falha de Restauração Dentária

TRATAMENTO DA ABERTURA DE FERIDA CIRÚRGICA APÓS EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR IMPACTADO. RELATO DE CASO

Categoria: Painei

Apresentador(a): REUBER MENDES ROCHA

Co-Autores: Isadora Oliveira Costa, Wilson José Mariano Junior, Mayara Barbosa Viandelli Mundim Picoli, Marcondes Sena-Filho, Mario Serra Ferreira

A exodontia de terceiros molares impactados é um dos procedimentos mais rotineiros realizados pelo Cirurgião Buco-Maxilo-Facial. As recomendações pós-operatórias devem ser seguidas com o escopo de conseguir um período de cicatrização tecidual e reparo ósseo satisfatório. A formação incorreta do coágulo ou a sua não estabilização podem gerar algumas

alterações, como o atraso na cicatrização, alveolite ou infecção da área cirúrgica. O objetivo deste trabalho é descrever um caso de retardo na cicatrização devido a uma abertura da ferida cirúrgica após a exodontia. O caso foi tratado pelo debridamento da área, remoção do osso desvitalizado, curetagem, irrigação abundante com solução salina, aplicação de clorexidina e sutura para coaptação do tecido gengival. Conclui-se que é imprescindível o seguimento das condutas pós operatórias pelo paciente, almejando maximizar o processo de cicatrização.

Palavras-Chaves: Cicatrização, Cirurgia, Exodontia

TRATAMENTO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Painei

Apresentador(a): ANDRÉIA LUDOVINA SILVA MAGALHÃES

Co-Autores: Johnatta Wallace Bastos Toledo, Sara Lia Gonçalves, Luiz Carlos Coura, Katia Bacani de Moraes Coura, Paulo Eduardo Coura

A mordida aberta anterior é definida como a ausência de contato incisal dos dentes anteriores em relação Cêntrica, apresentando assim um trespasse vertical negativo na região anterior. Essa má oclusão é de difícil tratamento por apresentar uma estabilidade duvidosa, devido sua etiologia multifatorial. A língua é considerada como fator deletério pois mesmo com força suave, permanece entre os dentes durante um longo período. O prognostico dependerá da gravidade, etiologia e fase que se recebe o tratamento. Sendo a mordida aberta anterior uma má oclusão frequente na população infantil, o objetivo deste trabalho consiste em expor o tipo de tratamento usualmente empregado em sua correção. O presente caso refere-se a uma paciente, gênero feminino, com 7 anos de idade.

A mesma apresentou-se na clínica odontológica de ensino da UniEVANGÉLICA para tratamento ortodôntico. Na análise facial e dentária foi observado o padrão dólico-cefalico e relação molar de Classe I, com mordida aberta anterior dentária e maxila atrésica. Inicialmente foi indicado o uso da grade palatina associada a um torno expansor e arco de Hawley. Após 11 meses de uso houve grande melhora no caso, corrigindo o trespasse vertical negativo, também observou-se selamento labial e melhora na condição gengival, sendo possível observar os benefícios da utilização da grade palatina removível para tratamento da mordida aberta anterior, relacionada com a interposição lingual. No entanto o mesmo deve ser mantido até o trespasse vertical atingir de 2 a 3mm. Após alcançar essa medida o aparelho será mantido por 6 meses como forma de contenção.

Palavras-Chaves: Mordida Aberta Anterior, Grade Palatina, Interposição Lingual, Selamento Labial

TRATAMENTO ORTODÔNTICO E RESTAURADOR ASSOCIADO A DENTE SUPRANUMÉRARIO EUMÓRFICO - RELATO DE CASO

Categoria: Painel

Apresentador(a): CAROLINA FERRARI PILONI DE OLIVEIRA

Co-Autores: Leandro Almeida Nascimento Barros, Cristiane Barbosa dos Santos, José Valladares Netto

Os dentes supranumerários ocorrem com maior frequência na maxila em dentição permanente e associados a patologias sistêmicas, sendo incomuns na região dos incisivos inferiores. A extração é indicada quando interfere no irrompimento de outro dente, na estética, no tratamento ortodôntico, na associação a

patologias ou reabsorção de raízes adjacentes. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de paciente portador de incisivo inferior supranumerário eumórfico causador de apinhamento dentário e desvio da linha mediana inferior. Paciente J.C.C., 27 anos, sexo masculino, apresentou má oclusão de Classe I, caracterizada por mordida cruzada posterior bilateral e em região de caninos, diastemas anterosuperiores e perfil côncavo. De acordo com a discrepância de modelo de +10mm na arcada superior e -1mm na arcada inferior, foi possível optar pela permanência do dente supranumerário por meio de desgaste interproximal inferior e preenchimento restaurador superior. O tratamento ortodôntico iniciou com aparelho fixo autoligado (Portia, da Abizil®), arcos termoativados para o alinhamento dentário, e arcos de aço inoxidável para a finalização ortodôntica, além do uso de elásticos intermaxilares 3/16" pesados. O caso foi concluído com procedimento restaurador estético de laminados cerâmicos na região de diastemas anterosuperiores, contribuindo na solução da queixa principal do paciente. O tratamento ortodôntico apresentou 15 meses de duração e promoveu a correção oclusal e elevada satisfação do paciente com o resultado estético, apesar da presença de desvio da linha mediana inferior em virtude da preservação do dente supranumerário.

Palavras-Chaves: Dente supranumerário, Ortodontia, Má oclusão

UM SISTEMA ADESIVO UNIVERSAL APLICADO EM SEUS DIFERENTES PROTOCOLOS

Categoria: Painel

Apresentador(a): JÉSSICA KARLA MAIA ZAGO

Co-Autores: Andreia Assis Carvalho, Murillo Martins Leite, Gersinei Carlos de Freitas, Terezinha Jesus Esteves Barata, Lawrence Gonzaga Lopes

Os sistemas adesivos dentários atuais buscam uma adesão duradoura juntamente com a simplificação da técnica adesiva. Os sistemas convencionais necessitam da desmineralização dos substratos dentários, esmalte e dentina, por meio do condicionamento ácido antes da aplicação do adesivo. Os adesivos autocondicionantes apresentam monômeros ácidos que desmineralizam e infiltram, simultaneamente, o substrato dentário. Os adesivos multimodo ou universal representam a última geração de adesivos no mercado, podendo ser usados tanto após o condicionamento ácido ou sem a necessidade do mesmo. Este trabalho tem o objetivo descrever três técnicas para a utilização de um sistema adesivo universal. A série de casos foi realizada em dentes molares que necessitavam de restaurações Classe I e II, devido à presença de lesões cariosas e/ou devido à restauração preexistente com recidiva de lesão de cárie. O adesivo Single Bond Universal (3M ESPE) foi utilizado em três técnicas: caso 1- condicionamento ácido total + adesivo; caso 2- condicionamento seletivo em esmalte + adesivo; caso 3- somente adesivo. As restaurações foram feitas com a resina composta Filtek Z350 XT (3M ESPE) na técnica incremental. Os adesivos universais são projetados sob o conceito "all-in-one" de adesivos autocondicionantes já existentes de um passo, mas incorporando a versatilidade de se adaptar a situação clínica

podendo ser aplicado em três protocolos diferentes.

Palavras-Chaves: Materiais dentários, Adesivos, Infiltração dentária, Adaptação marginal dentária

UTILIZAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL NO PLANEJAMENTO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE INTEGRALIZADORA E ATIVA NO AMBIENTE DE ENSINO

Categoria: Painel

Apresentador(a): ESTER AQUINO DE SOUSA

Co-Autores: Jeane Katuscia Silva, Kêmilly Mirelle Batista César, Mariane de Oliveira Bento Ferreira, Thaís Lima Lemes, Monarko Nunes de Azevedo

Os levantamentos epidemiológicos são importantes para o conhecimento da prevalência e tipologia das doenças bucais, podendo-se a partir dos dados coletados, planejar, executar e avaliar ações de saúde. A saúde bucal representa um fator decisivo para a manutenção de uma boa qualidade de vida, buscando assim, a responsabilização de um serviço de saúde na solução de problemas na sua área de atendimento por meio de ações, para isso, a epidemiologia e as informações sobre território são de extrema importância para que estas ações de intervenções sejam realizadas após o reconhecimento e diagnóstico da situação saúde-doença da população referência. Diante disto o objetivo do presente relato de experiência foi fazer o complemento do diagnóstico da realidade através do levantamento das condições de saúde bucal de um grupo de alunos da Escola Municipal João Amélio Silva. A investigação foi realizada durante a disciplina de Projeto Interdisciplinar de Políticas Públicas de Saúde IV com o levantamento epidemiológico, que objetivou construir conhecimentos sobre processo de

saúde com 25 crianças entre 5 e 7 anos. Através de uma avaliação clínica e preenchimento dos dados que permitiam a análise dos índices de ceo-d e CPO-D, sendo avaliado dois aspectos: Coroa clínica e necessidade de tratamento. Em face aos dados apresentados sobre os principais problemas e a busca de conhecimento crítico em volta dos pontos-chave, foram propostas soluções e intervenções que abordassem os temas que de acordo com o levantamento epidemiológico mostraram-se necessários: Cárie; Traumatismos dentário na infância; Alimentação saudável; Meio Ambiente; Atividade Física.

Palavras-Chaves: Promoção da saúde, escolar, crianças

TÓRUS MANDIBULAR BILATERAL – RELATO DE CASO

Categoria: Painei

Apresentador(a): PAULO VICTOR BARRETO DA HORA

Co-Autores: Luccas Leite Carvalho; Luiz Guilherme Freitas De Paula, Luciano Cardoso Antunes, Laila Crislei De Andrade Oliveira, Wilson José Mariano Junior

Torus mandibular (TM) é um crescimento ósseo que acomete, principalmente, a região lingual, podendo atingir toda extensão de pré-molares a incisivos, unilateral ou bilateralmente. Apresentando-se como um crescimento ósseo localizado, protuberante e circunscrito, conhecido como exostose ou hiperostose. O diagnóstico é clínico e radiográfico, geralmente nenhum tratamento é necessário, porém sua remoção cirúrgica pode ser indicada quando dificulta ou inviabiliza a reabilitação protética, ou em casos que impossibilite a função do aparelho estomatognático ou que traga certo incomodo ao paciente. O presente trabalho tem como objetivo

fazer o relato de um caso de exérese de Torus Mandibular bilateral para posterior reabilitação com prótese parcial removível. Paciente V.R.C, 58 anos, apresentou-se à clínica odontológica de ensino do Centro Universitário de Anápolis para confecção de uma prótese parcial removível inferior. Ao exame clínico intra-oral, foi observada massas nodulares múltiplas em região lingual de incisivos e pré-molares, bilateralmente, sugestivas deTórusMandibular. Ao exame tomográfico foi observada imagem hiperdensa bilateral na região de pré-molares inferiores, confirmando a hipótese de diagnóstico.O procedimento cirúrgico consistiu-se de incisão intra-sulcular na região lingual de pré-molar direito a pré-molar esquerdo; descolamento mucoperiosteal; remoção da exostose utilizando broca cirúrgica 701, seguido de síntese com pontos inter-pilares. O caso demonstra que o TM é uma condição que apresenta fácil diagnóstico e tratamento, quando indicado, o que possibilita uma reabilitação protética satisfatória, quando a mesma é inviabilizada ou dificultada pela presença da exostose.

Palavras-Chaves: Exostose, Reabilitação oral, Cirurgia bucal

ODONTOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: BASES E FUNDAMENTOS PARA A TOMADA DE DECISÃO CLÍNICA

Categoria: Painei

Apresentador(a): JÉSSICA DE OLIVEIRA LUIZ DAMASCENO

Co-Autores: Mônica Misae Endo, Brunno Santos de Freitas Silva, Helder Fernandes de Oliveira

Diante de uma avalanche de informações e artigos científicos constantemente publicados, conhecer os níveis e o conceito da Odontologia baseada em evidências (OBE) torna-se essencial

para se saber qual a melhor decisão a se tomar frente às diversas situações clínicas do qual o profissional se depara. Nota-se muitas vezes que o grande abismo entre a pesquisa e a prática se baseia em diferentes visões sobre o que se constitui evidência, no que tange ao diagnóstico do problema, eficácia e efetividade da intervenção, prognóstico e aceitação do tratamento, ou mesmo ao que propriamente se constitui regras de evidência. Assim, o princípio da OBE fundamenta-se na substituição da conduta empírica motivada por opiniões pessoais (frequentemente alicerçadas nos ensinamentos da graduação, na experiência clínica, na troca de conhecimentos com colegas e professores, em livros textos, seminários, congressos e cursos de educação continuada) por uma evidência respaldada por pesquisas validadas cientificamente. Desta forma, o propósito do trabalho é apresentar por meio de uma retrospectiva da literatura, alguns aspectos da OBE enfatizando a importância desta metodologia para uma tomada de decisão clínica por parte do cirurgião de acordo com estágios de hierarquia de evidência, bem como auxiliar o pesquisador no delineamento experimental da pesquisa com validade científica. Diante dessas discussões pode-se concluir que essas evidências científicas permitem o profissional tomar decisões clínicas com mais subsídios, porém devem-se pesar na decisão do tratamento a ser instituído a experiência clínica do profissional e as individualidades e desejos do paciente.

Palavras-chaves: Odontologia; decisões; Pesquisa; Prática Clínica

CORREÇÃO ESTÉTICA EM PACIENTE COM LESÃO SUBGENGIVAL DE ABFRAÇÃO, UTILIZANDO RESINA COMPOSTA SUPRANANOMÉTRICA E AFASTADOR GENGIVAL - RELATO DE CASO

Categoria: Paineis

Apresentador(a): PATRICK BORGES DE MELO

Co-Autores: Alysson Castro Lima Vieira, Fernanda Maria De Castro, Lucas Dos Reis Oliveira, João Batista De Souza

A abfração é considerada uma lesão cervical não cariada, definida pela perda gradativa de estrutura mineralizada em forma de cunha na porção cervical dos dentes, sem nenhuma relação com as bactérias, causada por ações de forças tensionais. Este trabalho tem como objetivo demonstrar um caso clínico de abfração, relatando a origem desta lesão, o desenvolvimento bem como a terapêutica adotada. Neste caso, o tratamento da abfração incluiu a remoção do fator causal por meio de ajuste oclusal e restauração com resina composta específica para classe V. Foi eleito este material restaurador em virtude de seu menor índice de contração e possuir partículas suprananométricas uniformes, conferindo maior resistência, melhor polimento e brilho a restauração. Neste caso, os elementos dentários afetados foram o 24 e 25 de um paciente normosistêmico. Com a necessidade de um afastamento gengival a fim de restaurar uma lesão subgengival, foi utilizado o fio retrator 00 e um dispositivo de afastamento gengival, sem a necessidade de uma cirurgia periodontal. Sendo assim, com a finalização do caso notou-se que a estética e a funcionalidade foram devolvidas ao paciente sem submetê-lo a procedimentos críticos.

Palavras-chaves: Desgaste Dentário; Resinas Compostas; Restauração Dentária Permanente.

PROJETO SORRISO FELIZ: AÇÕES DE PREVENÇÃO EM SAÚDE NO ORFANATO INSITITUTO DO PEQUENO ABANDONADO LUZ DE JESUS – RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Categoria: Paineis

Apresentador(a): SARA LIA GONÇALVES

Co-Autores: Alexandre Carvalhaes Santos¹, Jhosy Santos Mendes Campos¹, Letícia Duarte Silva Santos¹, Lorena Borges De Carvalho¹, Leandro Brambilla Martorell

A educação em saúde, pela sua relevância, deve ser compreendida como uma vertente essencial à prevenção, sendo que na prática deve estar comprometida com o aperfeiçoamento das condições de vida e de saúde das populações. A prevenção está relacionada a medidas que objetivam evitar danos, removendo ou reduzindo os fatores causais da doença. Neste contexto de educação em saúde e prevenção, entende-se que a higiene bucal é um aspecto de alto grau de importância educacional e mediante instruções com este tema a população pode adotar hábitos indispensáveis ao autocuidado e que fornecem uma melhor qualidade de vida. Diante da importância da abordagem desse tema, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos acadêmicos da Liga Acadêmica de Prevenção e Promoção à Saúde (LAPPS) no Projeto Sorriso Feliz que foi realizado nos meses de novembro e dezembro de 2016 no Orfanato Instituto do Pequeno Abandonado Luz de Jesus. O projeto ocorreu em três finais de semana e contemplou: estratégias lúdicas e utilização de recursos educativos para abordar alimentação saudável, instrução de higiene oral e, também, realizou-se escovação supervisionada, triagem e doação de brinquedos. As ações de prevenção mostraram que é grande a deficiência de informações, recursos e cuidados básicos de saúde naquele ambiente, demonstrando, dessa forma, que projetos como este trazem resultados positivos e

quando realizados de forma continuada contribuem para a redução das iniquidades e empoderamento dos indivíduos e coletividades.

Palavras-chave: Promoção em Saúde. Educação, Saúde Bucal.

IMPORTÂNCIA DE PROJETOS SOCIAIS PARA A MODIFICAÇÃO DA SOCIEDADE E PROMOÇÃO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM ORFANATO

Categoria: Paineis

Apresentador(a): Yankha da Silva Santana

Co-Autores: Joyce Elliedrelli Ferreira Silva, Rebeca dos Santos Rocha, Thaynara de Alencar Braga, Yanna Santos Purcino, Heliel Gomes de Carvalho

A saúde não é apenas um dos atributos da vida, mas torna-se seu próprio reflexo, uma vez que é construída e vivenciada pelas pessoas conforme o grau de inserção social. Essa construção se dá de forma interdisciplinar, pelo cuidado de cada um consigo mesmo e com os outros, pela capacidade de tomar decisões, de ter controle sobre as circunstâncias da própria vida, pela luta para que a sociedade ofereça condições que permitam a obtenção da saúde para todos. Objetiva-se com este, perceber a situação de crianças do Instituto Pequeno Abandonado Luz de Jesus - Anápolis-Go; instruí-las quanto à saúde bucal bem como diagnosticar possíveis alterações bucais e evidenciar que as condições de vida influenciam na saúde geral do indivíduo. Tendo assim uma percepção social e da cultura religiosa praticada no local. O projeto-piloto Experenciando, foi desenvolvido com pessoas de 03 a 18 anos, para consecução do mesmo tivemos a colaboração dos professores de Diagnóstico e Cultura Religiosa do Centro Universitário de Ensino de Anápolis - UniEvangélica. No primeiro momento houve a capacitação dos acadêmicos quanto ao

diagnóstico, maneira de abordagem da criança e metodologia utilizada. Posteriormente os acadêmicos arrecadaram doações úteis para o instituto e deram início às atividades de maneira didática, dando ênfase as dramatizações e atividades recreativas. Além dos benefícios do momento da visita, o projeto serviu como base para futuros acadêmicos desenvolverem atividades semelhantes em instituições carentes, esta iniciativa mostrou a importância de ajudar o próximo, ações dessa maneira edificam o ser humano e alegram a alma.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Serviço Social, Orfanato